



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 1026 - Agosto/2026
Resolução Conjunta - Nº 01/2026
(CD/CONSUN/UFPI)

Teresina, 05 de agosto de 2026



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CONJUNTA CD/CONSUN Nº 1, DE 5 DE AGOSTO DE 2026

Aprova o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Piauí - UFPI, referente ao exercício de 2025.

A PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - FUFPI e do CONSELHO DIRETOR DA FUFPI, bem como REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFPI, no uso da atribuição *ad referendum* que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XX, do Regimento Geral da UFPI, e de acordo com o que consta do processo nº 23111.026268/2026-73 da UFPI,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Piauí - UFPI, referente ao exercício de 2025, conforme Anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 5 de agosto de 2026.


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

ANEXO À RESOLUÇÃO CONJUNTA CD/CONSUN Nº 1, DE 5 DE AGOSTO DE 2026

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2025.

Quantidade de folhas: 168 (cento e sessenta e oito).

NADIR DO
NASCIMENTO
NOGUEIRA:1825713537
2

Assinado de forma digital por
NADIR DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372
Dados: 2026.08.05 12:06:37
-03'00'

NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



RESULTADOS



GOVERNANÇA



INOVAÇÃO

Unidades



Reitoria

REITORA

NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

VICE-REITOR

EDMILSON MIRANDA DE MOURA

CHEFE DE GABINETE

MARIA ROSÁLIA RIBEIRO BRANDIM

Pró-Reitorias

PREG

GARDENIA DE SOUSA PINHEIRO

PROPLAN

MARCOS ANTONIO TAVARES LIRA

PRPG

CARLOS SAIT PEREIRA DE ANDRADE

PRAD

LARISSA NAIANA MENDES DE SOUSA

PREXC

WALESKA FERREIRA DE ALBUQUERQUE

PROPESQI

RODRIGO DE MELO SOUZA VERAS

PRAEC

EMIDIO MARQUES DE MATOS NETO

Superintendências

SCS

JACQUELINE LIMA DOURADO

STI

CLÉDJAN TORRES DA COSTA

SRH

ULISSES DE CARVALHO MEIRELES

SEBTT

RICARDO DE CASTRO RIBEIRO SANTOS

Órgão Suplementares

OUVIDORIA

MARIA FRANCINETE DAMASCENO

PREUNI

MARCO ANTONIO MASTRANGELO

AUDITORIA

ADRIANA ALENCAR SETÚBAL SANTOS

BCCB

RIGOBERTO VELOSO DE CARVALHO

ASSINTER

EDNA MARIA GOULART JOAZEIRO

USC

GERMANA ASSUNÇÃO TRINDADE

Centros de Ensino

ccE

ELIANA DE SOUSA ALENCAR MARQUES

ccNL

VITOR EDUARDO VERAS DE SANDES FREITAS

ccN

CARLOS HUMBERTO SOARES JUNIOR

ccS

ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO

cca

WILLAMS COSTA NEVES

CEAd

ILDEMIR FERREIRA DOS SANTOS

CT

NICIA BEZERRA FORMIGA LEITE

Campi Fora de Sede

CAFS

EDMILSA SANTANA DE ARAUJO

CSHNB

JUSCELINO FRANCISCO DO NASCIMENTO

CPCE

EVERALDO MOREIRA DA SILVA



Colégios Técnicos

CTBJ

MAURÍCIO RIBEIRO DA SILVA

CTT

JOSSIVALDO DE CARVALHO PACHECO

CTF

FRANCIMEIRY SANTOS CARVALHO

Equipe de Elaboração

ERIKA PATRÍCIA MARQUES COSTA

*Coordenador de Planejamento
Administrativo*

Tarianna Lustosa

Santos

Secretaria Executiva

ALEXANDRE JOSÉ

MEDEIROS DO

NASCIMENTO

Diretor de Governança

Airton Junior Vieira

Santos

Estatístico

Kelson Soares Brito

Apoio Técnico / Cedido MGI

Sabrina Gomes de

Alcântara

Assistente Administrativa

José Pereira

Milanez Neto

Assistente Administrativa

Lista de Siglas

AUDIN - Auditoria Interna

**BCCB - Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos
Castello Branco**

**CAAC - Coordenadoria de Administração Acadêmica
Complementar**

CACOM - Coordenação de Assistência Comunitária

CAD - Conselho de Administração

CAFS - Campus Amílcar Ferreira Sobral

**CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de
Pessoal de Nível Superior**

CCA - Centro de Ciências Agrárias

CCE - Centro de Ciências da Educação

CCHL - Centro de Ciências Humanas e Letras

CCN - Centro de Ciências da Natureza

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CD - Conselho Diretor

CD - Cargos de Direção

**CDAC - Coordenadoria de Desenvolvimento e
Acompanhamento Curricular**

CEAD - Centro de Educação Aberta e a Distância

CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CGE - Coordenadoria Geral de Estágio

CGU - Controladoria Geral da União

CMPP - Campus Ministro Petrônio Portella

CONSUN - Conselho Universitário

COPESE - Coordenadoria Permanente de Seleção

CPCE - Campus Professora Cinobelina Elvas

CSHNB - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

**CSPE - Coordenadoria de Seleção e Programas
Especiais**

CT - Centro de Tecnologia

CTBJ - Colégio Técnico de Bom Jesus

CTF - Colégio Técnico de Floriano

CTT - Colégio Técnico de Teresina

DAA - Diretoria de Administração Acadêmica

DGA - Divisão de Gestão e Avaliação

DGOV Diretoria de Governança

Lista de Siglas

EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EDUFPI - Editora da UFPI

FADEX - Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação

FUFPI - Fundação Universidade Federal do Piauí

HU-UFPI - Hospital Universitário da UFPI

HVU – Hospital Veterinário Universitário

IES - Instituições de Ensino Superior

IGC - Índice Geral de Cursos

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

LOA - Lei Orçamentária Anual

MAP - Museu de Arqueologia e Paleontologia

MEC - Ministério da Educação

MP - Ministério Público

NAU - Núcleo de Acessibilidade

PAC - Plano Anual de Contratações

PAD - Processo Administrativo

PCTIC - Plano de Contratações e Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade

PGC - Planejamento e Gerenciamento de Compras

PIBEX - Programa Institucional de Bolsa de Extensão

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIT - Programas de Iniciação Científica e Tecnológica

PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

UFPI - Universidade Federal do Piauí

SFC - Secretaria Federal de Controle Interno

PGMQ - Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade

SCI - Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal

TCU - Tribunal de Contas da União

Lista de Figuras

Figura 1 – Cursos UFPI.....	26
Figura 2 – CPC Faixa	28
Figura 3 - Conceito CAPES	29
Figura 4 – Conceito CAPES doutorado	30
Figura 5 – Resultados UFPI.....	32
Figura 6 – Desempenho UFPI.....	35
Figura 7 – Dotação Orçamentária.....	39
Figura 8 – Destinação das Despesas Orçamentária.....	40
Figura 9 – Marco Histórico	44
Figura 10 – Diretrizes de Gestão.....	47
Figura 11 – Mapa Estratégico.....	48
Figura 12 - Organograma UFPI.....	51
Figura 13 – Estrutura de Governança.....	52

Lista de Figuras

Figura 14 – Perspectiva de Resultados.....	53
Figura 15 – Cadeia de Valor.....	55
Figura 16 – Programas com Recursos Externos.....	58
Figura 17 – Ações Orçamentárias.....	64
Figura 18 – HU-UFPI Pesquisa.....	67
Figura 19 – Assistência HU-UFPI.....	68
Figura 20 – Projetos Acadêmicos.....	70
Figura 21 – Instrumentos Celebrados	71
Figura 22 – Montantes Repassados.....	72
Figura 23 – Projetos UFPI/FADEX.....	73
Figura 24 – Valor Público UFPI.....	76
Figura 25 – Categorias de Riscos	77

Lista de Figuras

Figura 26 – Mapeamento de Riscos.....	78
Figura 27 – Riscos à Integridade	80
Figura 28 – Ciclo de Governança	83
Figura 29 – Pdi 2020-2024	88
Figura 30 – Ofertas de Cursos (Ensino Superior)	90
Figura 31 – Ofertas de Vagas	92
Figura 32 – Indicadores de Desempenho.....	93
Figura 33 – Indicadores de Qualidade(ENADE).....	94
Figura 34 - Indicadores de Qualidade (CPC)	95
Figura 35 – Dados Graduação Presencial.....	96
Figura 36 - Dados Graduação EAD.....	97
Figura 37 - Dados Pós-Graduação Ingressantes.....	98
Figura 38 - Dados Pós-Graduação Matriculados Ingressantes.....	100

Lista de Figuras

Figura 39 - Dados Pós-Graduação Formandos.....	101
Figura 40 – Projetos de Pesquisas 2025.....	102
Figura 41 – Bolsistas Produtividade.....	104
Figura 42 – Bolsas ICT.....	105
Figura 43 – Registro de Produção Intelectual.....	107
Figura 44 – Ações de Extensão e Cultura1.....	109
Figura 45 – Editais PREXC.....	111
Figura 46 – Indicadores PREXC.....	112
Figura 47 – Serviços de Inclusão e Acessibilidade.....	114
Figura 48 – Restaurantes Universitários.....	116
Figura 49 –Investimentos Permanência Estudantil.....	117
Figura 50 – Editais PREXC_1.....	118

Lista de Figuras

Figura 51 – Editais PREXC_2.....	119
Figura 52 – Planejamento PDI 2025.....	120
Figura 53 – Capacidade de Governança.....	122
Figura 54 – Índices de Governança.....	123
Figura 55 – Modalidade de Licitações.....	124
Figura 56 – Pregões Eletrônicos.....	126
Figura 57 – Suporte TI.....	128
Figura 58 – Principas Entregas TI.....	129
Figura 59 – Investimentos em TI.....	131
Figura 60 – dados Biblioteca.....	132
Figura 61 – Demandas de Ouvidoria.....	134
Figura 62 – Canais de Comunicação.....	135

Lista de Figuras

Figura 63 – Relação com a Sociedade.....	136
Figura 64 – Instâncias de Integridade.....	138
Figura 65 – Ações de Supervisão e Controle.....	139
Figura 66 - Ouvidoria.....	140
Figura 67 – Número de Docentes.....	143
Figura 68 – Escolaridade Docentes.....	144
Figura 70 – Escolaridade Técnicos Administrativo.....	147
Figura 71 – Cargos de Direção.....	149
Figura 72 – Análise Orçamentária.....	151

Lista de Figuras

Figura 73 – Evolução Orçamentária.....	153
Figura 74 – Execução da Despesa por Grupo.....	155
Figura 75 – Execução da Despesa Detalhada.....	156
Figura 76 - Execução Orçamento de Capital.....	157
Figura 77 – Arrecadação Receita.....	159

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025



Universidade Federal do Piauí

Sumário

01	MENSAGEM DO DIRIGENTE	23
02	VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO	42
03	GESTÃO DE RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	75
04	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	82
05	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	150
06	CONSIDERAÇÕES FINAIS	163
07	ANEXOS E APÊNDICES ...	166



Universidade Federal do Piauí



Bem Vindo

O **Relatório de Gestão da Universidade Federal do Piauí**, referente ao exercício de **2025**, tem por finalidade apresentar, de forma **clara,**



transparente e integrada, as principais ações desenvolvidas, os **resultados alcançados** e os **desafios enfrentados** ao longo do período. Este documento atende às **exigências legais de prestação de contas** e evidencia o **desempenho institucional** na execução de sua missão educacional, científica e social, orientada à **geração de valor público**. Elaborado em consonância com as **diretrizes dos órgãos de controle** e com as **boas práticas de governança pública**, o relatório está estruturado de modo a **integrar informações relevantes** sobre ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa e financeira, bem como **indicadores de desempenho e de impacto institucional**.

Ao apresentar este relatório, a UFPI reafirma seu compromisso com a **excelência acadêmica**, a **inclusão social** e o **desenvolvimento sustentável**, consolidando sua atuação como **instituição pública de ensino superior de referência no Nordeste e no Brasil**. Mais do que um instrumento de prestação de contas, este documento expressa o compromisso institucional com a **transparência**, a **accountability** e o **aperfeiçoamento contínuo da gestão pública**. A Universidade agradece a toda a **comunidade acadêmica, gestores, técnicos e colaboradores** que contribuíram para a realização das ações aqui apresentadas.

✉ Dúvidas, sugestões ou contribuições para a próxima edição do Relatório de Gestão da UFPI podem ser encaminhadas para: dgov@ufpi.edu.br

01

MENSAGEM DO DIRIGENTE

Reitora

Profa. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira



Universidade Federal do Piauí

Em **2025**, a Universidade Federal do Piauí reafirmou seu compromisso com a **excelência acadêmica**, a **produção científica** e a **inclusão social**, mesmo diante dos desafios que impactam o ensino superior público. Ao longo do exercício, a instituição apresentou resultados expressivos,



evidenciados pela **ampliação e qualificação da oferta de cursos**, pelo **fortalecimento da pós-graduação e da pesquisa**, pela **expansão das ações de extensão** e pela **evolução da dotação orçamentária**, associada a níveis consistentes de execução. O desempenho institucional reflete o esforço contínuo na consolidação de uma gestão orientada a resultados, pautada na **eficiência, transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos**, bem como no alinhamento às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Planejamento Estratégico. Destacam-se, ainda, os avanços nos indicadores de qualidade do ensino, a ampliação da produção científica e tecnológica e o fortalecimento da interação com a sociedade, por meio de ações de impacto social relevante. Neste **Relatório de Gestão**, a UFPI apresenta, de forma **integrada, clara e transparente**, os principais resultados alcançados, os desafios enfrentados e as perspectivas para o aprimoramento contínuo de suas atividades. **As**

informações a seguir evidenciam, de maneira objetiva e mensurável, o desempenho institucional no exercício de 2025, permitindo a **sociedade** compreender como a universidade tem transformado recursos em resultados, gerando valor público para a sociedade.

Nadir do Nascimento Nogueira



Relatório de Gestão 2025



Expansão Acadêmica e Qualidade do Ensino

OFERTA DE CURSOS

No exercício de 2025, a Universidade Federal do Piauí consolidou avanços significativos no âmbito da expansão acadêmica e da qualificação do ensino, evidenciados pela amplitude e diversificação de sua oferta formativa. A instituição contabilizou um total de **289 cursos ativos**, abrangendo os níveis de **educação técnica, graduação e pós-graduação**, o que demonstra o fortalecimento de sua capacidade institucional de formação e sua contribuição para a democratização do acesso à educação pública de qualidade (**Figura 1**).

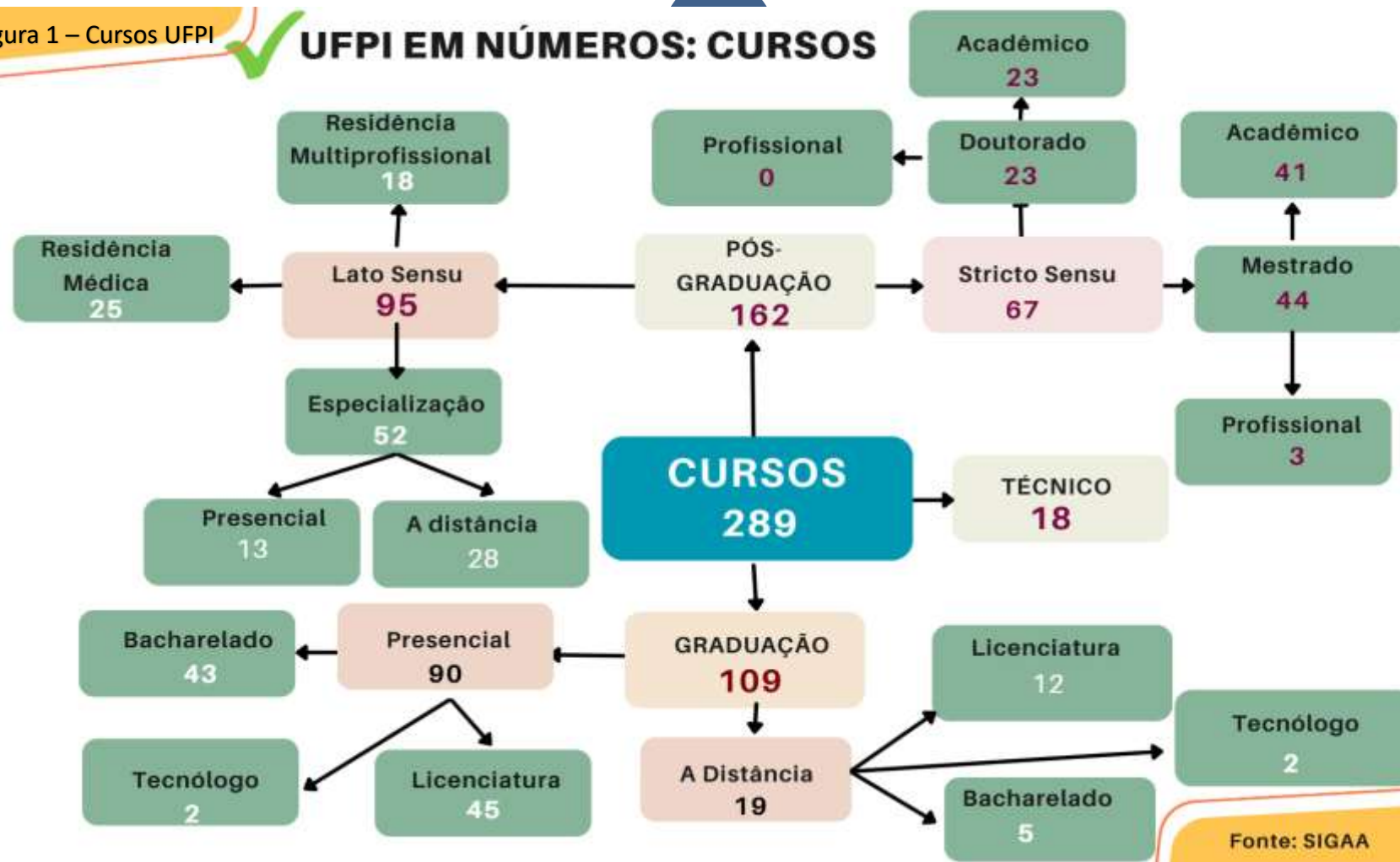
No nível da **graduação**, a UFPI ofertou **109 cursos**, dos quais **90 na modalidade presencial** e **19 na modalidade a distância**, refletindo uma estratégia de ampliação do acesso ao ensino superior e de interiorização das ações acadêmicas. Destaca-se a predominância de cursos de **licenciatura (45)** e **bacharelado (43)** na modalidade presencial, evidenciando o compromisso institucional com a formação de professores e profissionais qualificados para diversas áreas do conhecimento, além da oferta de **cursos tecnológicos**.

A **educação a distância (EaD)**, por sua vez, mantém-se como importante instrumento de inclusão educacional, possibilitando o atendimento a estudantes em regiões mais afastadas e contribuindo para a redução das desigualdades regionais no acesso ao ensino superior.



Figura 1 – Cursos UFPI

UFPI EM NÚMEROS: CURSOS



No âmbito da **pós-graduação**, a universidade registrou **162 cursos**, sendo **95 cursos lato sensu** e **67 cursos stricto sensu**, o que evidencia a consolidação e o fortalecimento da formação continuada e da produção científica. Na modalidade **lato sensu**, destacam-se **52 cursos de especialização**, além de **25 residências médicas** e **18 residências multiprofissionais**, reforçando a atuação institucional na qualificação de profissionais, especialmente nas áreas estratégicas, como a saúde.

Já na pós-graduação **stricto sensu**, a UFPI ofertou **44 cursos de mestrado** e **23 cursos de doutorado acadêmico**, evidenciando a expansão da formação em nível avançado e o amadurecimento da pesquisa científica na instituição, com impactos diretos na geração de conhecimento e no desenvolvimento regional.

Adicionalmente, a UFPI manteve a oferta de **18 cursos técnicos**, fortalecendo sua atuação na educação profissional e tecnológica, em articulação com os colégios técnicos vinculados, contribuindo para a formação de nível médio integrada às demandas do mundo do trabalho.

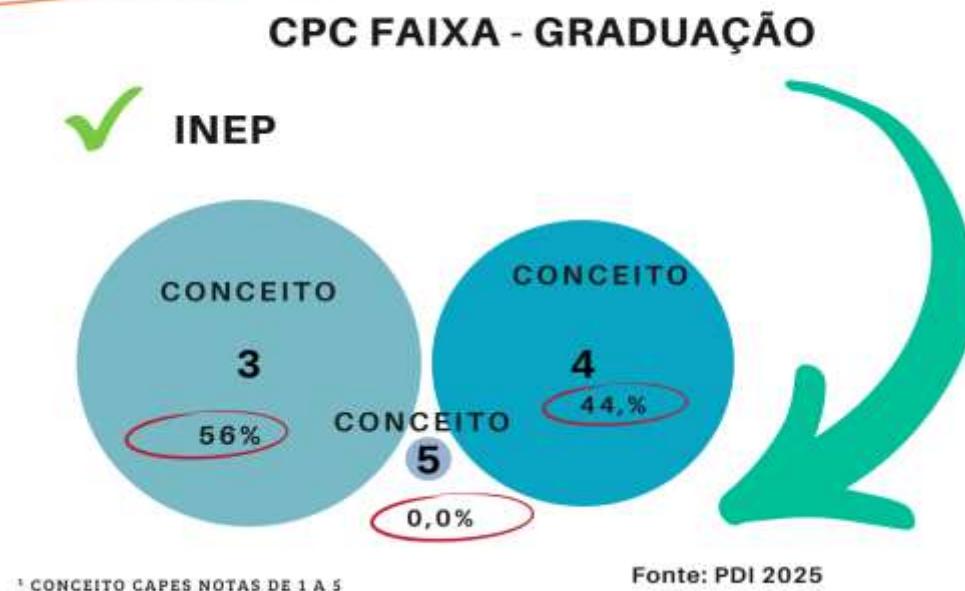
Os resultados apresentados demonstram que a expansão acadêmica da UFPI tem sido conduzida de forma alinhada à **qualificação do ensino**, à **diversificação das modalidades educacionais** e à **verticalização da formação**, integrando diferentes níveis de ensino e promovendo maior alcance social. Tal cenário reforça o papel da universidade como instituição estratégica para o desenvolvimento educacional, científico e social do Estado do Piauí e da região Nordeste. E com esse objetivo a UFPI focado não só na expansão de cursos, mas também no aprimoramento educacional, a Universidade Federal do Piauí tem intensificado ações estruturantes voltadas à **melhoria contínua da qualidade do ensino**, com ênfase na qualificação do corpo docente, na atualização dos projetos pedagógicos de curso e na incorporação de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem. Destacam-se iniciativas de **formação pedagógica docente**, uso de tecnologias educacionais e ampliação de práticas de ensino integradas à pesquisa e à extensão, fortalecendo a **articulação entre teoria e prática** e promovendo uma formação mais crítica, interdisciplinar e alinhada às demandas contemporâneas da sociedade.



QUALIDADE NO ENSINO

No exercício de 2025, a Universidade Federal do Piauí manteve desempenho consistente nos indicadores de qualidade do ensino,

Figura 2 – CPC Faixa



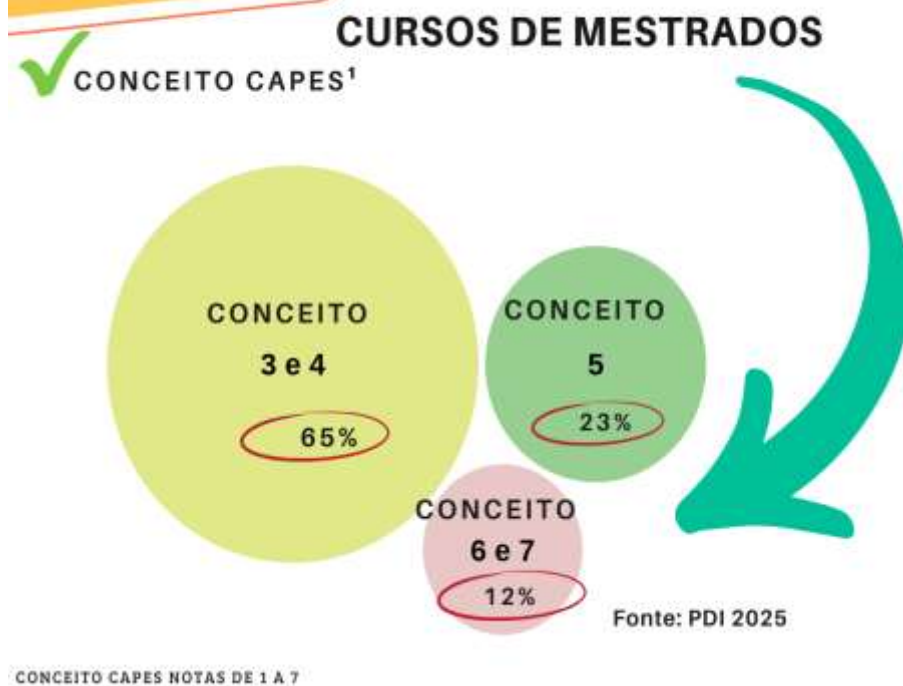
evidenciando avanços tanto na **graduação** quanto na **pós-graduação**, conforme métricas oficiais de avaliação do Ministério da Educação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

No âmbito da **graduação**, os resultados do **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** demonstram um padrão de qualidade consolidado, com **56% dos cursos avaliados com conceito 3** e **44% com conceito 4**, não havendo registros de cursos com conceito máximo (5) (**Figura 2**). Esses dados indicam que a totalidade dos cursos avaliados se encontra em patamares **satisfatórios a muito bons**, conforme os referenciais nacionais de qualidade. Destaca-se, ainda, o

percentual expressivo de cursos com conceito 4, o que evidencia **avanços na qualidade acadêmica**, especialmente em aspectos como corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica.

No que se refere à **pós-graduação stricto sensu**, os resultados da avaliação da CAPES revelam um cenário de **consolidação e progressiva qualificação dos programas**. No nível de **mestrado**, **65% dos cursos obtiveram conceitos 3 e 4**, **23% alcançaram conceito 5**, e **12% atingiram conceitos 6 e 7**, considerados de excelência nacional e internacional (**Figura 3**). Esses resultados demonstram uma base sólida de programas em

Figura 3 - Conceito CAPES mestrado



consolidação, aliada a um grupo relevante de cursos com elevado desempenho acadêmico e científico. No nível de **doutorado**, observa-se desempenho ainda mais qualificado, com **60% dos programas avaliados com conceito 4**, **24% com conceito 5** e **16% com conceitos 6 e 7**. A presença significativa de programas com conceitos mais elevados evidencia o **amadurecimento institucional na formação de alto nível**, bem como a crescente inserção da universidade em redes de pesquisa de maior impacto (**Figura 4**).

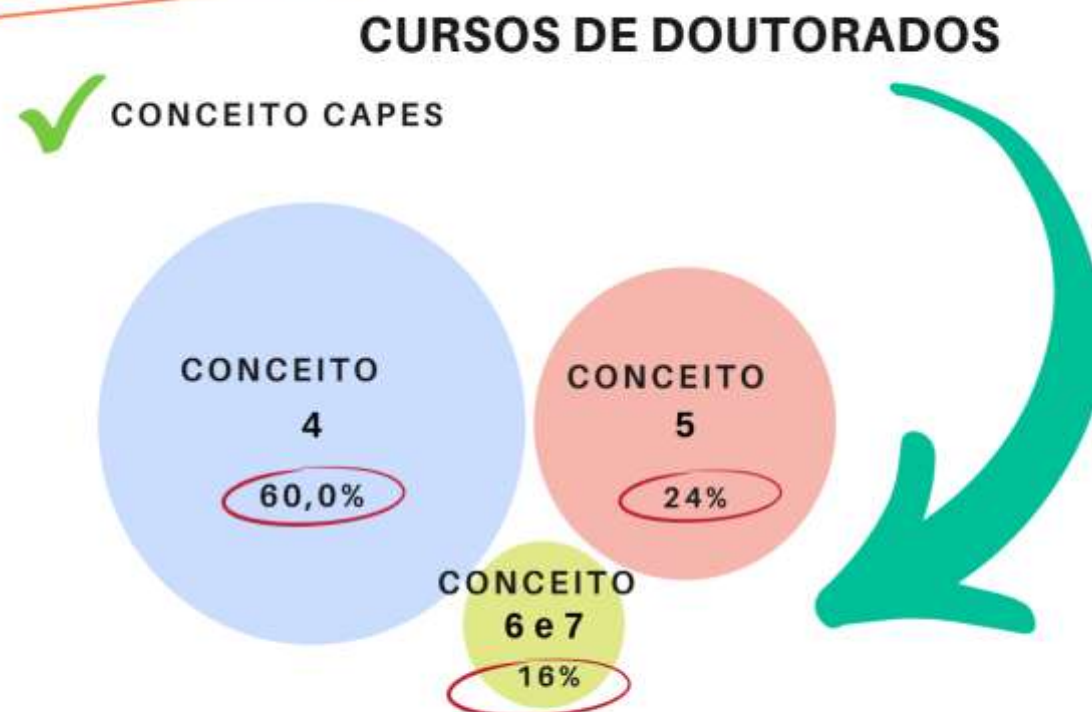
De forma geral, os indicadores analisados evidenciam que a UFPI vem promovendo a **qualificação contínua do ensino**, com foco na melhoria dos padrões acadêmicos, no fortalecimento da pós-graduação e na ampliação da produção científica. A inexistência de cursos com avaliação insatisfatória e a presença de programas com níveis elevados

de excelência reforçam o compromisso institucional com a **qualidade, a inovação e a relevância social da educação ofertada**.

Esses resultados contribuem diretamente para o fortalecimento da imagem da universidade como instituição pública de ensino superior comprometida com a **excelência acadêmica**, a **formação de profissionais qualificados** e a **produção de conhecimento científico de impacto**, alinhada às demandas do desenvolvimento regional e nacional.

Outro aspecto relevante refere-se ao **monitoramento sistemático dos indicadores de desempenho acadêmico**, que subsidia a tomada de decisão e o aprimoramento das políticas institucionais. A análise contínua dos resultados do CPC e das avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior permite à UFPI identificar oportunidades de melhoria, especialmente no avanço de cursos para conceitos mais elevados, consolidando uma agenda estratégica orientada à **excelência acadêmica**, à **internacionalização** e ao **aumento do impacto científico e social** de suas atividades.

Figura 4 – Conceito CAPES doutorado



Fonte: PDI 2025

¹ CONCEITO CAPES NOTAS DE 1 A 7



UFPI em Números 2025: Análise Integrada dos Resultados Institucionais

GESTÃO DE RESULTADOS

Os resultados apresentados para o exercício de 2025 evidenciam o desempenho da Universidade Federal do Piauí nas suas principais dimensões finalísticas — ensino, pesquisa, extensão e inovação — demonstrando a consolidação de sua atuação como instituição pública de ensino superior comprometida com a formação de qualidade e o desenvolvimento regional (**Figura 5**).

No âmbito da **graduação**, a universidade diplomou um total de **2.861 estudantes**, sendo **2.678 na modalidade presencial** e **183 na modalidade a distância**. Esse resultado confirma a predominância do ensino presencial como principal estratégia formativa, ao mesmo tempo em que evidencia o papel complementar da educação a distância na ampliação do acesso ao ensino superior. A formação de um contingente expressivo de diplomados reforça a capacidade institucional de conclusão de cursos e de inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho.

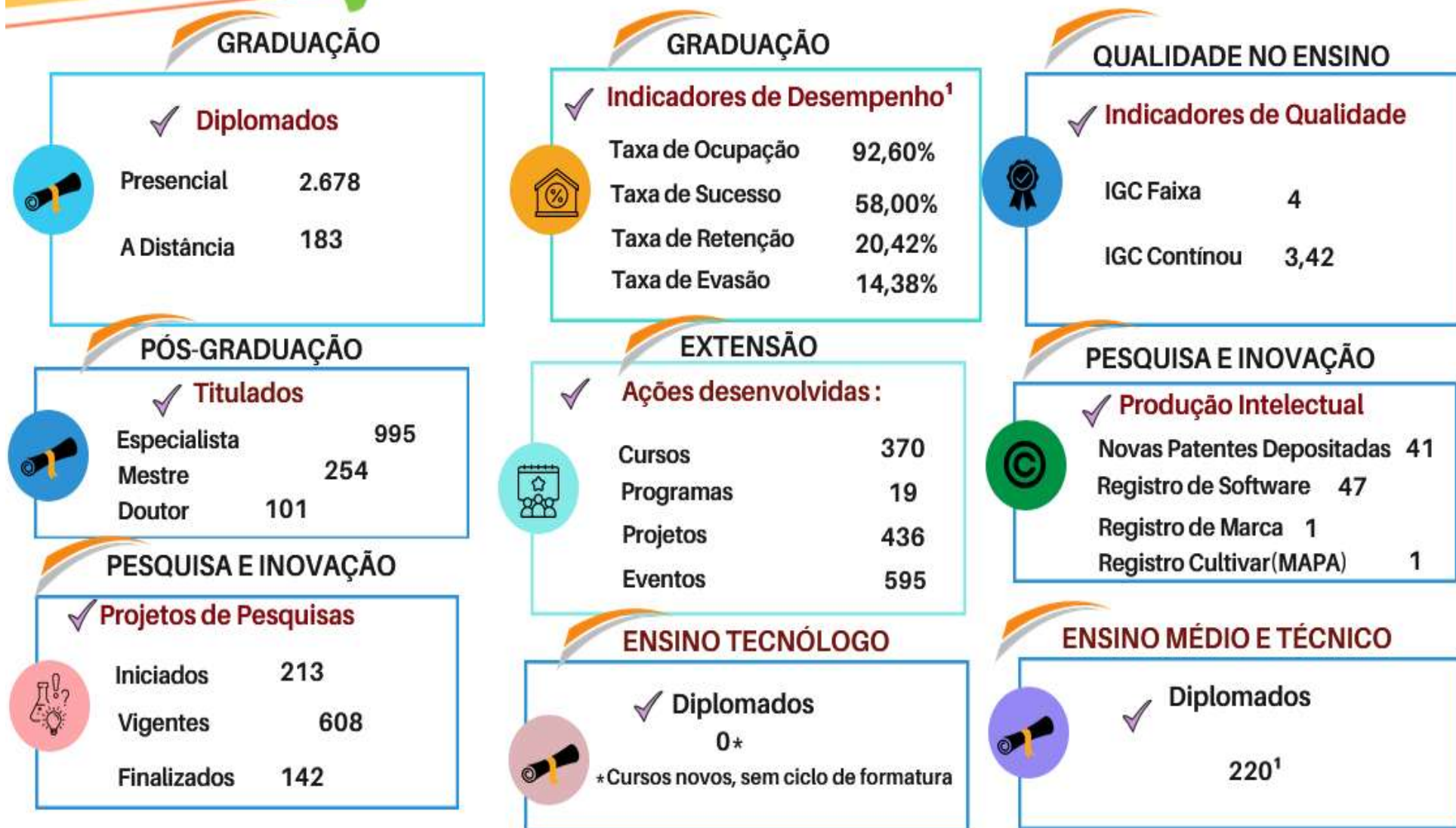


Relatório de Gestão 2025



Figura 5 – Resultados UFPI

UFPI EM NÚMEROS 2025: RESULTADOS



1 - Quantidade registrado no SIGAA até a data da coleta 24/3/2026

Fonte: SIGGA

Entretanto, ao analisar os **indicadores de desempenho acadêmico**, observa-se um cenário que combina resultados positivos e desafios

estruturais. A **taxa de ocupação de 92,60%** demonstra elevada demanda pelos cursos ofertados, indicando alinhamento entre a oferta acadêmica e as expectativas da sociedade. Por outro lado, a **taxa de sucesso de 58,00%** revela que pouco mais da metade dos estudantes concluem seus cursos no tempo esperado, enquanto a **taxa de retenção de 20,42%** e a **taxa de evasão de 14,38%** evidenciam a necessidade de fortalecimento de políticas institucionais voltadas à permanência e ao êxito acadêmico. Esses indicadores apontam para a importância de ações integradas, como assistência estudantil, acompanhamento pedagógico e flexibilização curricular.

No que se refere à **qualidade do ensino**, os resultados obtidos pela UFPI posicionam a instituição em um patamar consistente no cenário nacional. O **Índice Geral de Cursos (IGC) faixa 4**, aliado ao **IGC contínuo de 3,42**, reflete a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, considerando aspectos como infraestrutura, corpo docente e desempenho discente. Esses resultados demonstram a efetividade das políticas acadêmicas implementadas e o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Na **pós-graduação**, os dados indicam a consolidação da formação avançada, com a titulação de **995 especialistas, 254 mestres e 101 doutores**. O número elevado de especialistas revela forte atuação na qualificação profissional, enquanto os quantitativos de mestres e doutores evidenciam a capacidade institucional de formação científica e produção de conhecimento. Esse cenário contribui diretamente para o fortalecimento da pesquisa, da inovação e da inserção acadêmica da universidade em âmbito nacional.

A dimensão da **pesquisa e inovação** também apresenta resultados expressivos. A universidade contabiliza **608 projetos de pesquisa vigentes**, com **213 novos projetos iniciados** e **142 finalizados** ao longo do ano, demonstrando um fluxo contínuo de produção científica.

Além disso, os registros de **41 patentes depositadas** e **47 softwares registrados** evidenciam avanços na transformação do conhecimento científico em ativos de inovação, ampliando o impacto da universidade no desenvolvimento tecnológico e econômico.



No campo da **extensão universitária**, os números revelam significativa capilaridade das ações desenvolvidas, com **370 cursos, 19 programas, 436 projetos e 595 eventos** realizados. Esses resultados refletem o compromisso da UFPI com a interação dialógica com a sociedade, promovendo a disseminação do conhecimento e contribuindo para a transformação social, especialmente no contexto regional.

No que diz respeito à **educação profissional e tecnológica**, a universidade diplomou **220 estudantes no ensino médio e técnico**, reafirmando o papel dos colégios técnicos na formação de nível médio articulada à educação superior. Por outro lado, o registro de **ausência de diplomados no ensino tecnológico superior** indica que essa modalidade ainda se encontra em fase de consolidação, demandando acompanhamento e fortalecimento institucional.

De forma integrada, os dados apresentados evidenciam que a UFPI, em 2025, alcançou resultados relevantes em suas funções essenciais, consolidando sua capacidade de formação, produção científica e impacto social. Ao mesmo tempo, os indicadores de desempenho acadêmico apontam para a necessidade de avanços contínuos na **permanência estudantil**, na **redução da evasão** e na **elevação das taxas de sucesso**, reforçando a importância de políticas institucionais orientadas à eficiência acadêmica e à geração de valor público.

Os dados de desempenho acadêmico da Universidade Federal do Piauí, referentes ao exercício de 2025, permitem uma análise abrangente do ciclo educacional, contemplando as etapas de **acesso, permanência e conclusão** nos níveis médio/técnico, graduação e pós-graduação (**Figura 6**).



Figura 6 – Desempenho UFPI



UFPI EM NÚMEROS: DESEMPENHO

(Inclui os cursos presenciais, a distância e cursos de programas especiais)

STATUS		1 MÉDIO/TÉCNICO	2 GRADUAÇÃO	3 PÓS-GRADUAÇÃO
	VAGAS	705	9.795	* ²
	INGRESSANTES	645	8.395	13.759
	MATRICULADOS	1.290	22.766	15.872
	FORMADOS	220 ¹	2.861	1.350

1 - Registro de conclusão dos alunos ainda em fase de processamento no SIGAA pela secretaria dos cursos.

2 - Nem todos os editais de seleção não cadastrados no SIGAA

Fonte: SIGAA



No que se refere ao **acesso**, observa-se que a universidade ofertou **705 vagas no ensino médio/técnico** e **9.795 vagas na graduação**, evidenciando a centralidade desta última como principal porta de entrada para a formação superior. Embora não haja registro consolidado de vagas para a pós-graduação, destaca-se o ingresso de **13.759 novos estudantes**, número expressivo que reflete a forte demanda por formação em nível avançado e a ampliação da oferta de programas stricto e lato sensu (**Figura x**).

O quantitativo de **ingressantes** também é significativo nos demais níveis, com **8.395 estudantes na graduação** e **645 no ensino médio/técnico**, indicando a efetividade dos processos seletivos e a capacidade institucional de atrair estudantes. A relação entre vagas ofertadas e ingressantes sugere níveis adequados de ocupação, especialmente na graduação, o que reforça a aderência da oferta acadêmica às demandas sociais e educacionais.

No tocante à **permanência**, o número de **matriculados** evidencia a dimensão do sistema acadêmico da UFPI, com **22.766 estudantes na graduação**, **15.872 na pós-graduação** e **1.290 no ensino médio/técnico**. Esses dados demonstram a robustez da instituição e a complexidade da gestão acadêmica, especialmente no acompanhamento de trajetórias estudantis ao longo do tempo. A expressiva quantidade de matriculados na pós-graduação sinaliza a consolidação dessa modalidade como eixo estratégico da universidade.

Em relação à **conclusão**, foram registrados **2.861 estudantes formados na graduação**, **1.350 na pós-graduação** e **220 no ensino médio/técnico**. Esses números evidenciam a capacidade institucional de promover a diplomação em diferentes níveis de ensino, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados. No entanto, ao comparar os quantitativos de matriculados e formados, observa-se a necessidade de contínuo aprimoramento das políticas de permanência e êxito acadêmico, de modo a elevar as taxas de conclusão, especialmente na graduação.



De forma integrada, os dados revelam que a UFPI possui uma **estrutura acadêmica ampla e consolidada**, com forte capacidade de جذب (atração), manutenção e formação de estudantes. Ao mesmo tempo, evidenciam desafios inerentes à gestão do ciclo acadêmico, especialmente no que se refere à **redução da evasão, ao acompanhamento da retenção e ao aumento da taxa de conclusão**.

Nesse contexto, torna-se fundamental o fortalecimento de políticas institucionais voltadas à assistência estudantil, ao acompanhamento pedagógico e à melhoria dos processos acadêmicos, de modo a garantir não apenas o acesso, mas também a permanência qualificada e a conclusão exitosa dos estudantes. Assim, os resultados apresentados reforçam o compromisso da UFPI com a **qualidade do ensino e a geração de valor público por meio da educação**.



Desafios Orçamentários

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ATUALIZADA

A análise do histórico da **dotação orçamentária atualizada** da Universidade Federal do Piauí evidencia uma trajetória de **crescimento contínuo dos recursos financeiros** no período de 2022 a 2025, refletindo o fortalecimento da capacidade institucional de financiamento de suas atividades finalísticas e administrativas.

Em 2022, a dotação orçamentária foi de **R\$ 820.779.581**, passando para **R\$ 902.570.956 em 2023**, o que representa um crescimento aproximado de **10%**. Em 2024, os recursos alcançaram **R\$ 961.440.416**, mantendo a tendência de expansão, com incremento de cerca de **6,5%** em relação ao ano anterior. Já em 2025, observa-se um avanço mais expressivo, com a dotação atingindo **R\$ 1.107.206.745**, representando um aumento de aproximadamente **15,2%** em relação a 2024 (**Figura 7**).

No acumulado do período analisado, verifica-se uma elevação superior a **34% na dotação orçamentária**, indicando não apenas a recomposição de recursos frente a pressões inflacionárias, mas também a ampliação do investimento público na instituição. Esse crescimento orçamentário é fundamental para sustentar a **expansão acadêmica**, o **fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação**, a **manutenção da infraestrutura** e a **ampliação das políticas de assistência estudantil**.



Sob a perspectiva da gestão, o aumento progressivo da dotação orçamentária impõe, igualmente, o desafio de **aprimorar a eficiência na**

Figura 7 – Dotação Orçamentária



Fonte: Tesouro Nacional

alocação e execução dos recursos, assegurando maior efetividade das ações institucionais. Nesse sentido, torna-se essencial o fortalecimento dos mecanismos de **planejamento, monitoramento e avaliação**, de modo a alinhar a execução orçamentária aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico vigente.

Assim, a evolução observada no período reafirma o papel da UFPI como instituição estratégica no cenário educacional, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de consolidar práticas de gestão orientadas a

resultados, transparência e geração de valor público.

DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA NAS ATIVIDADES DE ENSINO

No fortalecimento do ensino concentrou, em 2025, a maior parcela das despesas executadas pela Universidade Federal do Piauí, evidenciando o papel central da instituição na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão (**Figura 8**). Esse direcionamento orçamentário reforça o compromisso institucional com a oferta de educação pública de qualidade e com a geração de valor social para o estado e para o país.



reforça o compromisso institucional com a oferta de educação pública de qualidade e com a geração de valor social para o estado e para o país.

No âmbito do **Ensino Superior**, observa-se a principal destinação de recursos da universidade, com **R\$ 677.010.741,57 empenhados**, dos quais **R\$ 650.176.577,59 foram liquidados** e **R\$ 569.089.409,70 efetivamente pagos**. Esses valores demonstram o elevado volume de investimentos necessários para garantir o pleno funcionamento das atividades acadêmicas, abrangendo desde a manutenção da infraestrutura física e tecnológica até o custeio de ações de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, tais recursos viabilizam o atendimento direto à comunidade universitária, incluindo assistência

estudantil, suporte pedagógico e operacionalização dos cursos de graduação e pós-graduação. Trata-se, portanto, do eixo estruturante da atuação institucional, responsável por sustentar os resultados acadêmicos e a formação de profissionais qualificados.

No que se refere ao **Ensino Profissional**, vinculado principalmente aos Colégios Técnicos da UFPI, foram registrados **R\$ 11.366.722,84 empenhados**, com **R\$ 9.655.509,82 liquidados** e **R\$ 9.507.187,70 pagos**. Embora represente uma parcela menor do orçamento total, essa área possui grande relevância estratégica, pois contribui diretamente para a formação técnica e tecnológica, ampliando as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e fortalecendo o desenvolvimento regional. Os investimentos realizados asseguram a continuidade das atividades educacionais, a modernização de laboratórios e a qualificação do ensino ofertado.

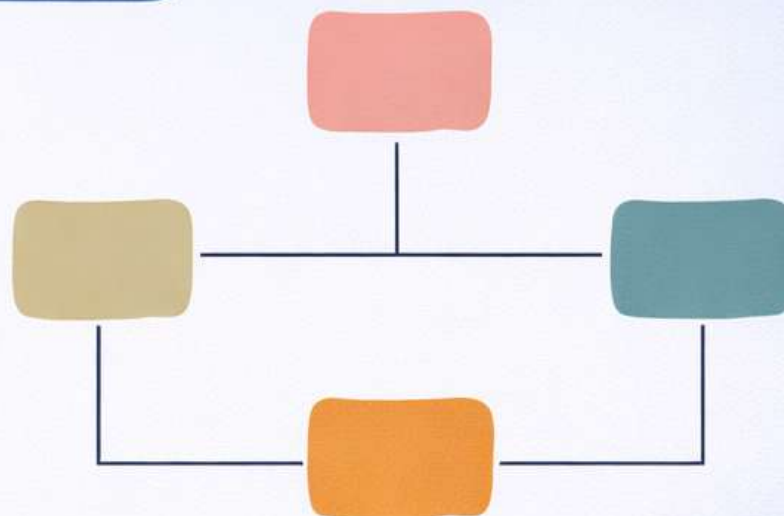
Apesar do volume expressivo de recursos aplicados, a gestão orçamentária da UFPI continua enfrentando um desafio estrutural recorrente: o **achatamento progressivo das despesas discricionárias**, em contraste com o crescimento contínuo das **despesas obrigatórias**, especialmente aquelas relacionadas a pessoal e encargos sociais. Essa dinâmica impõe restrições significativas à capacidade institucional de investimento, manutenção e expansão das atividades acadêmicas. Como consequência, reduz-se a margem de flexibilidade financeira necessária para o custeio de melhorias na infraestrutura, inovação tecnológica e ampliação de políticas acadêmicas e de assistência estudantil.

A sustentabilidade financeira da universidade passa, portanto, pela **capacidade de equilibrar essas pressões orçamentárias com a manutenção da qualidade dos serviços prestados**, assegurando que os recursos aplicados continuem gerando impacto positivo no desempenho institucional e na entrega de valor público à sociedade.



02

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



UFPI

Identificação da Instituição: Organização Institucional

MAPA HISTÓRICO E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA UFPI

A **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** foi instituída pela [Lei nº 5.528, de 12 de novembro de 1968](#), sancionada pelo então presidente **Costa e Silva**, que autorizou seu funcionamento sob a forma de Fundação (**Figura 11**). A criação da Universidade representou a concretização de um sonho acalentado por décadas por políticos, lideranças locais e diversos segmentos da sociedade piauiense, que lutavam pela implantação de uma instituição de ensino superior no Estado (**Figura 9**).

O percurso tem início em **1968, com a criação da UFPI por meio da Lei nº 5.528**, que autorizou seu funcionamento como fundação, representando o marco inicial da presença da universidade no cenário do ensino superior público no estado do Piauí.

Na sequência, em **1973, ocorre a aprovação do primeiro Estatuto da UFPI**, instrumento fundamental para a organização administrativa e acadêmica da instituição. Ao longo dos anos seguintes, a universidade passou por importantes processos de aperfeiçoamento, como as **alterações estatutárias de 1978 e 1993**, que refletem a necessidade de atualização contínua diante das transformações educacionais e das exigências legais.

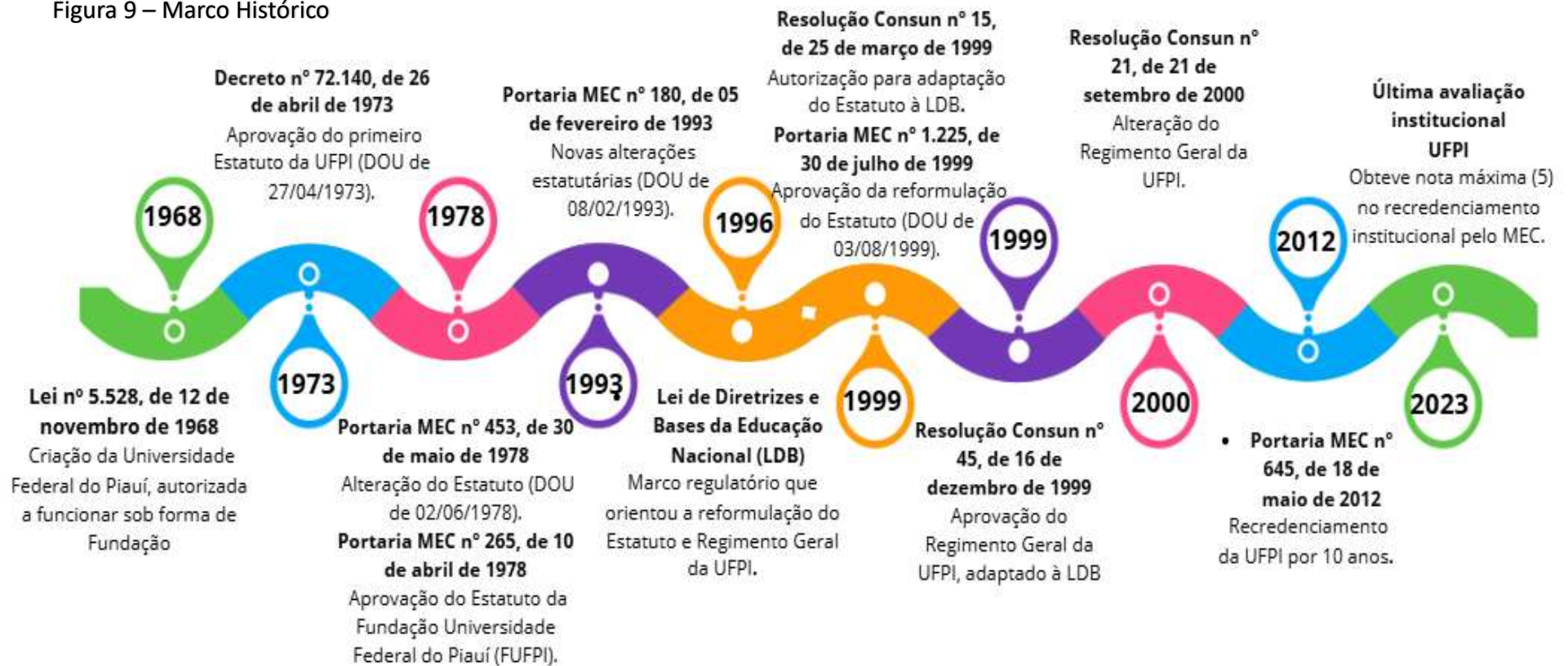


Um momento decisivo na trajetória institucional ocorre em **1996**, com a **promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, que estabeleceu novos parâmetros para o ensino superior no Brasil. Em resposta a esse novo marco regulatório, a UFPI promoveu uma



Marcos Histórico UFPI

Figura 9 – Marco Histórico

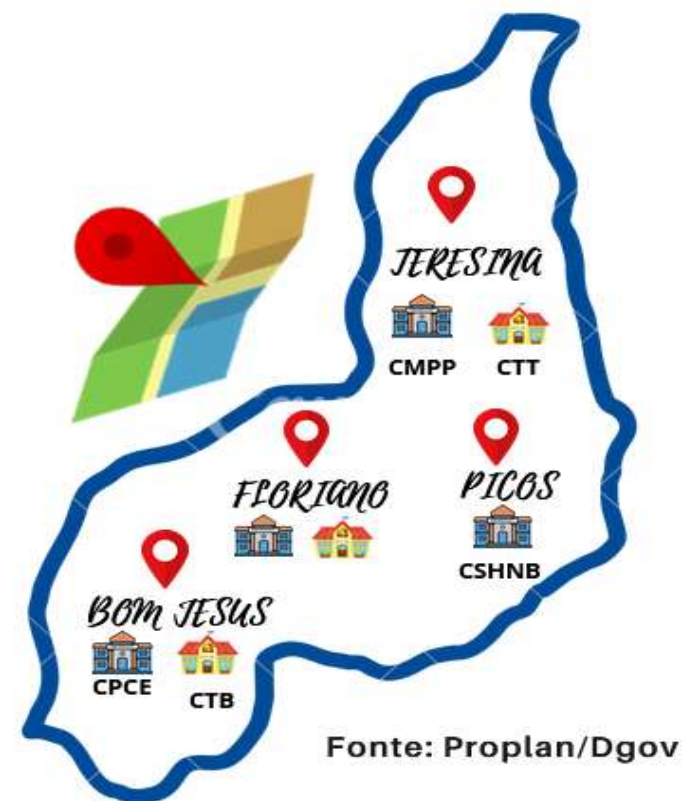


série de adequações, culminando em **1999, com a reformulação do Estatuto e a aprovação do Regimento Geral**, além de sua posterior atualização em **2000**, consolidando a base normativa que orienta o funcionamento da universidade até os dias atuais.

Já no contexto mais recente, destaca-se o **recredenciamento institucional em 2012 pelo Ministério da Educação**, que reafirma a regularidade e a qualidade das atividades desenvolvidas pela UFPI. Esse processo de avaliação contínua alcança seu ponto mais expressivo em **2023, quando a universidade obtém nota máxima (conceito 5) no recredenciamento institucional**, evidenciando o elevado padrão de excelência acadêmica, administrativa e de gestão.

No contexto da distribuição territorial a UFPI ocupa todas as regiões do estado procurando levar o ensino superior de qualidade A todo o estado.

Em **Teresina**, capital do estado e maior centro urbano, com cerca de **866.300 habitantes**, concentram-se o **Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP)** e o **Colégio Técnico de Teresina (CTT)**, constituindo o principal polo acadêmico e administrativo da UFPI. No interior, a presença institucional se distribui estrategicamente em diferentes regiões: em **Picos**, com aproximadamente **83.090 habitantes**, está localizado o **Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB)**; em **Floriano**, com cerca de **62.036 habitantes**, a UFPI mantém campus e colégio técnico; e em **Bom Jesus**, com aproximadamente **28.796 habitantes**, encontram-se o **Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE)** e o **Colégio Técnico de Bom Jesus (CTB)**.



DIRETRIZES DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão da **Universidade Federal do Piauí (UFPI)** está fundamentada em **diretrizes estratégicas institucionais** que orientam o planejamento, a execução e o aprimoramento contínuo das ações acadêmicas e administrativas, assegurando coerência entre a atuação institucional e os compromissos assumidos com a sociedade. Nesse contexto, a **missão, a visão, os valores e os princípios institucionais** constituem referenciais estruturantes que norteiam a condução das políticas de **ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária (Figura x)**.

A **missão institucional da UFPI** reafirma o compromisso com a **promoção da educação superior de qualidade**, voltada à formação de sujeitos comprometidos com a **ética, a cidadania e o desenvolvimento social**. Tal diretriz orienta a implementação de ações pedagógicas e administrativas que fortalecem a **formação acadêmica integral**, contribuindo para o **desenvolvimento regional, nacional e internacional** e para a ampliação do acesso ao **conhecimento científico e tecnológico**.

Em consonância com esse propósito, a **visão institucional** projeta a UFPI como uma **instituição de excelência no ensino básico, técnico e superior**, comprometida com a **qualificação de pessoas por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão**. Essa perspectiva orienta a adoção de estratégias voltadas ao **fortalecimento da qualidade acadêmica**, à **modernização dos processos institucionais** e à ampliação da **integração entre as áreas do conhecimento**, promovendo avanços significativos na **formação profissional e na produção científica**.

Nesse contexto, os **valores institucionais** reforçam o compromisso da Universidade com a **justiça social, equidade, cidadania, ética, transparência e gestão democrática**, bem como com a **inclusão social** e a **valorização da diversidade**. Esses elementos constituem fundamentos essenciais para a construção de seu **mapa estratégico** orientado pela **responsabilidade social** e pela **excelência na prestação dos serviços educacionais**.



Complementarmente, os **princípios institucionais** asseguram a **autonomia universitária**, a **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, o **respeito à dignidade da pessoa humana** e a **valorização dos docentes, técnicos-administrativos e discentes**. Esses princípios orientam a atuação institucional na perspectiva da **gestão democrática** e do fortalecimento da **universidade pública como espaço de produção de conhecimento, formação cidadã e promoção do desenvolvimento social**.

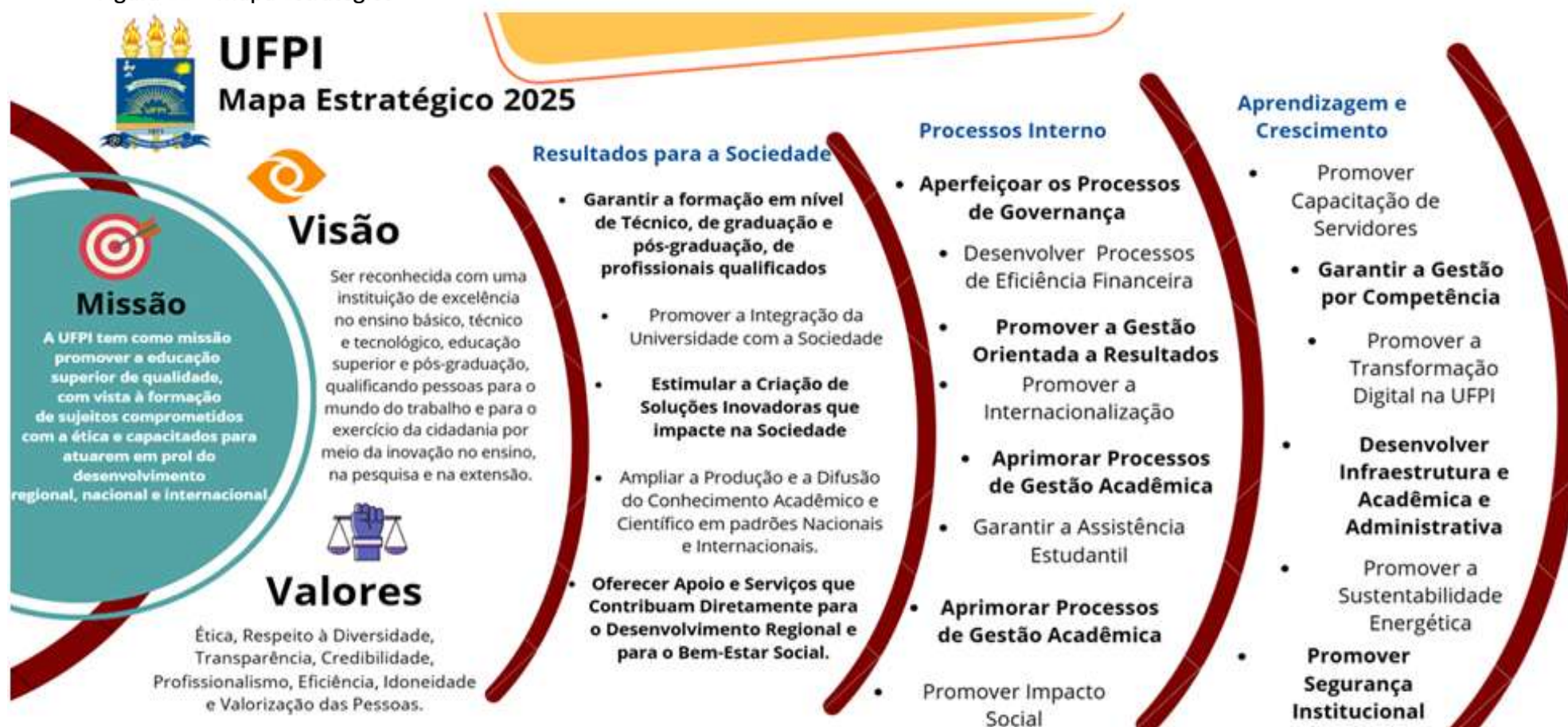
Figura 10 – Diretrizes de Gestão



Fonte: Proplan/Dgov

A construção do **Mapa Estratégico da Universidade Federal do Piauí** fundamenta-se na compreensão integrada de sua **missão, visão e valores**, que orientam as diretrizes de gestão e estabelecem os referenciais para a tomada de decisão institucional. Esse alinhamento assegura que as ações desenvolvidas estejam coerentes com o propósito maior da universidade e voltadas à **geração resultados (Figura 11)**.

Figura 11 – Mapa Estratégico



LEGISLAÇÕES, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

As principais normas que orientam a atuação da Universidade Federal do Piauí são o **Regimento Geral da UFPI**, o **Estatuto da UFPI** e o **Estatuto da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)**. Além desses instrumentos internos, a universidade é regida por um amplo arcabouço normativo externo, que inclui a **CF/88**, a **Lei nº 12.711/2012**, a **Portaria Normativa nº 840/2018**, a **Lei nº 9.394/1996** e o **Decreto nº 5.154/2004** (Diretrizes e Bases da Educação Nacional); a **Lei nº 11.892/2008** (que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica); a **Resolução CNE/CP nº 3/2018** (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio); a **Resolução CNE/CP nº 01/2021** (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica); as **Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação**; a **Resolução CNE nº 02/2019** (Formação Inicial de Professores para a Educação Básica); a **Resolução CNE/CES nº 07/2017** (Normas para cursos de pós-graduação stricto sensu); e a **Resolução CNE/CES nº 07/2018** (Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira).

Esse conjunto normativo estabelece as **bases legais e regulatórias** que orientam o funcionamento da universidade, assegurando a conformidade de suas atividades acadêmicas e administrativas com as **diretrizes nacionais da educação e da gestão pública**. Além de garantir a legalidade dos atos institucionais, tais normas contribuem para a padronização de procedimentos, a qualidade da oferta educacional e a transparência na gestão, fortalecendo o **alinhamento da UFPI às políticas públicas educacionais e aos princípios constitucionais da administração pública**, como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As normas complementares descritas abaixo, fundamentam a atuação da tanto no contexto de ensino como gestão.

Relatório de Gestão 2025

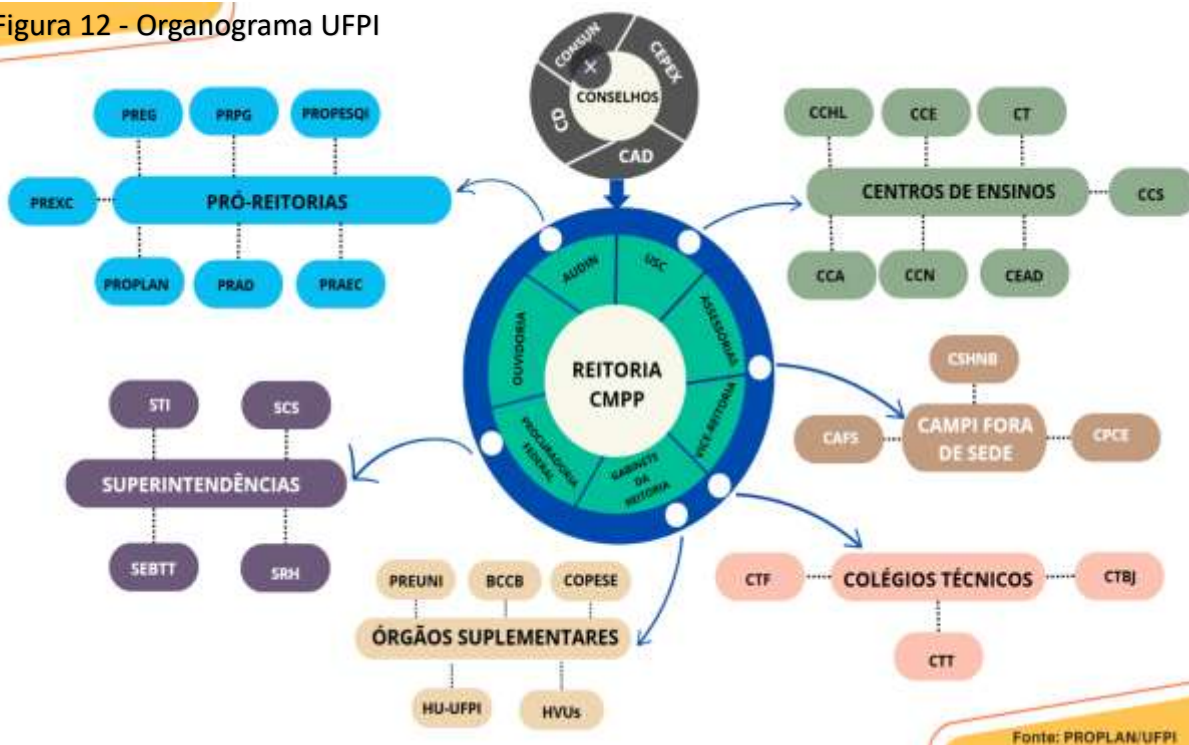


OUTRAS NORMAS QUE DIRECIONAM A ATUAÇÃO DA UFPI

- 1 1-Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX);
 2-Regimento do Conselho de Administração (CAD);
 3-Regimento do Conselho Universitário (CONSUN);
 4-Regimento do Conselho Diretor (CD);
 5-Resolução CEPEX nº 177/2012 — estabelece as normas de funcionamento dos cursos de graduação da UFPI;
 6-Resolução CEPEX nº 035/2014 — aprova as Diretrizes da Política de Extensão Universitária na UFPI.
- 7 7-Resolução CEPEX nº 053/19 — regulamenta a inclusão das atividades de extensão como componente obrigatório nos currículos dos cursos de graduação da UFPI;
 8-Resolução CEPEX nº 021/2018 — regulamenta os cursos de extensão na Universidade Federal do Piauí e da outras providências;
 9-Resolução CEPEX nº 022/2018 — regulamenta os eventos de extensão na Universidade Federal do Piauí e dá outras providências.
- 10 10-Resolução CEPEX nº 100/2019 — regulamenta os Cursos de
 11-Resolução CEPEX nº 189/2007 — regulamenta os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado);
 12-Resolução CEPEX nº 287/2022 — altera as Resoluções de nº 05053/19, nº 085/18, nº 021/18 e nº 022/18 que regulamentam a Extensão;
 13-Resolução CEPEX nº 345/22 — regulamenta as normas sobre concessão de bolsas no âmbito da Pro-Reitoria de Pesquisa e Inovação da UFPI.



Figura 12 - Organograma UFPI



organizada administrativamente (**Figura 12**) e como são distribuídas as responsabilidades entre as diferentes instâncias de decisão (**Figura 13**), contribuindo para uma gestão mais estruturada e transparente.

Nos últimos anos, a UFPI tem promovido um processo contínuo de aprimoramento de sua estrutura de governança, com o objetivo de tornar a gestão mais eficiente, integrada e **alinhada às boas práticas da administração pública**. Nesse sentido, destacam-se as atualizações realizadas em 2024 e 2025, como a revisão do **regimento do Comitê Interno de**

Governança, a criação dos **regimentos do Comitê de Governança Digital**, e das **Comissões Setoriais de Governança**. Entre esses avanços, merece destaque a formalização das Comissões Setoriais de Governança, que passam a atuar como instâncias consultivas no âmbito das unidades

acadêmicas e administrativas. Essas comissões têm papel fundamental no apoio aos gestores, auxiliando na tomada de decisões e na implementação das estratégias institucionais.

Além disso, contribuem para garantir que as ações desenvolvidas nas unidades estejam alinhadas aos **objetivos e metas estratégicas da universidade**, promovendo maior integração e coerência na execução das políticas institucionais. Esse conjunto de melhorias demonstra o compromisso da UFPI em fortalecer sua governança, buscando maior organização, transparência e efetividade na gestão. Tais avanços também refletem o alinhamento da instituição às normativas federais, como a **Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 1/2016, o Decreto nº 9.203/2017 e o Decreto nº 10.332/2020**, que orientam a adoção de boas práticas de governança no setor público.

Figura 13 – Estrutura de Governança



Dessa forma, a **evolução da estrutura de governança da UFPI** contribui para a consolidação de um modelo de gestão mais moderno e orientado a resultados, **fortalecendo a capacidade institucional de planejar, executar e monitorar suas ações**, sempre com foco na geração de valor público e no atendimento às demandas da sociedade.

MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

O modelo de governança e gestão da Universidade Federal do Piauí (UFPI) fundamenta-se na integração entre sua **missão institucional**, sua **responsabilidade social**, seus **processos acadêmicos finalísticos** e seus **mecanismos administrativos e financeiros de sustentação**,

Figura 14 – Perspectiva de Resultados



constituindo um arranjo organizacional orientado à geração de valor público. Essa integração está alinhada aos princípios contemporâneos da **gestão pública orientada a resultados (Figura 14)**, da **accountability institucional** e da **eficiência administrativa**, conforme preconizado pelas boas práticas de governança no setor público.

Nesse contexto, a UFPI vem aprimorando continuamente seu modelo administrativo por meio da adoção de práticas estruturadas de **planejamento estratégico, monitoramento institucional, gestão por indicadores e fortalecimento dos mecanismos de governança**, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade. Esse processo contribui

para o aprimoramento da **capacidade institucional**, assegurando maior alinhamento entre objetivos estratégicos, execução orçamentária e resultados acadêmicos e sociais.

O fortalecimento da governança institucional ocorre mediante a integração entre unidades acadêmicas e administrativas, estruturadas sob uma lógica sistêmica e orientada ao desempenho organizacional. Esse modelo é operacionalizado por meio do [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI 2025-2035\)](#) e dos [Planos de Desenvolvimento das Unidades \(PDUs\)](#), instrumentos que estabelecem **diretrizes estratégicas, metas institucionais e indicadores de desempenho**, permitindo o acompanhamento contínuo das ações e a avaliação dos resultados alcançados. Dessa forma, consolida-se uma cultura organizacional baseada em **planejamento, monitoramento e avaliação institucional permanente**.

Adicionalmente, a **estrutura de governança da UFPI** é fortalecida pela atuação das **Comissões de Governança Setoriais (CGS)** e pela implementação de instrumentos estratégicos que contribuem para a institucionalização de práticas modernas de gestão pública, dentre os quais se destacam:

- **Política de Gestão de Riscos e Plano de Gestão de Riscos**, incluindo matriz de riscos e estratégias de tratamento;
- **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)**;
- **Plano de Dados Abertos (PDA)**;
- **Plano de Logística Sustentável (PLS)**;

Esses instrumentos reforçam a adoção de práticas alinhadas aos referenciais do **controle interno, integridade pública, transparência administrativa e governança digital**, ampliando a capacidade institucional de planejamento e resposta organizacional.



A **cadeia de valor institucional da UFPI** constitui um importante instrumento de organização estratégica das atividades universitárias, pois permite estruturar de forma integrada as **atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão)** e as **atividades de suporte administrativo**, assegurando coerência entre planejamento estratégico, execução operacional e geração de resultados para a sociedade (**Figura 15**).



Figura 15 – Cadeia de Valor



Relatório de Gestão 2025



Sob a perspectiva da governança pública contemporânea, a cadeia de valor possibilita compreender a universidade como um sistema organizacional orientado à **produção de valor público**, no qual cada unidade contribui de maneira articulada para o alcance dos objetivos institucionais e para a ampliação do impacto social da instituição. Dessa forma, a **cadeia de valor institucional da UFPI configura-se como eixo estruturante da governança universitária**, promovendo o alinhamento entre planejamento estratégico, execução administrativa e geração de resultados institucionais. Esse modelo fortalece a capacidade da universidade de cumprir sua função social, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento regional, científico e educacional, em consonância com os princípios da **eficiência, transparência, integridade e excelência na gestão pública universitária**.



Relação com o Ambiente Externo na Geração de Valor

RELAÇÕES DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO COM OBJETIVOS E METAS

A atuação da Universidade Federal do Piauí está diretamente alinhada às **políticas públicas e aos programas de governo** voltados à educação, à ciência, à tecnologia e à inovação. Nesse contexto, a universidade desempenha papel estratégico na implementação dessas políticas, contribuindo para a **formação de capital humano qualificado**, a **produção de conhecimento científico** e o **desenvolvimento social e econômico regional e nacional**.

As ações institucionais são orientadas por diretrizes estabelecidas no âmbito federal, especialmente aquelas vinculadas ao sistema educacional brasileiro, sendo desdobradas em **objetivos estratégicos, metas e iniciativas** definidos no [Plano de Desenvolvimento Institucional PDI \(2025\)](#) e no Planejamento Estratégico da UFPI. Essa relação assegura que os esforços institucionais estejam **coerentes com as prioridades governamentais**, ao mesmo tempo em que atendem às demandas da sociedade e geração de valores mensuráveis.



No ano de 2025, a UFPI recebeu dois apoios externos de recursos descentralizados com base no Inciso I, parágrafo 3º, Art. 3º do Decreto nº 10.426/2020 e celebrou 27 (vinte e sete) Termos de Execução Descentralizada, dentre eles, podemos destacar (Figura 16):

Figura 16 – Programas com Recursos Externos



1) TED 973882 celebrado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), cujo objeto é a execução das ações do Projeto “**Apoio à Olimpíada Nacional de Ciências 2025**”, no valor total de **R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)**, com vigência até 31 de março de 2026, que visa implementar ações de popularização das ciências em todo o Brasil conforme programa 2304 do PPA-MCTI 2024-2027. **Público-alvo:** constituído por alunos das escolas públicas e particulares do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª (onde houver) Séries do Ensino Médio. A previsão é que a ONC 2025 alcance pelo menos 4.000.000 (quatro milhões) de estudantes da educação básica em todo o Brasil;

2) TED 973853 (Ted nº 2/2025) celebrado com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), cujo objeto é “**Promover a inclusão Socioeconômica de pessoas do Estado do Piauí inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, mediante a realização de cursos de qualificação profissional e de gestão de negócio, oferta de apoio técnico/mentoria para elaboração e implementação de planos de negócios e orientação para acesso a crédito produtivo**”, no valor total de **R\$ 8.105.930,00 (Oito milhões, cento e cinco mil e novecentos e trinta reais)**, com vigência até 12 de novembro de 2026, que tem como metas: **Meta 1** - Realizar capacitação profissional na área de energia solar fotovoltaica e mecânica de motocicletas para 540 pessoas em situação de vulnerabilidade social inscritas no CadÚnico, na cidade de Teresina e adjacências; **Meta 2** - Realizar capacitação empreendedora para 2.000 pessoas em situação de vulnerabilidade social inscritas no CadÚnico; **Meta 3** - Apoiar a elaboração e implementação de 1000 planos de negócios de destaque dentre as pessoas beneficiárias do projeto; **Meta 4** - Realizar capacitações técnicas na área de empreendedorismo feminino, abrangendo diversas atividades comerciais, para 600 mulheres em situação de vulnerabilidade social inscritas no CadÚnico, nos municípios de Luzilândia, Capitão Gervásio, Fronteiras e Jurema. **Público-alvo:** Pessoas em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 16 a 65 anos, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, especialmente aquelas em situação de pobreza;



3) TED 985906 (Ted nº 78/2025) celebrado com o Ministério da Saúde (MS), cujo objeto é a execução do Projeto “Curso Técnico em Enfermagem da UFPI: Qualificação Profissional para o Fortalecimento do SUS no Piauí”, no valor de **R\$ 1.841.129,40 (um milhão, oitocentos e quarenta e um mil, cento e vinte e nove reais e quarenta centavos)**, com vigência até 31 de maio de 2027, que tem como objetivo geral formar profissionais crítico-reflexivos, dotados de habilidades e competências essenciais para o exercício da enfermagem. **Público-alvo:** duas turmas em cada unidade vinculada à UFPI (CTT, CTF e CTBJ), totalizando 150 vagas. Curso tem o objetivo de formar **150 profissionais** técnicos qualificados para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo a rede de atenção e a qualidade dos serviços prestados à população piauiense;

4) TED 984226/2025 (Ted nº 2/2025) celebrado com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), cujo objeto é o desenvolvimento do programa “Brasil Mais Inteligente”, que visa promover a capacitação de micro e pequenas empresas para a adoção estratégica de soluções tecnológicas baseadas em Inteligência Artificial, com ênfase no desenvolvimento e implementação de soluções fundamentadas em agentes de IA, no valor de **R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)**, que tem por objetivo geral promover a capacitação de micro e pequenas empresas para a adoção estratégica de soluções tecnológicas baseadas em Inteligência Artificial, especialmente no desenvolvimento de soluções fundamentadas em agentes de IA, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional, melhorar a satisfação dos clientes, incrementar a rentabilidade dos negócios existentes e impulsionar novas oportunidades de negócio;

5) TED 986029/2025 (Ted nº 20/2025) celebrado com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), cujo objeto é “Implementar um Espaço de Cuidado, denominado “Cuidoteca” no Centro de Ciências da Educação - CCE da UFPI”, no valor de **R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)**, que tem por objetivo a oferta extensionista noturna pública, gratuita, segura e acessível, pelo período de 14 (quatorze) meses, voltada para a acolhida e o cuidado de até 40 (quarenta) crianças com ou sem deficiência, com



idades entre 3 (três) e 12 (doze) anos, dependentes de estudantes, servidoras(es) e trabalhadoras(es) da instituição. Público-alvo: Oferecer um serviço de cuidado infantil noturno para até 40 crianças, com idades entre 3 e 12 anos.

6) TED 15407/2025 celebrado com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC), cujo objeto é “**Formação continuada e em serviço – Estado Piauí**”, no valor de **R\$ 481.419,40 (quatrocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e dezenove reais e quarenta centavos)**, que tem por objetivo ofertar 650 vagas pela UFPI no projeto de gestoras/es escolares da educação básica: legislação e práticas para uma Educação Especial Inclusiva, voltado para formação de gestores, com carga horária de 180 horas, na modalidade semipresencial. Público-alvo: Gestoras e Gestores das Escolas Públicas de Educação Básica do Piauí.

7) TED 15487/2025 celebrado com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC), cujo objeto é “**PROCAMPO**”, no valor de **R\$ 594.000,00 (quinhentos e noventa e quatro mil reais)**, que tem por objetivo promover a formação de 297 educadores do campo para atuarem nas escolas do e no campo na área de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) e Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) assegurando o acesso e permanência desses sujeitos em curso de nível superior, com vistas a atender à demanda social e pedagógica das comunidades camponesas. Público-alvo: educadores do campo.

8) TED 15714/2025 celebrado com a Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), cujo objeto é “Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – ProLEEI”, no valor de **R\$ 3.643.200,00 (três milhões, seiscentos e quarenta mil e duzentos reais)**, que tem por objetivo ofertar formação continuada aos profissionais que atuam na pré-escola, na educação infantil, com crianças



de 4 a 6 anos, no âmbito do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI). Público-alvo: professores e coordenadores pedagógicos da rede municipal.

9) TED 16278/2025 celebrado com a Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), cujo objeto é “Cursos de Licenciatura - Prilei - Rede UFPI - UESPI - UNICAP”, no valor de R\$ 14.160.000,00 (catorze milhões e cento e sessenta reais), que tem por objetivo oferta de cursos de licenciaturas no âmbito do Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial e Continuada de Professores com ênfase na Educação Integral (PRILEI). A Rede PRILEI - UFPI/UESPI/UNICAP ofertará oito cursos de licenciatura, na modalidade presencial. Público-alvo: professores e gestores das redes públicas de educação básica.



Relatório de Gestão 2025



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS E PROPROGRAMAS DO PPA

A execução orçamentária de 2025 da Universidade Federal do Piauí evidencia a materialização das **políticas públicas educacionais previstas no Plano Plurianual (PPA)**, demonstrando a capacidade institucional de transformar recursos financeiros em ações concretas voltadas ao ensino, à permanência estudantil, à infraestrutura, à gestão de pessoas e ao fomento à pesquisa e extensão em destaque na **Figura 17**.

As ações **20RK** e **20RL**, vinculadas ao programa de **Educação Superior, Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**, concentram o maior volume de recursos executados. A ação **20RK**, voltada ao funcionamento das instituições federais de ensino superior, registrou **R\$ 88,47 milhões empenhados** e **R\$ 78,50 milhões pagos**, evidenciando seu caráter estruturante para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas. Já a ação **20RL**, também relacionada ao funcionamento da rede federal de educação pública, apresentou **R\$ 8,33 milhões empenhados** e **R\$ 7,60 milhões pagos**, reforçando o suporte operacional à oferta educacional. Em conjunto, essas ações demonstram a prioridade conferida pelo PPA à **sustentação do ensino superior público**, alinhando-se diretamente ao tema estratégico **Ensino**.

No âmbito da **assistência estudantil**, as ações **4002** e **2994**, vinculadas ao programa de **Educação Básica de Qualidade**, destacam-se como instrumentos essenciais para a promoção da permanência e do êxito acadêmico. A ação **4002** apresentou **R\$ 26,55 milhões empenhados** e **R\$ 12,41 milhões pagos**, enquanto a ação **2994** registrou **R\$ 3,02 milhões empenhados** e **R\$ 1,90 milhão pagos**. Esses investimentos evidenciam o compromisso institucional com a inclusão social e a redução das desigualdades no acesso e na permanência no ensino superior.



Figura 17 – Programas com Recursos Externos

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 2025

	20RK	20RL	4002	4572	2994	20GK
✓ VALOR EMPENHADO	R\$ 88.474.961,94	R\$ 8.339.374,91	R\$ 26.553.234,00	R\$ 200.000,00	R\$ 3.027.347,93	R\$ 5.778.400,00
✓ VALOR PAGO	R\$ 78.501.063,99	R\$ 7.605.838,69	R\$ 12.418.874,36	R\$ 121.957,75	R\$ 1.901.349,01	R\$ 5.213.181,28
✓ PPA (PROGRAMA)	Educação Superior, Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Educação Superior, Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Educação Básica de Qualidade	Gestão e Manutenção do Poder Executivo	Educação Básica de Qualidade	Educação Superior, Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
✓ DESCRIÇÃO	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	Funcionamento das instituições da rede federal de educação pública	Assistência ao estudante de ensino superior	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação	Assistência aos estudantes das instituições federais	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa
✓ TEMA ESTRATÉGICO	ENSINO	INFRAESTRUTURA	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	GESTÃO DE PESSOAS	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	- PESQUISA E INOVAÇÃO - EXTENSÃO

Fonte: Proplan/Dgov



A ação **4572 – Capacitação de servidores públicos federais**, associada ao programa de **Gestão e Manutenção do Poder Executivo**, registrou **R\$ 200 mil empenhados** e **R\$ 121,9 mil pagos**, indicando investimentos direcionados ao desenvolvimento de competências e à qualificação do corpo técnico-administrativo. Embora represente menor volume financeiro, essa ação possui impacto estratégico na melhoria da eficiência organizacional e na qualidade dos serviços prestados.

No campo do **fomento acadêmico**, a ação **20GK – Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão** apresentou **R\$ 5,77 milhões empenhados** e **R\$ 5,21 milhões pagos**, com elevado nível de execução. Essa ação possui caráter transversal, contribuindo diretamente para o fortalecimento da pesquisa, da inovação e da extensão universitária, em alinhamento aos objetivos estratégicos institucionais e às diretrizes do PPA.

De forma geral, observa-se que a execução orçamentária de 2025 mantém forte **concentração em ações finalísticas**, especialmente aquelas voltadas ao funcionamento da universidade e à assistência estudantil, o que demonstra coerência com as prioridades estabelecidas nas políticas públicas educacionais. Ao mesmo tempo, evidencia-se uma distribuição equilibrada de recursos entre manutenção, inclusão, qualificação de pessoal e fomento acadêmico.

Assim, os dados apresentados confirmam que a UFPI atua de maneira alinhada às diretrizes do PPA vigente, garantindo que a aplicação dos recursos públicos esteja orientada à **geração de resultados concretos**, à **qualidade do ensino** e à **promoção do desenvolvimento social**, consolidando seu papel como instituição estratégica na implementação das políticas públicas educacionais no Brasil.

CONTRATOS DE GESTÃO FIRMADOS E ENTREGA DE VALOR GERADO

Em 8 de abril de 2013, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) formalizaram um **contrato de gestão**, conforme o artigo 5º da Lei nº 12.550/2011, que transferiu a responsabilidade pela **gestão do Hospital Universitário da**

UFPI (HU-UFPI) para a EBSERH. Esse contrato, regulamentado por legislações específicas, define as **obrigações e responsabilidades** de ambas as partes, assegurando que a administração da UFPI mantenha a **supervisão e fiscalização dos serviços prestados** pela empresa.

No exercício de 2025, o Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí consolidou seu papel como unidade estratégica de assistência à saúde, ensino e pesquisa, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a formação de profissionais qualificados na área da saúde.

No campo da **assistência**, o hospital apresentou ampliação e qualificação dos atendimentos, com destaque para o aumento no número de **consultas ambulatoriais, internações, procedimentos cirúrgicos e exames diagnósticos**. Esses resultados refletem o aprimoramento da capacidade operacional da unidade, bem como o fortalecimento das linhas de cuidado ofertadas à população, com foco na integralidade e na humanização do atendimento. Em relação à **qualidade assistencial**, observou-se a manutenção e o aprimoramento de indicadores relevantes,



Relatório de Gestão 2025



como a **redução do tempo médio de internação**, o **controle de infecções hospitalares** e a melhoria na **segurança do paciente**. Tais avanços estão associados à adoção de protocolos clínicos, à qualificação das equipes e à incorporação de práticas baseadas em evidências.

No âmbito do **ensino**, o HU-UFPI manteve sua atuação como campo de prática para cursos da área da saúde, contribuindo para a formação de estudantes de graduação e pós-graduação. Destaca-se a ampliação de programas de residência médica e multiprofissional, bem como o fortalecimento das atividades de ensino integradas à assistência, promovendo a formação de profissionais alinhados às necessidades do SUS (**Figura 18**).

Quanto à **pesquisa e inovação**, o hospital avançou no desenvolvimento de estudos clínicos e projetos de pesquisa aplicada, além de incentivar a produção científica de seus profissionais. Esse movimento fortalece a integração entre ensino, pesquisa e assistência, ampliando a capacidade de geração de conhecimento e inovação em saúde (**Figura x**).

No que se refere à **gestão**, o HU-UFPI apresentou avanços na execução orçamentária, na modernização de processos e na incorporação de soluções tecnológicas, contribuindo para maior eficiência administrativa e melhor utilização dos recursos públicos. Destaca-se, ainda, o

Figura 18 – HU-UFPI Ensino e Pesquisa



alinhamento às diretrizes da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, fortalecendo a governança e a padronização dos processos institucionais, impactando na **quantidade e qualidade dos serviços prestados no ano de 2025**.

Figura 19 – Assistência Saúde HU-UFPI



RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E COM OS DESTINATÁRIOS DOS BENS E SERVIÇOS

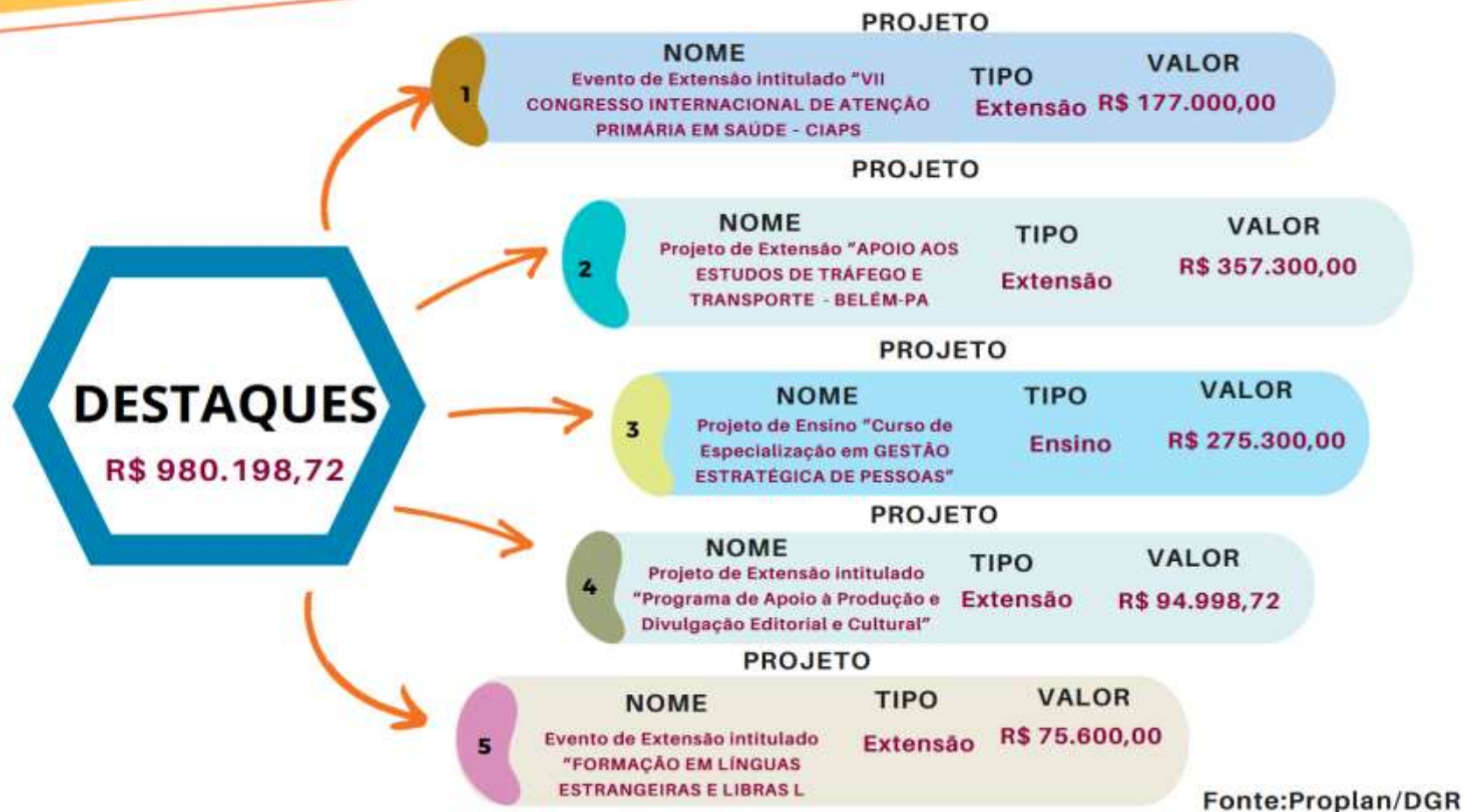
PROJETOS ACADÊMICOS AUTOFINANCIADOS – DESTAQUES

Os projetos acadêmicos autofinanciados refletem a **capacidade institucional da UFPI de fomentar iniciativas estratégicas com recursos próprios**, promovendo a integração entre **ensino, pesquisa e extensão**. Em 2025, os destaques somam **R\$ 980.198,72**, distribuídos em ações que impactam diretamente a formação acadêmica e a sociedade (**Figura 20**).

No campo do **ensino**, observa-se a ampliação de oportunidades formativas, com projetos que contribuem para a **qualificação profissional, desenvolvimento de competências e inovação pedagógica**. Na **pesquisa**, os projetos evidenciam o estímulo à produção científica aplicada, voltada à resolução de problemas concretos, especialmente nas áreas de saúde, gestão e desenvolvimento social. Já na **extensão**, destacam-se iniciativas que fortalecem o vínculo entre universidade e sociedade, promovendo ações em **atenção primária à saúde, mobilidade urbana e produção cultural**, ampliando o alcance social da instituição. Esse conjunto demonstra um avanço significativo na **diversificação das ações acadêmicas e na consolidação do tripé ensino–pesquisa–extensão como eixo estruturante da UFPI**.



Figura 20 – Projetos Acadêmicos



INSTRUMENTOS CELEBRADOS (2021–2025)

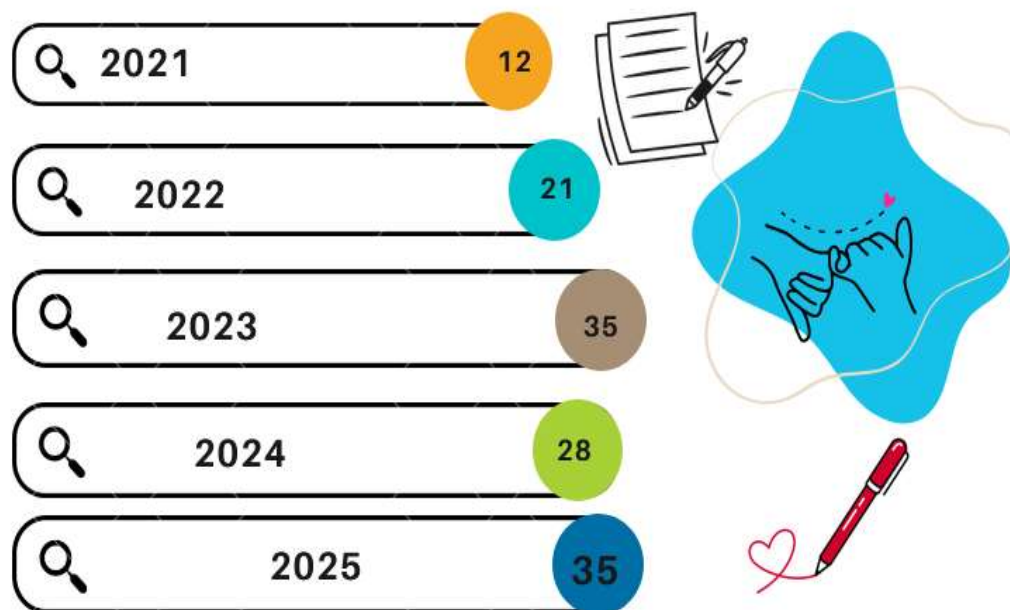
A evolução dos instrumentos celebrados evidencia o **fortalecimento da articulação institucional e da capacidade de cooperação da UFPI**. O crescimento de **12 instrumentos em 2021 para 35 em 2023**, mantendo-se em **35 em 2025**, demonstra a consolidação de um ambiente favorável à expansão de parcerias (**Figura 21**).

Esses instrumentos têm papel fundamental no **ensino**, ao viabilizar intercâmbios, estágios e cooperações acadêmicas que enriquecem a formação discente. Na **pesquisa**, possibilitam o desenvolvimento de projetos conjuntos, ampliando a produção científica e a inovação tecnológica. No âmbito da **extensão**, fortalecem ações colaborativas com órgãos públicos e sociedade civil, ampliando o impacto social das atividades universitárias.

Assim, o crescimento e a estabilidade no número de instrumentos celebrados refletem um avanço consistente na **integração institucional e na ampliação das oportunidades acadêmicas e sociais**.

Figura 21 – Instrumentos Celebrados

INSTRUMENTOS CELEBRADOS 2021-2024



Fonte: Proplan/DGR



MONTANTES REPASSADOS (2021–2025)

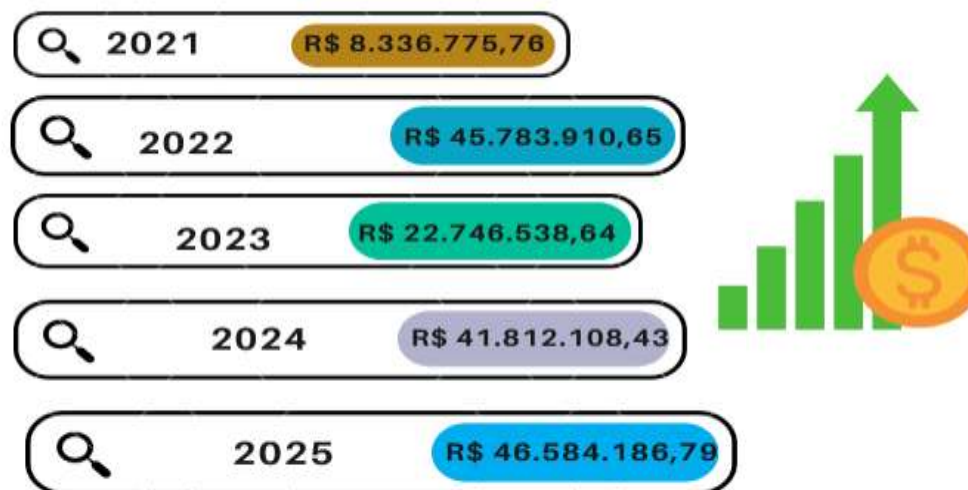
Os montantes repassados ao longo do período demonstram uma **expansão significativa da capacidade institucional de captação e execução de recursos financeiros**, diretamente associada ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O volume evolui de **R\$ 8,3 milhões em 2021 para R\$ 46,5 milhões em 2025**, configurando o maior valor da série histórica (Figura 22).

No **ensino**, esses recursos contribuem para a melhoria da infraestrutura acadêmica, ampliação de cursos e qualificação das atividades formativas. Na **pesquisa**, possibilitam o financiamento de projetos científicos, aquisição de equipamentos e fortalecimento de grupos de pesquisa. Já na **extensão**, viabilizam ações voltadas ao atendimento da sociedade, promovendo inclusão, desenvolvimento regional e transferência de conhecimento.

Esse crescimento evidencia um avanço expressivo na **sustentabilidade financeira e na capacidade de investimento da UFPI**, reforçando seu papel como agente de transformação social.

Figura 22 – Montantes Repassados

MONTANTES REPASSADOS 2021-2025



Fonte: Proplan/DGR

PROJETOS UFPI/FADEX

A análise dos projetos desenvolvidos em parceria com a FADEX revela uma **evolução estratégica no perfil de financiamento institucional**, com impactos diretos no fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Enquanto os projetos autofinanciados apresentam leve redução (de **16 em 2024 para 14 em 2025**), os projetos financiados crescem de forma expressiva, passando de **12 para 21 (Figura 23)**.

No âmbito do **ensino**, esse avanço amplia a oferta de cursos, capacitações e programas formativos, fortalecendo a qualificação acadêmica. Na **pesquisa**, o crescimento dos projetos financiados impulsiona a produção científica e a inovação, ampliando o alcance e a relevância das investigações desenvolvidas. Na **extensão**, permite a expansão de ações junto à sociedade, potencializando o impacto social e o desenvolvimento regional.

Do ponto de vista financeiro, o salto de **R\$ 24,5 milhões em 2024 para R\$ 85,7 milhões em 2025** nos projetos financiados representa um marco relevante,

Figura 23 – Projetos UFPI/FADEX

PROJETOS UFPI/FADEX



Fonte: Proplan/DGR

evidenciando a **capacidade da UFPI de atrair recursos externos e consolidar parcerias estratégicas**. Esse cenário reforça a instituição como um **ambiente dinâmico, inovador e comprometido com o desenvolvimento científico e social**.

De forma integrada, os números apresentados evidenciam que a UFPI consolida, em 2025, **avanços significativos na articulação entre ensino, pesquisa e extensão**, com destaque para o crescimento da captação de recursos, ampliação das parcerias institucionais e fortalecimento das ações acadêmicas. O aumento expressivo dos recursos financeiros e dos projetos financiados demonstra uma **evolução estratégica na gestão institucional**, ampliando a capacidade de resposta às demandas sociais e fortalecendo o papel da universidade como **protagonista no desenvolvimento regional e nacional**. Assim, a UFPI reafirma seu compromisso com a **excelência acadêmica, a inovação e a transformação social**, consolidando-se como referência na produção de conhecimento e na promoção do desenvolvimento sustentável.



03

GESTÃO DE

RISCOS, OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS



Universidade Federal do Piauí

Mapeando riscos e explorando
oportunidades para alcançar
os objetivos institucionais

Gestão de Riscos no Contexto da Entrega de Valor Público

GESTÃO DE RISCOS INSTITUCIONAIS

No contexto de uma **gestão orientada a resultados**, a Universidade Federal do Piauí reconhece a gestão de riscos como um instrumento

Figura 24 – Valor Público UFPI



essencial para o alcance de seus objetivos estratégicos e para o fortalecimento da integridade institucional. Nesse sentido, a conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da gestão de riscos envolve a compreensão de que identificar, avaliar e priorizar riscos é fundamental para evitar impactos negativos no desempenho institucional e assegurar o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento estratégico (Figura 24).

A gestão de riscos na UFPI é estruturada como um processo contínuo e sistemático, que inclui a **identificação dos riscos**, a **análise de suas causas e consequências**, a **avaliação de sua probabilidade e impacto** e a **definição de estratégias de tratamento** (Figura 25). Esse processo permite a

implementação de ações preventivas e corretivas, reduzindo incertezas e promovendo maior segurança na tomada de decisão. Dessa forma, a instituição fortalece sua Além de contribuir para a eficiência interna, a gestão de riscos desempenha um papel central na **promoção da integridade pública**, ao prevenir falhas, desvios e vulnerabilidades que possam comprometer a ética, a transparência e a conformidade dos processos institucionais. Assim, a gestão de riscos não apenas protege a instituição, mas também assegura que suas ações estejam alinhadas aos princípios da administração pública e às expectativas da sociedade.

No âmbito normativo, a UFPI avançou significativamente com a elaboração e aprovação da [Política de Gestão de Riscos](#) (Resolução Comitê Interno de Governança/UFPI nº 01/2022) e do [Plano de Gestão de Riscos 2022](#), que contempla a **Matriz**

de Riscos e Tratamento (Resolução nº 02/2022), onde são definidos as categorias e os critérios de avaliação dos riscos (**Figura 26**). O [Comitê Interno de Governança](#), cujo regimento foi aperfeiçoado pela Resolução CONSUN/UFPI nº 223/2024, atua na proposição de estratégias para a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, enquanto a Diretoria de Governança exerce papel fundamental no direcionamento, supervisão e apoio à implementação dessas estratégias.

CATEGORIA DE RISCOS

Figura 25 – Categorias de Riscos



A UFPI adota um modelo **descentralizado de gestão de riscos**, no qual cada unidade acadêmica e administrativa é responsável por identificar e gerenciar seus próprios riscos, sempre em alinhamento com as diretrizes institucionais o [Plano de Desenvolvimento da Unidade](#)

ELEMENTOS CHAVES PARA O SUCESSO NO MAPEAMENTO DE RISCOS

Figura 26 – Mapeamento de Riscos



onde cada uma trata seus riscos. Essa abordagem fortalece a cultura organizacional e amplia a responsabilidade dos gestores, promovendo maior efetividade na implementação das ações de mitigação. A **estratégia de análise e tratamento de riscos** orienta a definição de eventos críticos e a adoção de medidas específicas para reduzir ou eliminar os riscos identificados.

Como exemplo prático, **no contexto das contratações públicas**, a UFPI implementou, nos últimos anos, **diversas ações de mitigação**, como o fortalecimento dos mecanismos de controle, a capacitação contínua dos servidores envolvidos, a adoção

de planos de contingência e o aprimoramento dos instrumentos de monitoramento. Essas iniciativas permitem o acompanhamento sistemático dos riscos e a **realização de ajustes ao longo do exercício, aumentando a eficiência e a segurança dos processos.**

A institucionalização da gestão de riscos, **especialmente a partir de 2024**, representa um avanço significativo na governança da UFPI, ao criar condições para uma gestão mais proativa, integrada e orientada a resultados. Esse processo amplia a capacidade da universidade de antecipar cenários, reduzir vulnerabilidades e transformar riscos em **oportunidades de melhoria e inovação**, contribuindo diretamente para a geração de valor público.

Por fim, a adoção de um **mapeamento de riscos orientado a resultados** reforça o alinhamento entre a gestão de riscos e o planejamento estratégico, garantindo que os recursos institucionais sejam utilizados de forma mais eficiente e que a universidade esteja preparada para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades. Ao integrar a gestão de riscos à tomada de decisão e à execução das estratégias, a UFPI fortalece sua missão institucional, aumenta a confiança da sociedade e potencializa seu impacto na formação de cidadãos, na produção de conhecimento e no desenvolvimento social.

GESTÃO DE RISCOS DE INTEGRIDADE

No âmbito da gestão pública, os **riscos à integridade** referem-se à possibilidade de ocorrência de eventos que possam comprometer os princípios éticos, a legalidade, a transparência e a confiabilidade das ações institucionais. Na Universidade Federal do Piauí, esses riscos estão diretamente relacionados a situações que podem resultar em **desvios de conduta, conflitos de interesse, fraudes, irregularidades administrativas ou falhas nos controles internos**, impactando negativamente a imagem institucional e a entrega de valor público à sociedade.



A gestão desses riscos está intrinsicamente ligada à implementação de uma **cultura de integridade**, na qual todos os agentes públicos —

Figura 27 – Riscos à Integridade



gestores, servidores e colaboradores — atuam de forma ética, responsável e alinhada às normas vigentes. Nesse contexto, a identificação e o tratamento dos riscos à integridade tornam-se fundamentais para prevenir ocorrências que possam comprometer a governança e a credibilidade da instituição (**Figura 27**).

Entre os principais riscos à integridade no ambiente universitário, destacam-se: **fragilidades em processos de contratação pública**, **uso inadequado de recursos públicos**, **ausência ou insuficiência de segregação de funções**, **falhas na transparência ativa**, **descumprimento de normativos institucionais** e **práticas que possam caracterizar conflito de interesses**.

Esses riscos, quando não adequadamente tratados, podem gerar impactos financeiros, legais e reputacionais significativos.

Para mitigar tais riscos, a UFPI tem avançado na estruturação de mecanismos de prevenção e controle, como a implementação de políticas institucionais, o fortalecimento dos controles internos, a atuação das instâncias de governança e integridade e a promoção de ações de capacitação e conscientização. Destaca-se, nesse processo, a **elaboração no ano de 2025 com publicação no ano de 2026 da [2ª Edição do Plano de Integridade da UFPI](#)** com o propósito de intensificar a promoção da integridade no âmbito institucional da UFPI, a partir de iniciativas voltadas à identificação, avaliação e tratamento dos riscos, bem como no [monitoramento contínuo das ações implementadas](#).

Adicionalmente, a gestão de riscos à integridade contribui para o fortalecimento da **transparência e da accountability**, permitindo maior previsibilidade e segurança nas decisões institucionais. Ao integrar esses riscos ao processo de gestão estratégica, a UFPI amplia sua capacidade de prevenir irregularidades, corrigir fragilidades e promover uma gestão mais íntegra, eficiente e orientada a resultados.

Dessa forma, o tratamento adequado dos riscos à integridade não apenas protege a instituição contra possíveis desvios, mas também fortalece a confiança da sociedade, assegurando que os recursos públicos sejam utilizados de forma ética, responsável e alinhada ao interesse coletivo.



04

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

*Alinhando governança, estratégia e resultados
para a geração de valor público.*



Universidade Federal do Piauí



Governança, Estrutura e Instâncias de Integridade

INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

A governança na Universidade Federal do Piauí (UFPI) é compreendida como um sistema integrado que articula **liderança, estratégia e controle**, operacionalizado por meio do ciclo de governança (**Figura 28**), conforme orientações do Tribunal de Contas da União (TCU). Esse modelo orienta a atuação institucional para uma **tomada de decisão mais qualificada, baseada em evidências e orientada a resultados**, assegurando

que os objetivos estratégicos sejam efetivamente alcançados e que a universidade cumpra sua missão com excelência.

Nesse contexto, a adoção de boas práticas de governança não se limita ao cumprimento de normativos, mas representa um compromisso com a **eficiência na gestão dos recursos públicos, a transparência, a integridade e a geração de valor público à sociedade**. Para tanto, torna-se essencial a consolidação de uma estrutura de governança que defina claramente papéis e responsabilidades, promova a integração entre as unidades e assegure condições adequadas para a execução das estratégias institucionais.



Fonte: UGIR

Alinhada a esse modelo, a UFPI vem fortalecendo sua estrutura de governança com foco na **gestão orientada a resultados**, incorporando práticas de monitoramento contínuo do planejamento estratégico e dos planos táticos das unidades. Esse acompanhamento sistemático permite identificar desvios, promover ajustes tempestivos e reforçar a cultura de **accountability e melhoria contínua**, em consonância com as demandas contemporâneas da administração pública, especialmente no que se refere à informatização dos processos, à inovação na gestão e à ampliação da transparência ativa. As instâncias de governança da UFPI exercem papel fundamental nesse processo, ao **avaliar, direcionar e monitorar a gestão institucional**, fortalecendo os mecanismos de liderança, estratégia e controle. Essas instâncias contribuem para o alinhamento entre o planejamento e a execução, garantindo maior coerência entre os objetivos institucionais e os resultados entregues à sociedade. A atuação integrada dessas instâncias evidencia o avanço da UFPI na consolidação de um modelo de governança **moderno, orientado a resultados, baseado em riscos e comprometido com a integridade**. Esse arranjo institucional fortalece a capacidade da universidade de responder aos desafios contemporâneos, garantindo maior eficiência na gestão, transparência nas ações e efetividade na entrega de valor público à sociedade. Nesse contexto, destaca-se a elaboração do [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2025–2032](#), concebido como um dos principais instrumentos de governança da universidade, ao estruturar diretrizes, objetivos estratégicos, indicadores e metas alinhados à missão institucional. O PDI consolida uma abordagem de **gestão orientada a resultados**, promovendo maior integração entre planejamento, execução, monitoramento e avaliação, além de fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências e o acompanhamento sistemático do desempenho institucional ao longo do ciclo estratégico.



INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO: PAPEL ESTRATÉGICO E OPERACIONAL

No âmbito da governança interna, as instâncias de Planejamento e Gestão são compostas pelas principais lideranças institucionais, responsáveis por garantir o alinhamento entre formulação estratégica e execução operacional. Destacam-se:

- **Reitoria:** instância máxima de gestão executiva, responsável pela condução estratégica e administrativa da UFPI, assegurando o cumprimento da missão institucional.
- **Pró-Reitorias:** desempenham papel central na coordenação das políticas acadêmicas e administrativas, promovendo a integração entre planejamento e execução.



- **Unidades de Ensino:** responsáveis pela operacionalização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas às diretrizes institucionais.
- **Campi Universitários:** ampliam a capilaridade da atuação da UFPI, promovendo ensino, pesquisa, extensão e inovação em diferentes territórios.
- **Colégios Técnicos:** contribuem para a formação profissional e tecnológica, articulando ensino e desenvolvimento regional.

Adicionalmente, as superintendências e unidades administrativas exercem papel estratégico na sustentação das atividades institucionais, promovendo a integração entre áreas e assegurando a eficiência operacional.

Nesse contexto, destacam-se áreas essenciais para o fortalecimento da governança contemporânea:

- **Superintendência de Tecnologia da Informação (STI):** elemento estruturante para a transformação digital, automação de processos e suporte à tomada de decisão baseada em dados.



- **Superintendência de Recursos Humanos (SRH):** responsável pelo desenvolvimento do capital humano, alinhando competências institucionais aos objetivos estratégicos.
- **Superintendência de Comunicação Social (SCS):** promove a transparência, o diálogo institucional e o fortalecimento da relação com a sociedade.
- **Prefeitura Universitária (PREUNI):** assegura condições adequadas para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.
- **Superintendência de Ensino, Básico e Tecnológico:** coordena a formação técnica e tecnológica, ampliando o impacto social da universidade.

INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS: DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO E SEGURANÇA INSTITUCIONAL

A UFPI conta com instâncias deliberativas que asseguram a **legitimidade, a conformidade e a qualidade das decisões institucionais**. Destacam-se:

- **Conselhos Superiores (CONSUN, CAD, CEPEX):** responsáveis por deliberar sobre políticas, diretrizes e matérias estratégicas, abrangendo ensino, pesquisa, extensão, inovação, assistência estudantil e gestão administrativa.
- **Comitê Interno de Governança (CIG):** atua no direcionamento das práticas de governança com foco em resultados, promovendo alinhamento estratégico e institucionalização de boas práticas.



- **Comitê de Governança Digital (CGD):** responsável por orientar as estratégias de transformação digital, inovação e uso estratégico da tecnologia da informação.

Essas instâncias fortalecem a governança ao garantir decisões mais colegiadas, técnicas e alinhadas ao interesse público.

INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE: FORTALECIMENTO DA ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

Complementando a estrutura de governança, as instâncias de integridade exercem papel essencial na **prevenção de riscos, promoção da ética e fortalecimento da confiança institucional**. Destacam-se:



- **Unidade de Gestão da Integridade e Riscos (UGIR):** responsável por estruturar e monitorar a política de integridade e a gestão de riscos, promovendo a prevenção de irregularidades e o alinhamento às boas práticas.
- **Auditoria Interna (AUDIN):** atua na avaliação independente dos processos de gestão, contribuindo para o aprimoramento dos controles internos e da eficiência institucional.
- **Ouvidoria e Unidade de Supervisão e Correição (USC):** promovem a escuta ativa da sociedade, a transparência e a responsabilização, fortalecendo o controle social.
- **Comitê de Ética Profissional (COMEP):** orienta e regula a conduta ética dos servidores, consolidando uma cultura organizacional baseada na integridade e na probidade.

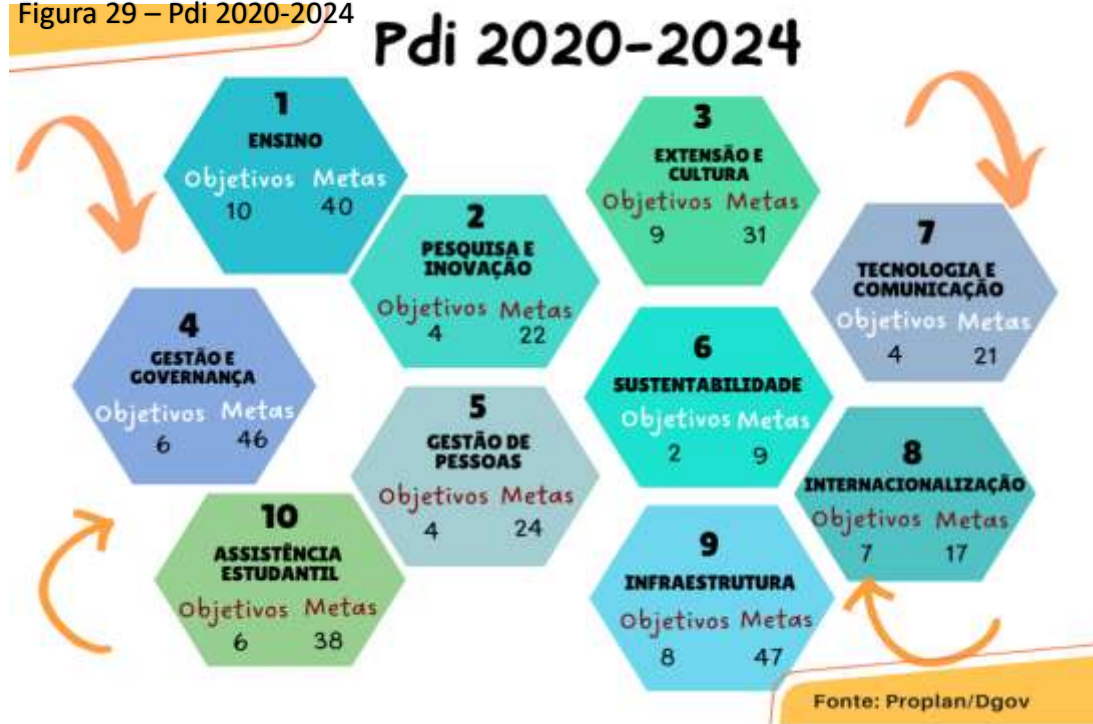
Estratégia, Controle e Liderança

ESTRATÉGIA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No âmbito do mecanismo de governança **Estratégia**, o ano de 2025 representou um período singular para a Universidade Federal do Piauí (UFPI), marcado simultaneamente pelo **encerramento do ciclo estratégico anterior** e pela **construção de um novo horizonte institucional de longo prazo**. Esse contexto exigiu da instituição elevada capacidade de coordenação, adaptação e alinhamento entre planejamento, monitoramento e tomada de decisão (Figura 29).

Durante o exercício, a UFPI concentrou esforços no **monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020–2024**, cuja vigência foi excepcionalmente prorrogada até 30 de novembro de 2025 (Figura X). Essa prorrogação demandou a

Figura 29 – Pdi 2020-2024



Relatório de Gestão 2025



redefinição dos parâmetros de acompanhamento, sendo adotado como critério a **repactuação das metas originalmente previstas para o ano de 2024**, agora ajustadas e monitoradas ao longo de 2025. Essa estratégia permitiu assegurar a continuidade das ações institucionais, evitando descontinuidade administrativa e garantindo a manutenção do alinhamento com os objetivos estratégicos previamente estabelecidos.

Paralelamente, a UFPI avançou na **elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2032**, concebido com horizonte estratégico de oito anos. Esse novo ciclo foi estruturado com base em uma abordagem mais moderna de planejamento, incorporando princípios como **gestão orientada a resultados, integração entre unidades, uso de indicadores de desempenho e alinhamento à cadeia de valor institucional**. Além disso, o processo de construção do PDI 2025–2032 buscou ampliar a participação das unidades acadêmicas e administrativas, fortalecendo a governança colaborativa e o compromisso institucional com os resultados pactuados.

A coexistência desses dois movimentos — **monitoramento do ciclo vigente e formulação do novo ciclo estratégico** — evidenciou a maturidade da governança estratégica da UFPI, ao demonstrar sua capacidade de operar em múltiplos níveis de planejamento. Essa atuação integrada possibilitou não apenas a consolidação dos resultados do ciclo anterior, mas também a construção de uma base sólida para o futuro da instituição.

Nesse contexto, o planejamento estratégico reafirma-se como um dos principais instrumentos de governança da UFPI, ao orientar a alocação de recursos, a partir da definição de objetivos, metas e indicadores controláveis e mensuráveis para o melhor acompanhamento do desempenho institucional. Ao alinhar estratégia, execução e monitoramento, a universidade fortalece sua capacidade de **gerar valor público, responder aos desafios contemporâneos do ensino superior e promover impacto social relevante**, em consonância com sua missão institucional.



ESTRATÉGIA: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS NA PERSPECTIVA DO ENSINO

Na **Figura 30** os dados apresentados evidenciam a **evolução da oferta de cursos de ensino superior no âmbito do PDI 2020–2024**, com resultados

Figura 30 – Ofertas de Cursos (Ensino Superior)



monitorados no exercício de 2025, demonstrando **grau de eficácia de 100% no cumprimento da meta estratégica identificada como 11.3².1³ no PDI 2020**. Esse desempenho indica alinhamento entre o planejamento institucional e a execução das ações voltadas à ampliação e consolidação da oferta acadêmica em diferentes níveis de formação.

No âmbito da **pós-graduação stricto sensu**, observa-se crescimento na oferta de cursos de **doutorado**, que passou de **22 cursos em 2024 para 23 em 2025**, bem como na oferta de **mestrado**, que evoluiu de **42 para 45 cursos** no mesmo período. Esses resultados sinalizam o fortalecimento da capacidade institucional de formação avançada e da produção científica, contribuindo para a consolidação da pesquisa e da qualificação de recursos humanos em nível elevado.

Em relação à **pós-graduação lato sensu**, destaca-se expansão mais expressiva na oferta de **cursos de especialização**, que passou de **67 cursos em 2024 para 85 em 2025**, evidenciando ampliação das oportunidades de formação continuada e aperfeiçoamento profissional, com impacto positivo na articulação entre universidade, mercado de trabalho e demandas sociais.

No que se refere à **graduação presencial**, observa-se superação da meta estabelecida, que previa **80 cursos**, tendo sido alcançado o quantitativo de **90 cursos em 2025**, o que demonstra desempenho superior ao planejado e reforça a prioridade institucional atribuída à formação inicial de estudantes em nível superior. Por sua vez, a **graduação na modalidade a distância** manteve estabilidade na oferta, com **19 cursos em 2024 e 19 em 2025**, indicando manutenção da capacidade instalada e continuidade das ações voltadas à interiorização e democratização do acesso ao ensino superior.

De forma integrada, os resultados evidenciam **consistência na expansão da oferta acadêmica**, com destaque para o crescimento na pós-graduação e na graduação presencial, ao mesmo tempo em que se preserva a estabilidade estratégica da modalidade a distância. Esse conjunto de evidências confirma o papel do planejamento institucional como instrumento orientador da ampliação qualificada da oferta educacional, contribuindo para o fortalecimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e para a geração de valor público pela universidade.



A **Figura 31** apresenta dados relacionados à **oferta de vagas no ensino superior** e para o nível **técnico/médio** no âmbito institucional. Observa-se que, no comparativo entre os anos de **2024 e 2025**, o quantitativo de vagas ofertadas permaneceu **inalterado**, totalizando **705 vagas em ambos os períodos**. Esse resultado indica a **manutenção da capacidade de oferta** nesse segmento formativo, sugerindo estabilidade no planejamento acadêmico e na disponibilidade institucional de vagas para esse nível de ensino.

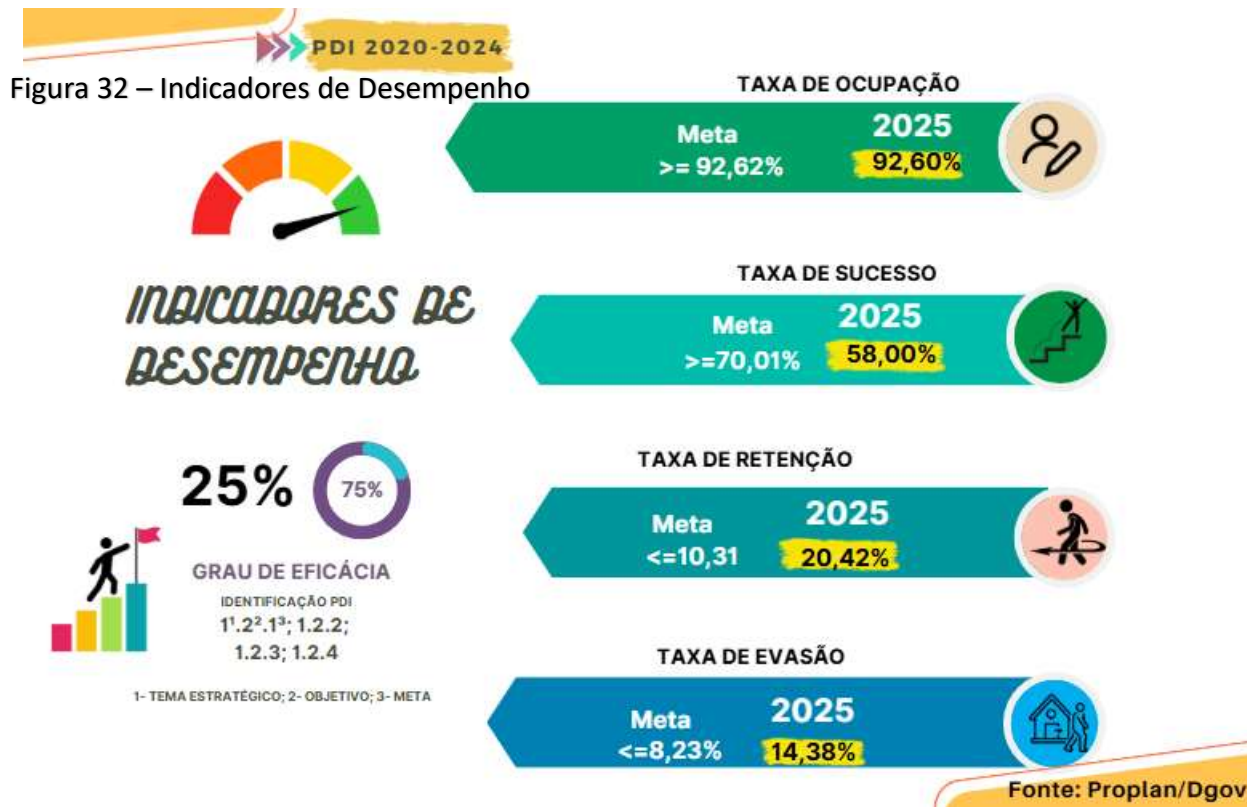
A permanência desse quantitativo pode refletir uma estratégia de **continuidade da cobertura educacional**, assegurando regularidade no atendimento à demanda existente, ao mesmo tempo em que mantém o alinhamento com as condições estruturais, pedagógicas e orçamentárias da instituição. Nesse contexto, a estabilidade da oferta constitui um indicativo de **equilíbrio entre planejamento e execução da**

política de expansão ou manutenção das vagas, contribuindo para a previsibilidade das ações institucionais no campo da formação educacional.



Fonte: Proplan/Dgov

Os indicadores de desempenho apresentados na **Figura 32**, evidenciam que a UFPI apresenta **alta eficiência no acesso ao ensino**, com taxa de ocupação próxima da meta, demonstrando boa utilização das vagas ofertadas. No entanto, há desafios relevantes na **trajetória acadêmica dos estudantes**, especialmente nas taxas de sucesso, retenção e evasão, que ficaram aquém dos parâmetros estabelecidos.



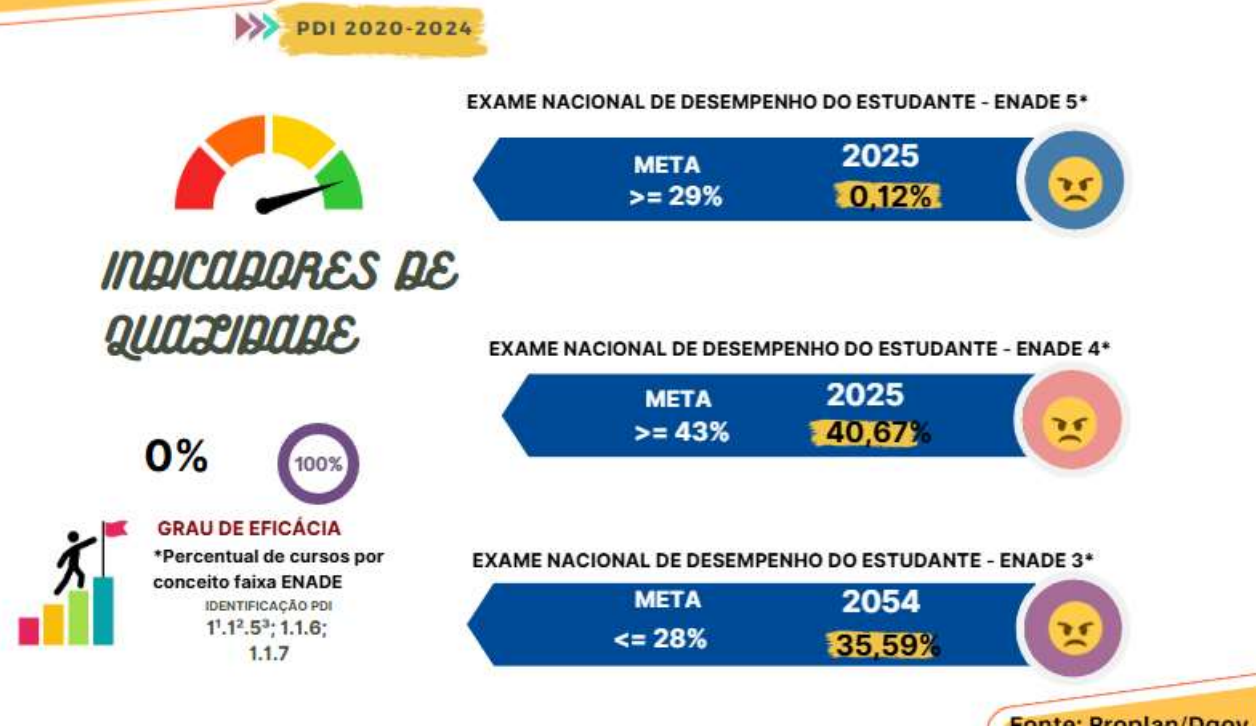
Esse cenário indica que, embora a universidade consiga atrair estudantes, enfrenta dificuldades em garantir sua permanência e conclusão no tempo adequado. Assim, a geração de valor institucional mostra-se **parcial**, exigindo o fortalecimento de políticas de permanência, acompanhamento acadêmico e melhoria da qualidade do ensino para ampliar os resultados e o impacto social.

A partir da consolidação desses indicadores, o **grau de eficácia de 25%** sinaliza que apenas uma parcela dos objetivos estratégicos foi plenamente alcançada, evidenciando um **gap entre planejamento e execução**. Esse resultado reforça a importância de fortalecer mecanismos de governança, especialmente no que tange ao monitoramento contínuo, à gestão de riscos acadêmicos e à implementação de ações corretivas mais assertivas.

Em síntese, embora a UFPI demonstre **eficiência no acesso (ocupação de vagas)**, os dados indicam desafios relevantes na **trajetória acadêmica dos estudantes (sucesso, retenção e evasão)**. Assim, a geração de valor institucional encontra-se parcialmente comprometida, demandando uma atuação estratégica mais integrada, com foco na permanência, no êxito acadêmico e na melhoria da qualidade do ensino, de modo a ampliar os resultados e o impacto social da universidade.

A **Figura 33** apresenta um **indicador de qualidade** relacionado ao **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)**, utilizado para monitorar o percentual de cursos com **conceito igual ou superior a 4**, parâmetro associado à qualidade acadêmica da graduação. Para o exercício de 2025, foi estabelecida como meta institucional o alcance mínimo de **43%** de cursos nessa faixa de desempenho. O resultado apurado, entretanto, foi de **40,67%**, situando-se ligeiramente abaixo do valor planejado. Embora o percentual obtido não tenha atingido integralmente a meta definida, ele evidencia um nível relevante de desempenho acadêmico, demonstrando proximidade com o patamar esperado e indicando consistência

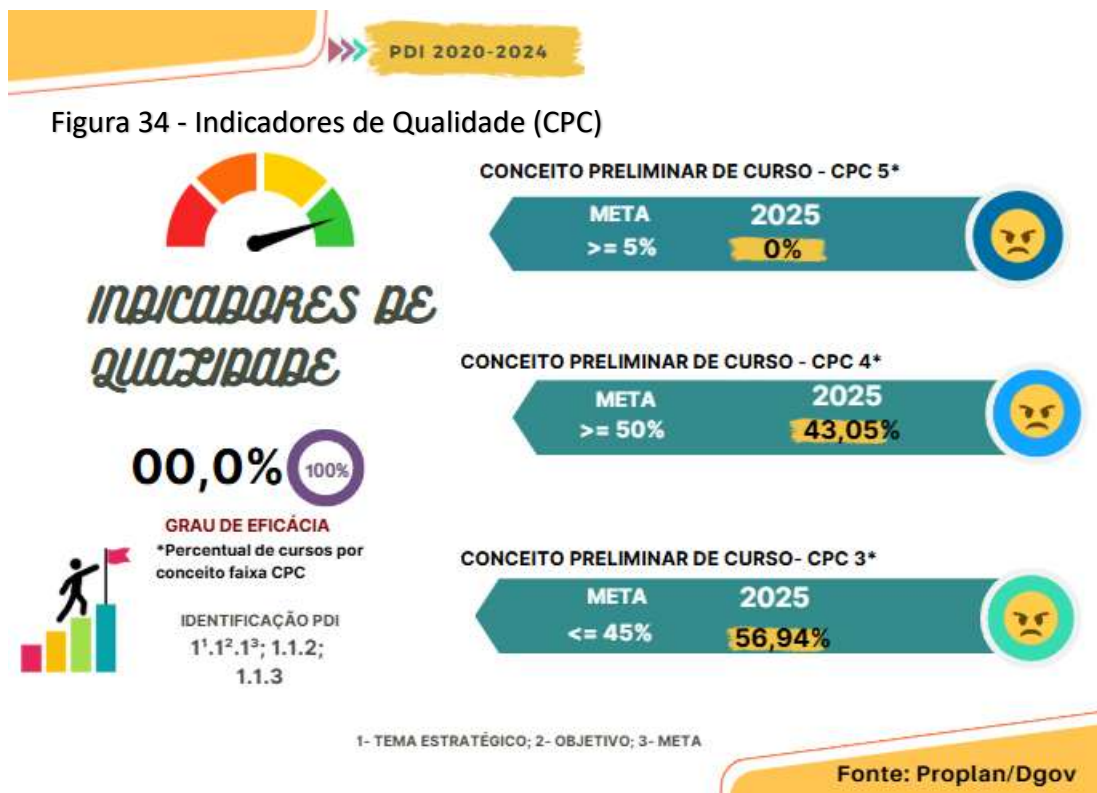
Figura 33 – Indicadores de Qualidade (ENADE)



na qualidade dos cursos avaliados. Esse resultado sinaliza, ao mesmo tempo, a necessidade de continuidade e fortalecimento das ações institucionais voltadas ao **acompanhamento pedagógico, ao apoio aos cursos participantes do ciclo avaliativo e ao aprimoramento das estratégias** de preparação para avaliações externas, de modo a ampliar progressivamente o percentual de cursos posicionados nas faixas

superiores do ENADE e reforçar o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade do ensino de graduação.

A análise dos **indicadores de qualidade** relacionados ao **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** evidencia que, no exercício de 2025, as metas institucionais previstas no âmbito do **PDI 2020–2024 (vigência prorrogada)** não foram plenamente alcançadas, conforme indicado pelo **grau de eficácia de 0,0%** (Figura 34). O resultado demonstra que, apesar de avanços parciais, o conjunto dos parâmetros estratégicos definidos para a melhoria da qualidade dos cursos ainda demanda ações institucionais adicionais de fortalecimento.



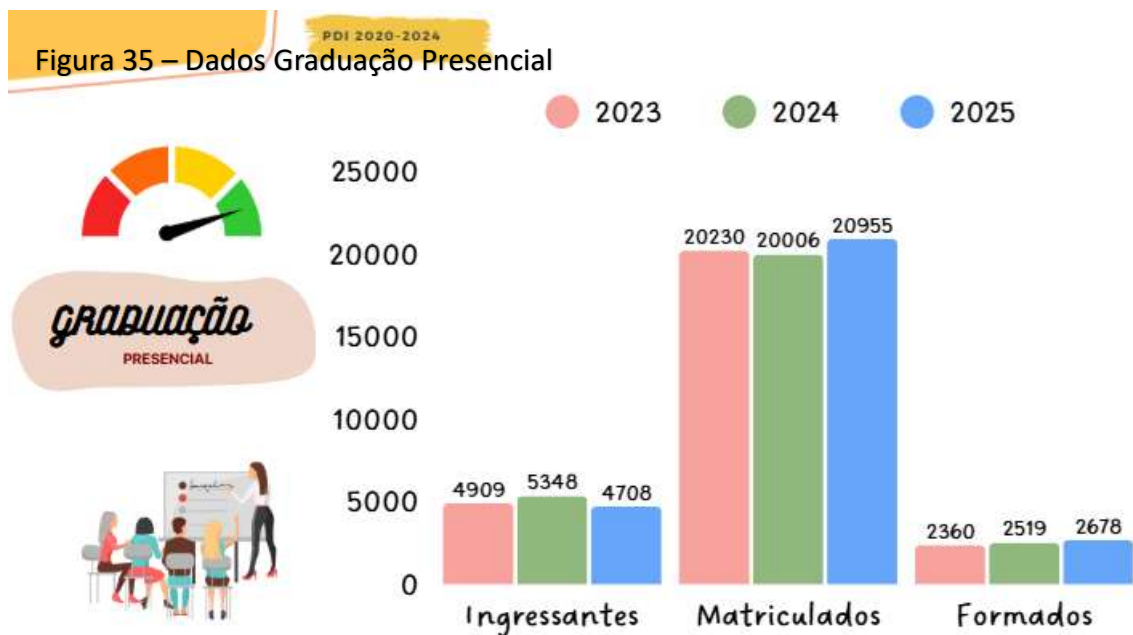
No que se refere às faixas de desempenho, não houve cursos classificados com **CPC 5**, cuja meta estabelecia participação mínima nessa categoria de excelência. Já o percentual de cursos com **CPC 4** alcançou **43,05%**, situando-se abaixo da meta de 50%, embora próximo do patamar

esperado. Por outro lado, a faixa **CPC 3** apresentou **56,94%** dos cursos avaliados, percentual superior ao limite estratégico definido, indicando concentração acima do desejado em nível intermediário de qualidade.

De modo geral, os resultados apontam a necessidade de intensificação das ações voltadas à melhoria do desempenho acadêmico dos cursos de graduação, com foco na elevação dos indicadores de qualidade e no fortalecimento do monitoramento institucional. Nesse contexto, o acompanhamento sistemático desses indicadores permanece essencial para orientar a tomada de decisão e apoiar a evolução dos resultados estratégicos da universidade.

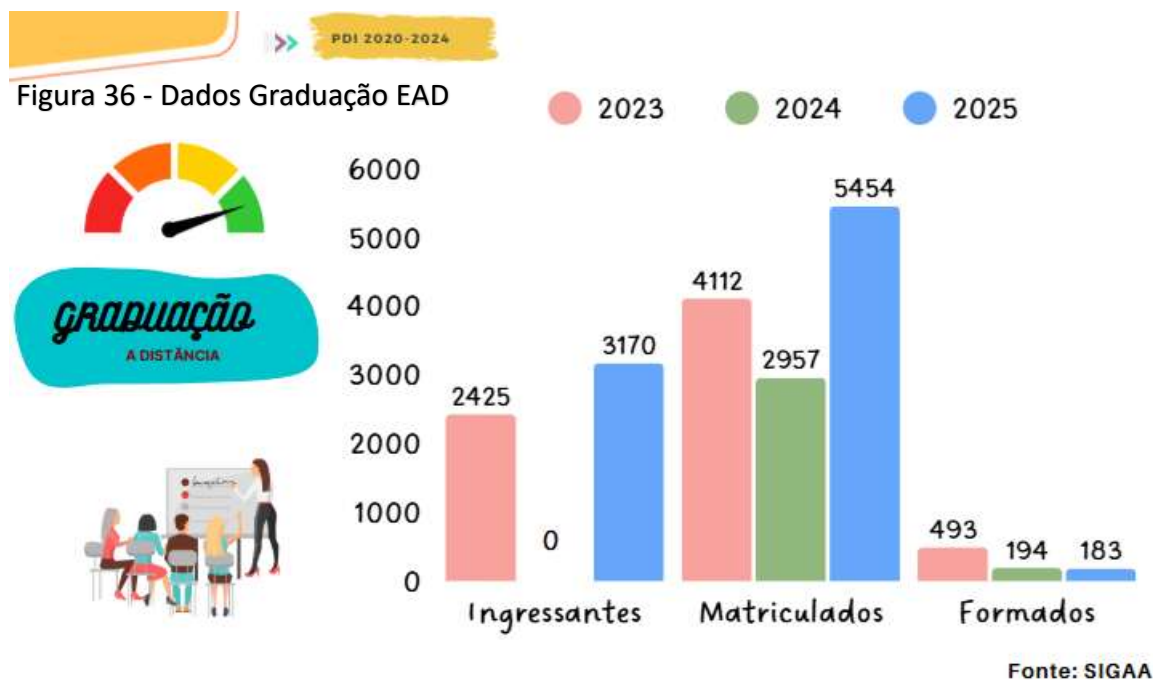
No contexto dos dados da **graduação presencial** entre 2023 e 2025 (**Figura 35**) pode ser compreendida de forma simples ao observar o percurso do estudante dentro da universidade: **entrada, permanência e conclusão**. O número de ingressantes apresenta variação ao longo dos anos, passando de **4.909 em 2023 para 5.348 em 2024**, seguido de uma redução para 4.708 em 2025. Essa oscilação indica que o volume de novos alunos não é totalmente constante, mas se mantém em um patamar semelhante, **próximo de cinco mil estudantes por ano**, garantindo a renovação contínua do corpo discente.

Figura 35 – Dados Graduação Presencial



Já o total de alunos matriculados permanece bastante estável, com 20.230 em 2023, 20.006 em 2024 e um crescimento para 20.955 em 2025. Esse comportamento demonstra que, mesmo com variações na entrada de novos estudantes, a universidade consegue **manter seu nível geral de alunos**, indicando **equilíbrio no sistema acadêmico** e uma boa capacidade de retenção.

O dado mais expressivo está no número de formados, que cresce de forma contínua ao longo do período, **passando de 2.360 em 2023 para 2.519 em 2024 e chegando a 2.678 em 2025**. Esse aumento revela que **mais estudantes estão conseguindo concluir seus cursos**, o que sugere melhorias nas condições de permanência, no acompanhamento acadêmico e na **eficiência dos processos formativos**. De forma geral, os



números mostram que a UFPI mantém um fluxo equilibrado de estudantes: novos alunos ingressam todos os anos, a maioria permanece ao longo do curso e, de maneira crescente, mais estudantes estão alcançando a conclusão. Esse cenário indica um **fortalecimento da graduação presencial**, com avanços especialmente na **permanência e no êxito acadêmico**.

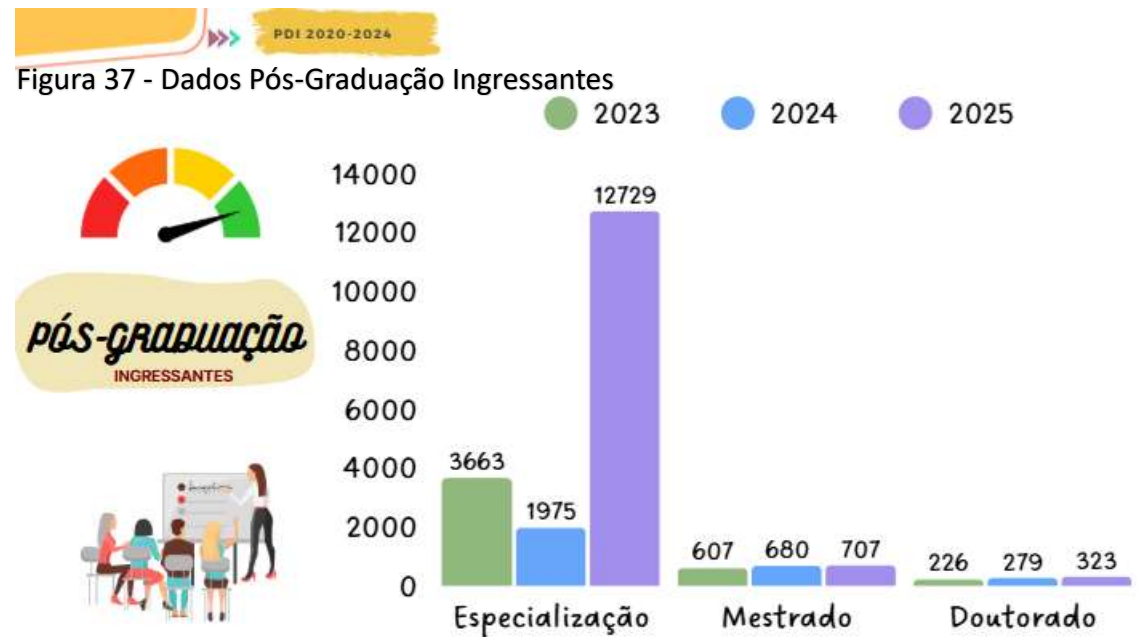
No ensino a distância (EAD) evidencia um comportamento marcado por variações no ingresso e reflexos na permanência e conclusão dos estudantes (Figura 36). O número de **ingressantes apresenta**

forte oscilação, indicando que a entrada de novos alunos ocorre de forma não contínua, possivelmente associada a ciclos de oferta de vagas e abertura de turmas.

Esse movimento impacta diretamente o total de **matriculados**, que acompanha essas variações, mas ainda mantém um quantitativo relevante de alunos ativos, demonstrando a importância do EAD como estratégia de **ampliação do acesso ao ensino superior**.

Em relação aos **formados**, observa-se um crescimento mais gradual, o que é esperado devido ao tempo necessário para conclusão dos cursos. Esse dado indica que, apesar das oscilações na entrada, há **continuidade no fluxo formativo**, com estudantes avançando até a conclusão.

De forma geral, os números mostram um modelo em que há **entrada irregular de estudantes**, mas **manutenção da permanência e avanço nas conclusões**, evidenciando o papel do EAD na **interiorização e democratização do ensino**, embora ainda demande maior estabilidade nos ingressos.



Os Dados de **pós-graduação no contexto de ingressos em 2025**, revela um cenário de crescimento expressivo, especialmente impulsionado pela especialização, ao longo do período de 2023 a 2025 (**Figura 37**).



Na **especialização**, observa-se inicialmente **3.663 ingressantes em 2023**, seguido de uma queda para **1.975 em 2024**, e, posteriormente, um salto significativo para **12.729 em 2025**. Esse crescimento acentuado indica uma **forte expansão recente da oferta ou demanda**, tornando essa modalidade a principal responsável pelo aumento global da pós-graduação.

No **mestrado**, os números apresentam evolução mais estável e contínua: **607 ingressantes em 2023**, **680 em 2024** e **707 em 2025**. Esse comportamento demonstra **crescimento gradual e sustentado**, indicando consolidação da modalidade ao longo do tempo.

Já no **doutorado**, os dados também mostram crescimento progressivo, passando de **226 ingressantes em 2023** para **279 em 2024** e chegando a **323 em 2025**. Embora em menor escala, esse avanço evidencia o **fortalecimento da formação acadêmica de mais alto nível**.

De forma geral, os dados indicam que a pós-graduação na instituição apresenta **expansão consistente**, com destaque para o crescimento expressivo da especialização em 2025, ao mesmo tempo em que **mestrado e doutorado mantêm trajetórias estáveis de crescimento**, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa e da qualificação profissional.

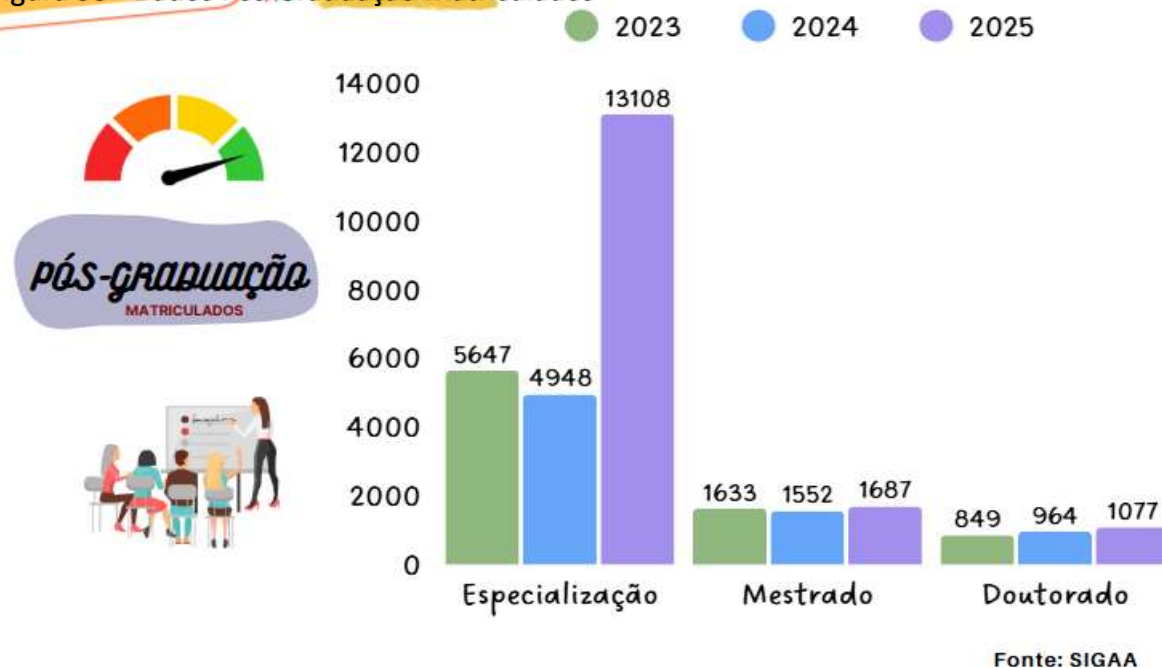
A pós-graduação quando fazemos a leitura dos dados na perspectiva de alunos matriculados revela uma dinâmica de crescimento que se intensifica em 2025, com comportamentos distintos entre as modalidades (**Figura 38**).

Na **especialização**, verifica-se que o quantitativo de matriculados, após uma leve retração de **5.647 em 2023 para 4.948 em 2024**, apresenta uma **expansão expressiva em 2025, alcançando 13.108 estudantes**. Esse movimento indica uma ampliação significativa da oferta ou da demanda, reposicionando a especialização como o principal eixo de absorção de alunos na pós-graduação.



O **mestrado**, por sua vez, demonstra maior estabilidade ao longo do período, com **1.633 matriculados em 2023**, redução discreta para

Figura 38 - Dados Pós-Graduação Matriculados



1.552 em 2024 e posterior crescimento para **1.687 em 2025**. Esse comportamento sugere um curso mais consolidado, com variações moderadas e tendência de recomposição do seu contingente discente.

No caso do **doutorado**, observa-se um crescimento contínuo e consistente, passando de **849 matriculados em 2023** para **964 em 2024** e atingindo **1.077 em 2025**. Ainda que em menor volume absoluto, esse avanço progressivo evidencia o fortalecimento da formação em nível mais elevado.

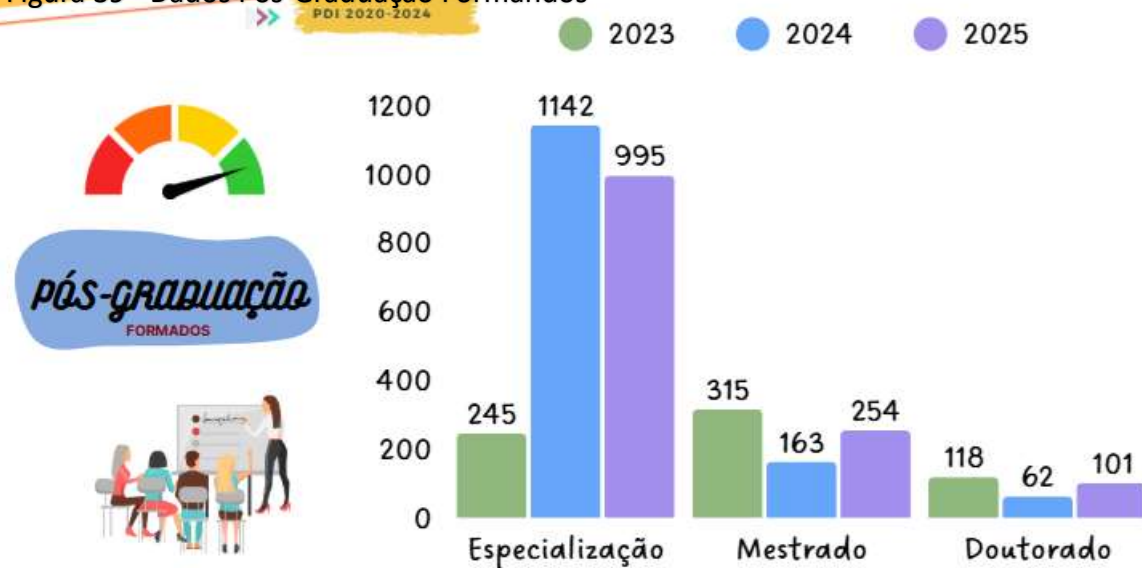
Em síntese, os dados indicam que **o ano de 2025 marca um ponto de inflexão na pós-graduação**, impulsionado principalmente pela especialização, enquanto **mestrado e doutorado seguem trajetórias mais equilibradas**, contribuindo de forma contínua para a qualificação acadêmica e o desenvolvimento científico da instituição.

A **Figura 39** apresenta os dados de **pós-graduação** na qual observa-se oscilações importantes ao longo do período de 2023 a 2025, com comportamentos distintos entre especialização, mestrado e doutorado. Na **especialização**, o número de concluintes em 2025 é de **995**, após um pico de **1.142 em 2024** e um volume menor de **245 em 2023**. Esse comportamento indica que, apesar de uma leve redução em relação ao ano anterior, a modalidade mantém um **alto nível de formação**, consolidando-se como a principal responsável pelo volume de titulados.

No **mestrado**, registram-se **254 formados em 2025**, número superior a **163 em 2024**, porém ainda inferior aos **315 de 2023**. Esse resultado evidencia um **movimento de recuperação**, ainda que não tenha atingido o patamar mais elevado do período analisado.

Já no **doutorado**, há **101 concluintes em 2025**, também acima dos **62 em 2024**, mas ligeiramente abaixo dos **118 registrados em 2023**. Assim como no mestrado, observa-se uma **retomada no número de titulados**, indicando recuperação após um ano de queda. O ano de **2025** apresenta **desempenho positivo na formação de pós-graduados**.

Figura 39 - Dados Pós-Graduação Formandos



Fonte: SIGAA

ESTRATÉGIA: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS NA PERSPECTIVA DA PESQUISA E INOVAÇÃO

A UFPI tem incrementado nos anos ações que priorizaram o fortalecimento da pesquisa e inovação no seu modelo de gestão, que vem evoluindo significativamente nos números que apresentam um momento de clara expansão e fortalecimento da atividade científica na universidade, Figura 40 – Projetos de Pesquisas 2025

PROJETOS DE PESQUISAS



refletindo diretamente seu papel estratégico na produção de conhecimento e no desenvolvimento regional (Figura 40).

Em 2024, a instituição registrava **50 projetos iniciados**, **311 projetos vigentes** e **28 projetos finalizados**, números que já indicavam uma base ativa de pesquisa. No entanto, em 2025, observa-se uma mudança de escala bastante significativa: os **projetos iniciados saltam para 213**, demonstrando um **forte impulso na criação de novas investigações científicas**. Esse crescimento sinaliza maior mobilização de docentes, estudantes e grupos de pesquisa, além de possíveis avanços em

políticas de incentivo e financiamento.



Esse movimento de expansão também se reflete no volume de **projetos vigentes**, que passam de **311 para 608**, evidenciando não apenas o aumento de novas iniciativas, mas sobretudo a **capacidade institucional de manter e sustentar pesquisas em andamento**. Trata-se de um indicativo importante de maturidade acadêmica, uma vez que a continuidade dos projetos é essencial para a consolidação de linhas de pesquisa e geração de resultados consistentes.

Ao mesmo tempo, o número de **projetos finalizados cresce de 28 para 142**, o que reforça a **efetividade da universidade na conclusão de suas pesquisas** e na entrega de produtos científicos à sociedade, como artigos, tecnologias, relatórios e soluções aplicadas. Esse dado demonstra que o crescimento não se limita à abertura de projetos, mas também se traduz em resultados concretos.

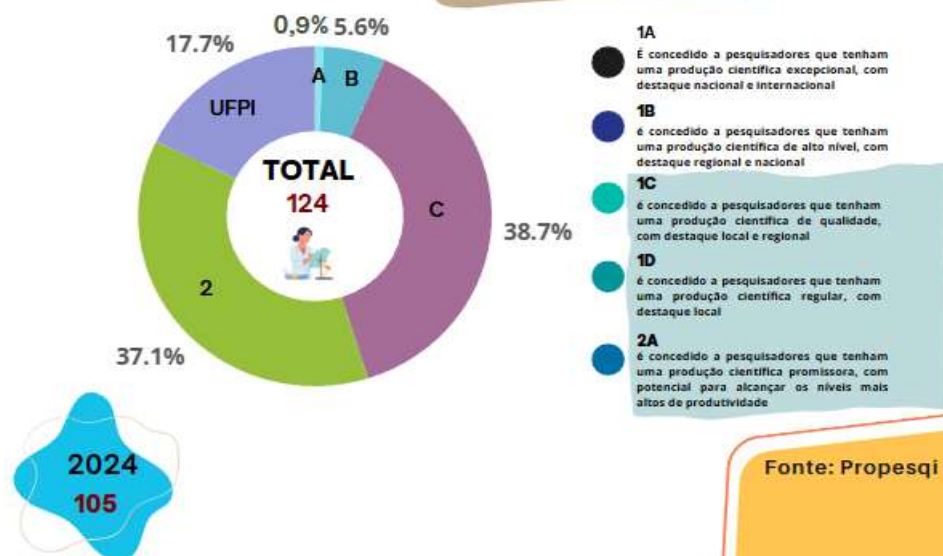
Nesse contexto, os números de 2025 evidenciam uma universidade mais dinâmica, produtiva e comprometida com sua missão científica. A ampliação simultânea de projetos iniciados, em andamento e concluídos reforça a **relevância da pesquisa como eixo estruturante da UFPI**, contribuindo para a formação qualificada, o avanço do conhecimento e o impacto social das ações acadêmicas.



A distribuição das **bolsas de produtividade do CNPq e da UFPI** evidencia um cenário positivo e em fortalecimento da pesquisa institucional, marcado por uma base ampla e consistente de pesquisadores em diferentes estágios de desenvolvimento acadêmico (**Figura 41**). Destaca-se o expressivo número de bolsas nos níveis **C (48)** e **2A (46)**, que juntos representam a maior parte dos pesquisadores contemplados, indicando um **ambiente científico robusto e em plena consolidação**. Esse quantitativo demonstra que a UFPI possui um contingente significativo de docentes com produção qualificada, em trajetória de crescimento e com potencial para avançar aos níveis mais elevados de reconhecimento.

Figura 41 – Bolsistas Produtividade

BOLSISTAS PRODUTIVIDADE CNPq e UFPI



Os níveis **B (7)** e **A (1)**, embora em menor número, representam a presença de pesquisadores em estágios mais avançados da carreira, contribuindo para a **liderança acadêmica, orientação de novos pesquisadores e fortalecimento de grupos de pesquisa**. Esses bolsistas desempenham papel estratégico na elevação dos padrões de excelência científica da instituição.

Além disso, as **22 bolsas institucionais da UFPI** reforçam o compromisso da universidade com o **incentivo à pesquisa e à valorização de seus pesquisadores**, atuando de forma complementar ao fomento nacional e ampliando as oportunidades de desenvolvimento científico.

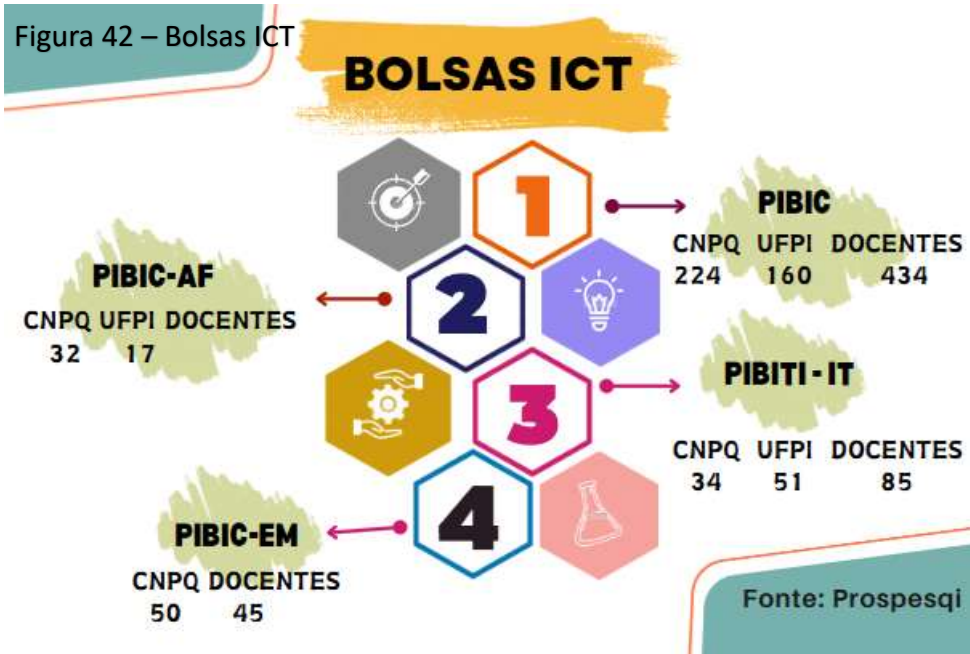
De forma geral, os dados revelam uma **estrutura equilibrada e em expansão**, com forte presença nos níveis intermediários e base sólida para crescimento. Esse cenário aponta para um **ambiente acadêmico dinâmico, produtivo e com grande potencial de avanço**, consolidando a UFPI como um importante polo de produção científica e formação de pesquisadores.

As bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica constituem instrumentos de fomento voltados à inserção de estudantes, principalmente de graduação e do ensino médio, em atividades de pesquisa e inovação sob a orientação de docentes qualificados. A figura X evidencia um cenário consistente de fomento à pesquisa, com participação relevante tanto de agências externas quanto de recursos institucionais próprios, refletindo o **compromisso da universidade com a formação científica e a produção de conhecimento**.

No programa PIBIC-AF, observa-se uma predominância das bolsas concedidas pelo CNPq (32) em relação às financiadas pela UFPI (17), o que demonstra uma **boa inserção institucional em políticas nacionais de incentivo à pesquisa com foco em ações afirmativas**. Esse resultado indica que a universidade tem conseguido **captar oportunidades externas**, ampliando o alcance de suas ações inclusivas no âmbito da iniciação científica.

No PIBIC tradicional, o volume total de bolsas é expressivo, somando 384 (224 do CNPq e 160 da UFPI), distribuídas entre 434 docentes. Esse dado revela uma **ampla capilaridade da pesquisa na graduação**, embora também indique uma relação próxima entre

Figura 42 – Bolsas ICT



número de docentes e bolsas, sugerindo que **ainda há espaço para ampliação da participação docente ou aumento da oferta de bolsas**. Destaca-se, nesse contexto, o papel complementar da UFPI, que aporta um quantitativo significativo de bolsas, **reforçando sua autonomia e compromisso institucional com a pesquisa**.

No âmbito do PIBITI-IT, voltado à inovação tecnológica, observa-se um cenário diferenciado, no qual a UFPI (51 bolsas) supera o CNPq (34 bolsas), com 85 docentes envolvidos. Esse dado é particularmente relevante, pois demonstra um **esforço institucional estratégico para fortalecer a cultura de inovação e desenvolvimento tecnológico**, mesmo diante de limitações no financiamento externo. A atuação da UFPI nesse programa evidencia uma **orientação voltada à inovação como vetor de desenvolvimento acadêmico e econômico**.

Já no PIBIC-EM, destinado ao ensino médio, a oferta de 50 bolsas para 45 docentes indica uma relação positiva, com potencial de atendimento ampliado e estímulo precoce à iniciação científica. Esse resultado reforça a **integração da universidade com a educação básica**, contribuindo para a formação de novos talentos e para o **fortalecimento da base científica futura**.



A evolução dos registros de **produção intelectual** da **Universidade Federal do Piauí** entre **2024 de 52 registro e em 2025 120 registros**, revela um movimento consistente de fortalecimento da pesquisa aplicada e da inovação institucional, evidenciando uma universidade cada vez mais orientada à geração de soluções concretas para a sociedade. Mais do que números isolados, esses dados expressam uma mudança de

Figura 43 – Registro de Produção Intelectual



patamar na forma como o conhecimento produzido na UFPI vem sendo estruturado, protegido e potencialmente transferido para a sociedade (Figura 43).

O crescimento no número de **patentes depositadas**, que **passou de 30 para 41**, simboliza esse avanço. Esse aumento não apenas reflete maior produtividade científica, mas, sobretudo, indica uma **evolução na maturidade dos grupos de pesquisa**, que passam a enxergar a proteção do conhecimento como etapa essencial do ciclo de inovação. As patentes representam, nesse contexto, a

materialização de pesquisas com potencial de aplicação prática, reforçando o papel da universidade como agente ativo no desenvolvimento tecnológico e econômico.

Ainda mais expressivo é o avanço observado no **registro de softwares, que saltou de 16 para 47 em apenas um ano**. Esse crescimento evidencia a consolidação de uma agenda institucional alinhada à transformação digital, com destaque para o desenvolvimento de soluções tecnológicas capazes de atender tanto demandas internas quanto externas. Esse resultado aponta para um ambiente acadêmico cada vez mais dinâmico, no qual a produção intelectual se conecta diretamente com inovação, tecnologia e impacto social.

Por outro lado, a redução no **registro de marcas, de 3 para 1**, sugere um comportamento mais oscilatório nesse tipo de proteção, possivelmente relacionado à natureza dos projetos desenvolvidos no período. Ainda assim, esse dado chama atenção para a importância de fortalecer estratégias voltadas à **valorização e posicionamento das inovações**, especialmente no que se refere à sua inserção no mercado e reconhecimento institucional.

Já o avanço no **registro de cultivar, que passou de zero para um registro em 2025**, embora quantitativamente modesto, possui um significado estratégico relevante. Ele representa a ampliação da atuação da UFPI em áreas ligadas ao desenvolvimento agropecuário, reforçando a conexão da universidade com as vocações econômicas regionais e com a geração de soluções voltadas ao setor produtivo local.

Assim, nota-se que os **avanços observados em 2025** na pesquisa na UFPI indicam não apenas crescimento quantitativo, mas uma transformação qualitativa na pesquisa da UFPI, **marcada por maior integração entre ciência, tecnologia e inovação**, e por uma atuação cada vez mais estratégica na geração de valor para a sociedade.



ESTRATÉGIA: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS NA PERSPECTIVA DA EXTENSÃO E CULTURA

A **Universidade Federal do Piauí** consolidou, em 2025, uma atuação robusta e estratégica no campo da extensão universitária, refletindo diretamente no fortalecimento do ensino e da pesquisa. A expressiva realização de **436 projetos de extensão** e **595 eventos** demonstra a capacidade institucional de articular o conhecimento acadêmico com as demandas da sociedade, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, aplicado e socialmente relevante (Figura 44).

A oferta de **370 cursos de extensão** amplia significativamente as oportunidades de formação complementar para estudantes e comunidade externa, contribuindo para o desenvolvimento de competências práticas e para a atualização contínua do conhecimento. **Esse movimento fortalece o ensino ao integrar teoria e prática**, aproximando os conteúdos acadêmicos da realidade social e profissional. Além disso,

Figura 44 – Ações de Extensão e Cultura¹



Fonte: Prexc

Relatório de Gestão 2025



a existência de **19 programas estruturados de extensão** evidencia um nível de organização e continuidade das ações, permitindo maior impacto e sustentabilidade das iniciativas desenvolvidas. Esses programas funcionam como eixos articuladores entre ensino, pesquisa e extensão, potencializando resultados institucionais e ampliando o alcance das ações da universidade. No campo da formação acadêmica integrada, destacam-se os **9 grupos PET**, que desempenham papel fundamental na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação diferenciada dos estudantes por meio de atividades interdisciplinares e inovadoras. Da mesma forma, os **5 núcleos de extensão** reforçam a institucionalização dessas práticas, garantindo suporte e capilaridade às ações desenvolvidas. No âmbito da inovação e do empreendedorismo, a presença de **9 empresas juniores** e **1 empresa incubada** demonstra o avanço da UFPI na promoção de uma cultura empreendedora, conectando o conhecimento acadêmico à geração de soluções e ao desenvolvimento econômico. Essas iniciativas fortalecem a pesquisa aplicada, estimulam a inovação e preparam os estudantes para atuação no mercado e na sociedade. Por fim, a atuação de **24 ligas acadêmicas** evidencia o protagonismo estudantil na construção do conhecimento, promovendo experiências práticas que enriquecem a formação e contribuem para o desenvolvimento científico.

Dessa forma, os resultados apresentados indicam que a extensão na UFPI não se limita a ações isoladas, mas se configura como um **instrumento estratégico de integração entre ensino e pesquisa**, ampliando o impacto social da universidade, qualificando a formação acadêmica e fortalecendo a produção de conhecimento aplicado.



Ainda, no contexto de fortalecimento das políticas de extensão a UFPI promoveu em 2025, especialmente por meio da oferta de editais que viabilizam a participação ativa de estudantes em ações institucionais (**Figura 45**).

Observa-se, inicialmente, o lançamento de diferentes editais com foco no financiamento de bolsas de extensão, destacando-se o

Figura 45 – Editais PREXC

EDITAIS LANÇADOS PELA PREXC 2025				
EDITAIS	TIPO	DESCRIÇÃO	Nº DE BOLSAS	VALOR
EDITAL Nº 13/2025	PIBEX/UFPI	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE EXTENSÃO	200	R\$ 700,00
EDITAL Nº 14/2025	PIBEX/EBTT	BOLSAS DE INICIAÇÃO A EXTENSÃO NO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	40	R\$ 700,00
EDITAL Nº 18/2025	PIBOC	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DA ORQUESTRACORALDA	40	R\$ 700,00
			TOTAL	R\$ 196.000,00

Fonte: Prexc

PIBEX/UFPI (Edital nº 13/2025), que disponibilizou **200 bolsas**, cada uma no valor de **R\$ 700,00**. Esse volume expressivo de bolsas indica um esforço institucional significativo para ampliar o alcance das ações extensionistas, promovendo a integração entre universidade e sociedade.

Além disso, o **Edital nº 18/2025 (PIBOC)**, voltado ao Programa Institucional de Bolsas da Orquestra Coral, ofertou **40 bolsas**, também no valor de **R\$ 700,00**. Esse dado revela uma dimensão importante da extensão universitária: o incentivo às atividades culturais, que contribuem não apenas para a formação

acadêmica, mas também para o desenvolvimento artístico e social dos estudantes.

Embora parte das informações do **Edital nº 14/2025** não esteja completamente visível, percebe-se que ele também integra esse conjunto de iniciativas voltadas ao fomento de bolsas, reforçando a continuidade e a diversidade das políticas extensionistas da universidade. O valor total investido, que alcança **R\$ 196.000,00**, demonstra o compromisso institucional com o financiamento de ações que promovem a formação cidadã, o desenvolvimento social e a aplicação prática do conhecimento acadêmico. Esse investimento não apenas amplia as oportunidades para os discentes, mas **também fortalece o papel da UFPI como agente transformador da realidade social.**

A **figura 46** evidenciam o desempenho das ações de extensão da UFPI em 2025, no contexto do monitoramento do **PDI 2020–2024**, permitindo uma análise clara sobre o alcance das metas institucionais e o valor gerado para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Figura 46 – Indicadores PREXC



Observa-se, inicialmente, que o indicador global de extensão apresenta um **grau de eficácia de 25%**, sinalizando que ainda há um caminho importante a ser percorrido para o pleno atingimento das metas estabelecidas. Esse resultado, embora abaixo do esperado, é fundamental para orientar a tomada de decisão e o redirecionamento das estratégias institucionais.

No que se refere aos **Núcleos de Extensão**, verifica-se um desempenho positivo, com o alcance integral da meta **estabelecida (5 núcleos previstos e 5 executados em 2025)**. Esse resultado demonstra a capacidade institucional de estruturar e consolidar espaços permanentes de articulação entre universidade e sociedade, fortalecendo a interiorização e a capilaridade das ações extensionistas.

Por outro lado, o indicador de **Ligas Acadêmicas** revela um desempenho abaixo do planejado, com **24 ligas implementadas frente a uma meta de 36**, indicando a necessidade de intensificar políticas de incentivo, apoio institucional e engajamento estudantil para ampliar esse importante instrumento de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

No campo do financiamento, o indicador de **Bolsas PIBEX** também apresenta resultado aquém da meta, com **200 bolsas concedidas diante de uma previsão de 282**. Apesar disso, o volume executado ainda representa um investimento significativo na formação discente, contribuindo para a inserção dos estudantes em atividades práticas e no desenvolvimento de competências sociais e profissionais.



ESTRATÉGIA: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS NA PERSPECTIVA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Serviços de Inclusão e Acessibilidade na UFPI apresenta, de forma integrada, as principais ações institucionais voltadas à promoção da equidade, do respeito à diversidade e da permanência qualificada dos estudantes na universidade. Estruturadas nos eixos de **proteção de gênero, acessibilidade direta, campanhas educativas e acordos e normatizações**, essas iniciativas evidenciam o compromisso da UFPI com a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo, seguro e acessível para toda a comunidade (**Figura 47**). No campo da **proteção de gênero**, destacam-se ações voltadas à prevenção e enfrentamento de violências, promoção da igualdade e garantia de direitos, contribuindo para um ambiente

Figura 47 – Serviços de Inclusão e Acessibilidade



Fonte: Praec

institucional mais acolhedor e seguro. Já a **acessibilidade direta** envolve a oferta de recursos e serviços que viabilizam o pleno acesso às atividades acadêmicas, como adaptações pedagógicas, tecnologias assistivas e suporte especializado, assegurando condições equitativas de aprendizagem.

As **campanhas educativas** desempenham papel fundamental na sensibilização da comunidade acadêmica, promovendo a cultura da inclusão, do respeito às diferenças e da convivência ética. Complementarmente, os **acordos e normatizações** consolidam esse conjunto de ações por meio de instrumentos formais que orientam práticas institucionais, garantindo sua continuidade, padronização e alinhamento às políticas públicas.

Sob a perspectiva dos resultados, essas ações de assistência e inclusão impactam diretamente a **qualidade do ensino e o desempenho acadêmico e em parceria com serviços como os prestados pelos restaurantes universitários**, promove a redução de barreiras de acesso e permanência, minimizar desigualdades e fortalecer o engajamento estudantil. Como consequência, observa-se um ambiente mais propício à aprendizagem, que contribui para a **redução da evasão e o aumento do número de concluintes**, refletindo positivamente nos indicadores institucionais e na geração de valor público pela UFPI.

Os **Restaurantes Universitários (RUs)** da UFPI desempenham um papel fundamental na política de assistência estudantil, ao garantir **alimentação adequada, acessível e de qualidade** para a comunidade acadêmica, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ao assegurar condições básicas de permanência, os RUs contribuem diretamente para a **redução da evasão**, o aumento do **desempenho acadêmico** e a melhoria da qualidade de vida dos discentes. Além disso, ao oferecer refeições balanceadas a baixo custo, a universidade fortalece seu compromisso com a inclusão social, criando um ambiente mais equitativo que favorece a **continuidade dos estudos e o aumento do número de formandos**, impactando positivamente os resultados institucionais (**Figura 48**).



Figura 48 – Restaurantes Universitários

Restaurantes Universitários UFPI: Nutrição e Inovação para a Permanência Estudantil (2025)

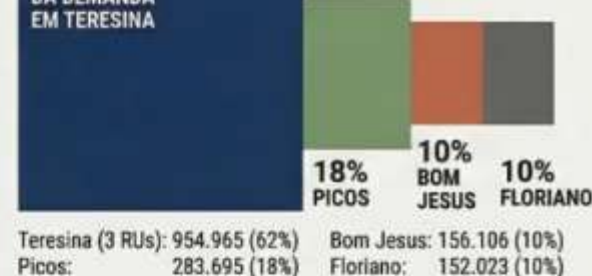
A Coordenadoria de Restaurantes Universitários (CRU), vinculada à PRAEC, garante segurança alimentar nos campi da UFPI. Em 2025, o sistema modernizado pelo aplicativo MinhaUFPI+ serviu mais de 1,5 milhão de refeições, com subsídio institucional de 92% para estudantes.

ESCALA DE ATENDIMENTO E ALCANCE REGIONAL

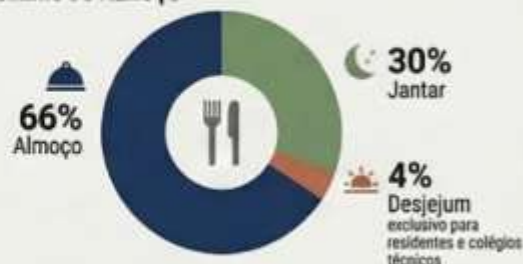
1.546.789 REFEIÇÕES SERVIDAS

Total acumulado em todas as unidades durante o ano de 2025.

62%
DA DEMANDA
EM TERESINA



PREDOMÍNIO DO ALMOÇO



CATEGORIAS ATENDIDAS E VALORES

94% DO PÚBLICO SÃO ESTUDANTES

Discentes Ensino Superior (83%);
Ensino Médio Técnico (11%)



VALORES DAS REFEIÇÕES
(Res. CAD 52/19)



SUBSÍDIO DE 92% PARA ESTUDANTES

Custo Médio Total: **R\$ 10,81**

Estudante Paga:
R\$ 0,80
(Garantia de acessibilidade)

MODERNIZAÇÃO: APLICATIVO MINHAUFPI+



PAGAMENTO VIA PIX E ACESSO DIGITAL
Compra de créditos e identificação eletrônica, eliminando filas de tickets.

GESTÃO E RASTREABILIDADE
EM 2025: **34.300+** TRANSAÇÕES FINANCEIRAS
Aumento da transparência e controle.

EXPANSÃO PARA MULTICAMPUS
Implementado em Teresina, em fase final no interior.

QUALIDADE E PADRÃO NUTRICIONAL

8,0 MÉDIA GERAL DE SATISFAÇÃO
Resultado da pesquisa 2025 com usuários.

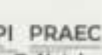
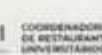
91% ATENDIMENTO
Usuários destacam cordialidade e qualidade técnica.

90% TEMPERATURA DAS REFEIÇÕES

CARDÁPIO PADRÃO DE 1.260 KCAL



Arroz, Feijão, Proteína (Animal/Vegetal), Salada, Farofa, Sobremesa, Suco (Planejado por nutricionistas da UFPI).



NotebookLM

Fonte: Praec

Relatório de Gestão 2025



Ensino



Pesquisa



Inovação



Extensão e Cultura



Gestão de Processos



Internacionalização



Gestão



Sustentabilidade



Tecnologia da Informação



Governança e Integridade



Assistência Estudantil



Serviços Comunitários



A **assistência estudantil** constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da **equidade** e da **permanência no ensino superior público**, especialmente em instituições multicampi como a Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mais do que um conjunto de benefícios, trata-

Figura 49 – Investimentos Permanência Estudantil

INVESTIMENTOS NA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL 2025

		
Bolsas e Auxílios Estudantis (CACOM)	Inclui BAE, Auxílio Creche, Moradia (AR), BINCS e APEC distribuídos na multicampia.	R\$ 11.451.600,00
Parcela Extra (13ª Parcela)	Garantia de estabilidade financeira para a classe estudantil no fim do ano civil.	R\$ 1.103.380,00
Inovações e Esportes (COSEB/COIDEIA)	Fomento ao desporto (JUFPI/Festpara), Auxílio Ingressante e Auxílio Emergencial Especial.	R\$ 16.713.417,45
Investimentos em Tecnologia e Infra	Modernização digital (Minha UFPI+) e melhoria estrutural das unidades.	R\$ 481.711,00
TOTAL	Valor consolidado do investimento direto na permanência estudantil da UFPI em 2025.	R\$ 30.013.363,45

Fonte: Praec

se de uma **política estratégica** orientada à **redução das desigualdades sociais**, ao **apoio às trajetórias acadêmicas** e à **melhoria dos indicadores de desempenho e conclusão dos cursos**. Ao garantir condições mínimas de subsistência e apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade, a assistência estudantil impacta diretamente a **qualidade do ensino**, a **redução da evasão** e o **aumento do número de diplomados**.

Nesse contexto, a UFPI tem ampliado e fortalecido suas ações de permanência, compreendendo que o acesso ao ensino superior precisa ser acompanhado de **condições efetivas de permanência e sucesso acadêmico**. Em 2025, a universidade realizou um investimento expressivo de **R\$ 30.013.363,45**, direcionado a programas e auxílios como **Bolsa de Apoio**

Estudantil (B AE), Auxílio Creche, Moradia Estudantil (AR), BINCS e APEC, distribuídos em todos os campi, descrito na **Figura 49**. Esse

investimento evidencia o **compromisso institucional com a inclusão social** e com a **formação qualificada**, refletindo diretamente na **melhoria dos indicadores acadêmicos** e no **fortalecimento da missão institucional de gerar valor público por meio da educação**.

Esse conjunto de ações evidencia uma política institucional estruturada e capilarizada, que atua diretamente na **redução das desigualdades**, na **promoção da permanência qualificada** e no fortalecimento das condições para o pleno desenvolvimento acadêmico. Ao assegurar suporte básico para alimentação, moradia, cuidado familiar e participação em atividades acadêmicas e culturais, a UFPI cria um ambiente mais favorável à aprendizagem, refletindo positivamente no **desempenho estudantil (Figura 50)**.

Outro aspecto importante no desenvolvimento da **assistência estudantil** é a **promoção de editais específicos**, que ampliam o alcance das políticas de permanência ao disponibilizar **bolsas e kits odontológicos** para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica (**Figura 51**). Essas iniciativas reforçam o cuidado integral com o discente,

EDITAIS LANÇADOS PELA PRAEC 2025

Figura 50 – Editais PREXC_1

EDITAIS	DESCRIÇÃO	TIPO	QUANTIDADE
EDITAL Nº01/2025	SELEÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA PARA O BENEFÍCIO - KIT ODONTOLÓGICO - CMPP/TERESINA	NÃO PECUNIÁRIO	12 KITS
EDITAL Nº02/2025	SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA O BENEFÍCIO RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA (REU) - CSHNB/PICOS/2025	NÃO PECUNIÁRIO	20 VAGAS
EDITAL Nº03/2025	TECNOLOGIA ASSISTIVA: CESSÃO DE GRAVADORES DE VOZ E KIT DE LUPAS PARA O PÚBLICO PAEE.	NÃO PECUNIÁRIO	22 KITS
EDITAL Nº 04/2025	SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA BOLSISTA DE ATIVIDADE PROFISSIONAL	PECUNIÁRIO	1VAGA + 1 CADASTRO DE RESERVA

Fonte: Praec

contemplando não apenas o apoio financeiro, mas também a **atenção à saúde e ao bem-estar**, fatores essenciais para o bom desempenho acadêmico.

Ao garantir acesso a esses benefícios, a UFPI contribui para a **redução de barreiras que podem comprometer a continuidade dos estudos**,

EDITAIS LANÇADOS PELA PRAEC 2025

Figura 51 – Editais PREXC_2

 EDITAIS	 DESCRIÇÃO	 TIPO	 QUANTIDADE
EDITAL Nº05/2025	SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA O BENEFÍCIO RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA (REU) - CMPP/TERESINA/2025	NÃO PECUNIÁRIO	59 VAGAS
EDITAL Nº 06/2025	ISENÇÃO DA TAXA DE ALIMENTAÇÃO (ITA): ACESSO GRATUITO AOS RUS (FLUXO CONTÍNUO).	NÃO PECUNIÁRIO	FLUXO CONTÍNUO
EDITAL Nº08/2025	BOLSA DE INCLUSÃO SOCIAL (BINCS): AUXILIARES ACADEMICOS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA.	PECUNIÁRIO	71 VAGAS
EDITAL Nº 09/2025	BAE E AR: SELEÇÃO UNIFICADA PARA BOLSA DE APOIO ESTUDANTIL E AUXÍLIO RESIDÊNCIA.	PECUNIÁRIO	732 VAGAS

Fonte: Praec

fortalecendo a permanência qualificada e promovendo maior equidade no ambiente universitário. Dessa forma, os editais se consolidam como instrumentos estratégicos de inclusão, impactando positivamente a **qualidade do ensino**, o **desempenho dos estudantes** e, consequentemente, o **aumento do número de concluintes**.

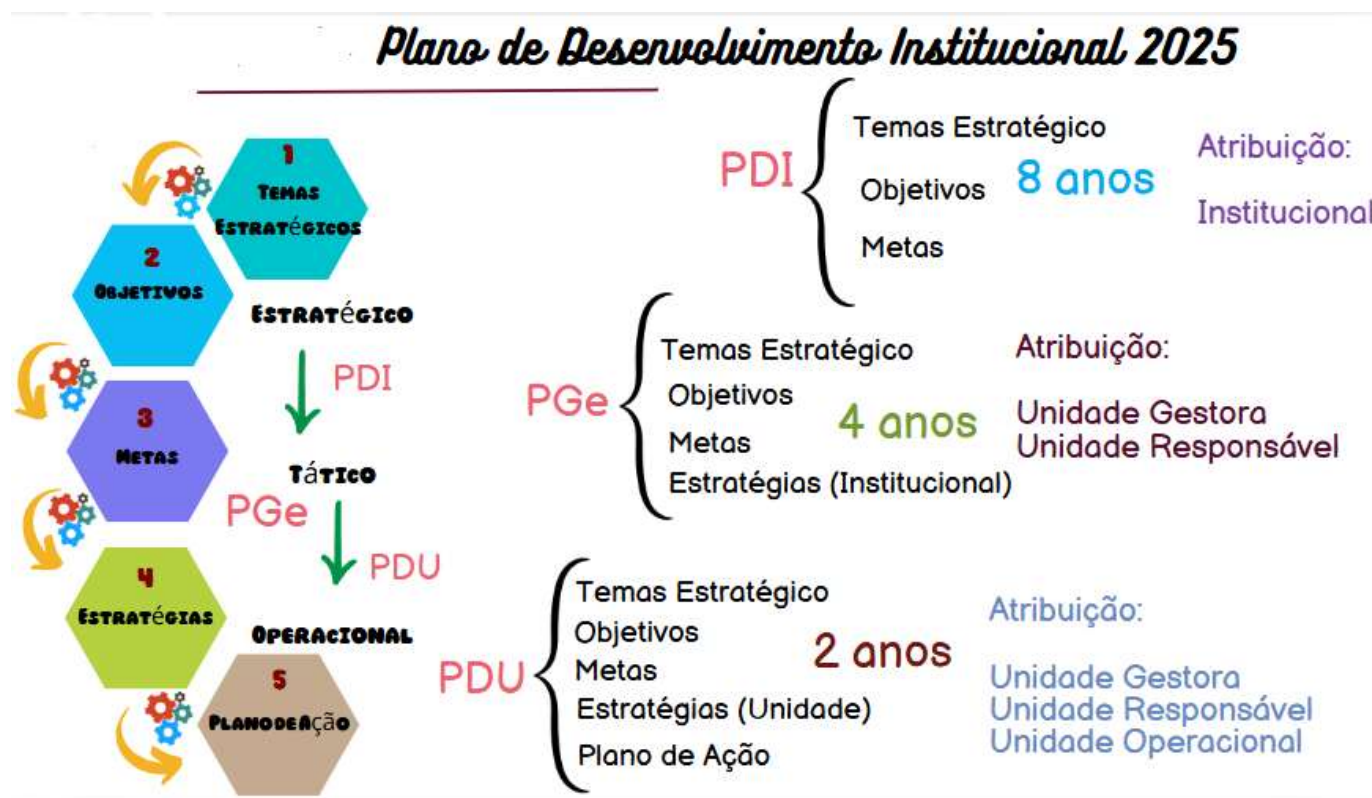


ESTRATÉGIA: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS NA PERSPECTIVA DA GESTÃO E GOVERNANÇA

ELABORAÇÃO PDI 2025-2032

No exercício de 2025, a UFPI conduziu um amplo processo de elaboração do novo **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2032)**, consolidando-o como o principal instrumento de gestão estratégica da universidade para o período. O trabalho foi estruturado em etapas integradas, envolvendo diagnóstico institucional, avaliação do **PDI anterior (2020–2024)**, definição de diretrizes estratégicas e construção participativa de objetivos, metas e indicadores (**Figura 52**).

Figura 52 – Planejamento PDI 2025



Destaca-se a mobilização da comunidade acadêmica e administrativa, com participação de unidades de ensino, pró-reitorias e órgãos suplementares, assegurando legitimidade e alinhamento institucional. O processo **incorporou práticas de governança, gestão de riscos, integridade e monitoramento por indicadores, fortalecendo a cultura de planejamento orientado a resultados.**

O **PDI 2025–2032** estabelece prioridades nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, assistência estudantil, gestão e sustentabilidade, articuladas em um mapa estratégico com metas mensuráveis e mecanismos de acompanhamento contínuo. Ademais, o plano está alinhado às políticas nacionais de educação superior e às demandas regionais, reforçando o papel da UFPI no desenvolvimento social e econômico.

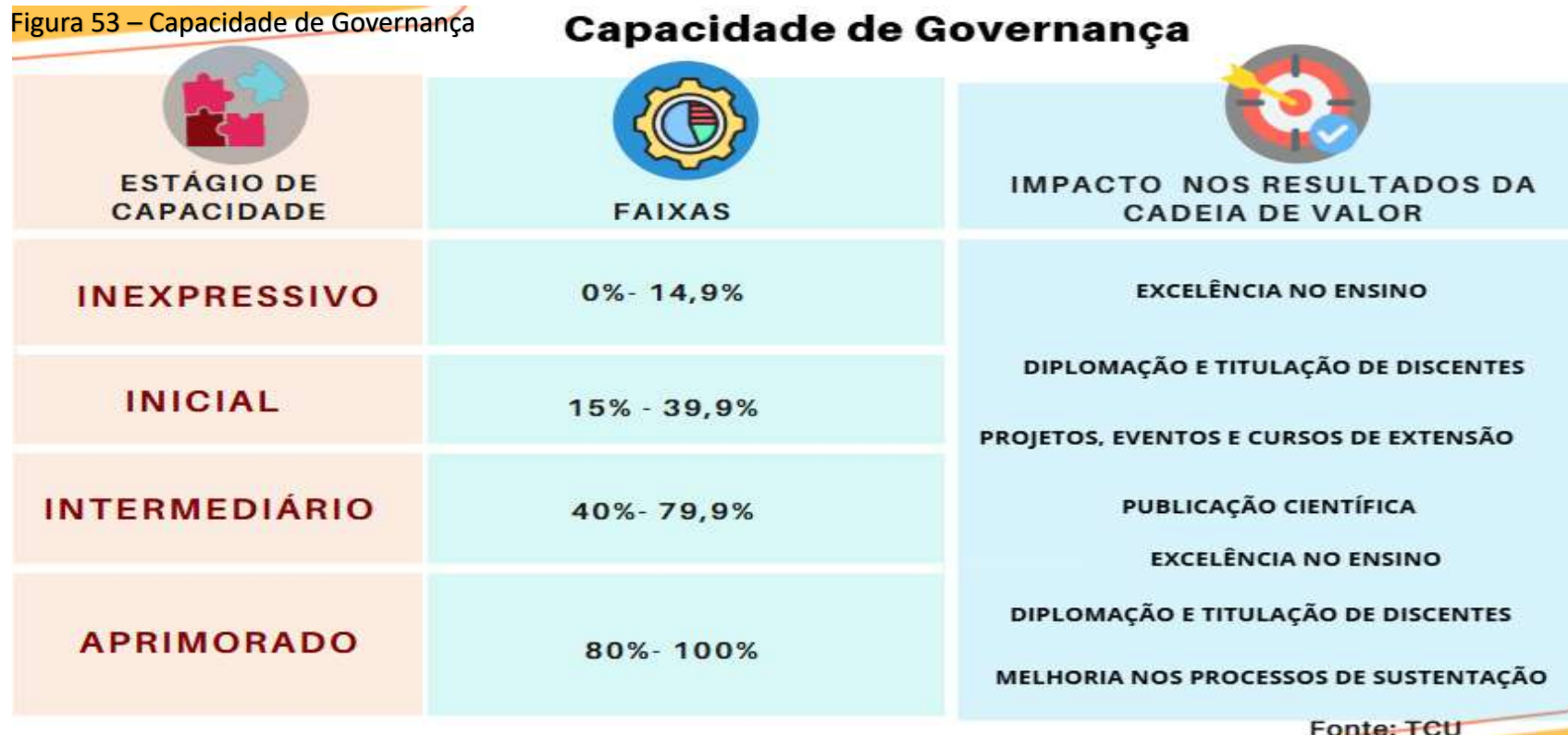
Assim, o PDI consolida-se como instrumento central para **a tomada de decisão, alocação de recursos e avaliação de desempenho institucional**, promovendo maior eficiência, transparência e efetividade na gestão universitária ao longo do ciclo planejado, podendo sua elaboração ser acompanhada com na página proplan.ufpi.br na subpágina [PDI](#).



CAPACIDADE DE GOVERNANÇA

Em **2025**, a análise dos indicadores de governança da UFPI, a partir do ciclo mais recente do Tribunal de Contas da União (TCU), evidencia um cenário desafiador, mas também estratégico para o fortalecimento institucional, conforme a UFPI se encontra no nível de maturidade de governança definido pelo TCU (**Figura 53**).

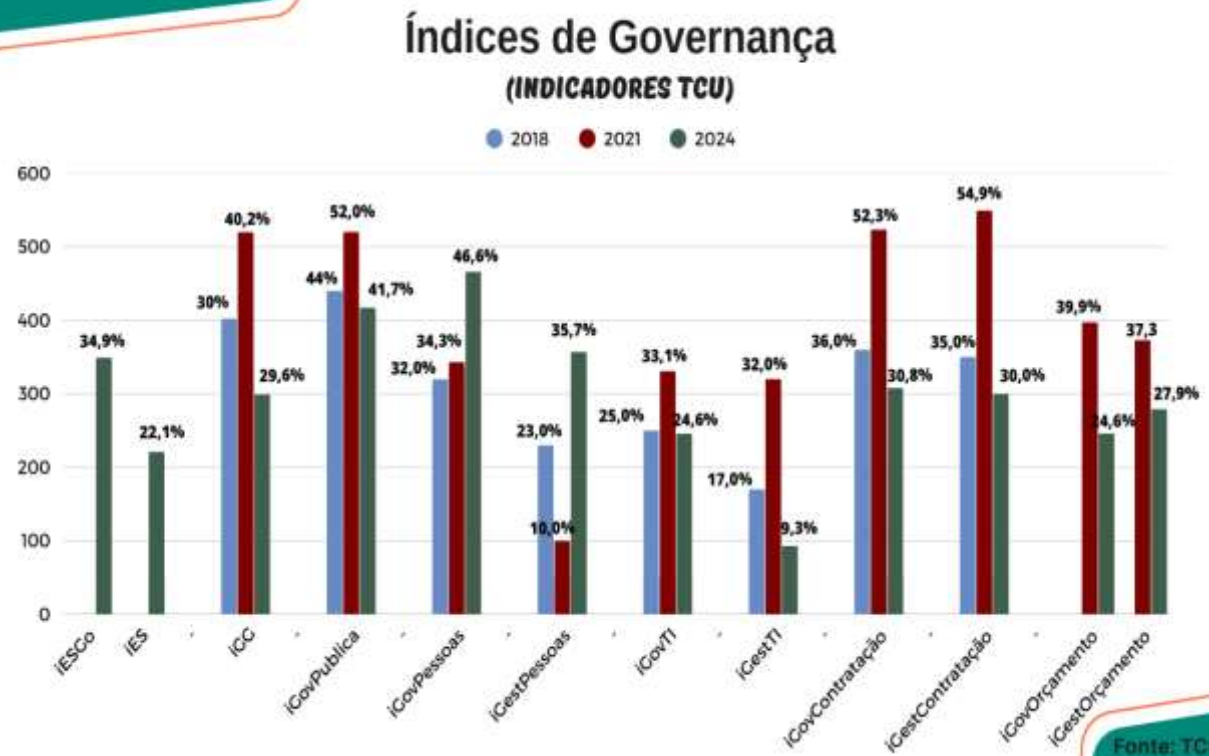
Figura 53 – Capacidade de Governança



No ciclo de **2024**, que permanece como referência para o acompanhamento em 2025, foram introduzidos novos indicadores — **IESGo (34,9%)** e **IES (22,1%)** — ampliando o foco da avaliação para dimensões relacionadas à sustentabilidade, inovação e responsabilidade social (**Figura 54**). No que se refere ao **Índice Geral de Governança (IGG)**, a trajetória histórica demonstra instabilidade: **30,0% (2018)**, **40,2% (2021)** e **29,6% (2024)**. A queda observada no último ciclo indica dificuldades na consolidação de avanços anteriores, especialmente em aspectos como liderança estratégica, gestão de riscos, controles internos e eficiência administrativa.

Nesse contexto, **2025 se configura como um ano de inflexão**, no qual a UFPI direciona esforços para reverter esse cenário, fortalecendo suas estruturas de governança, integridade e planejamento orientado a resultados. A incorporação de práticas mais robustas de gestão de riscos, o aprimoramento da transparência e o avanço em iniciativas de inovação e sustentabilidade tornam-se prioridades institucionais.

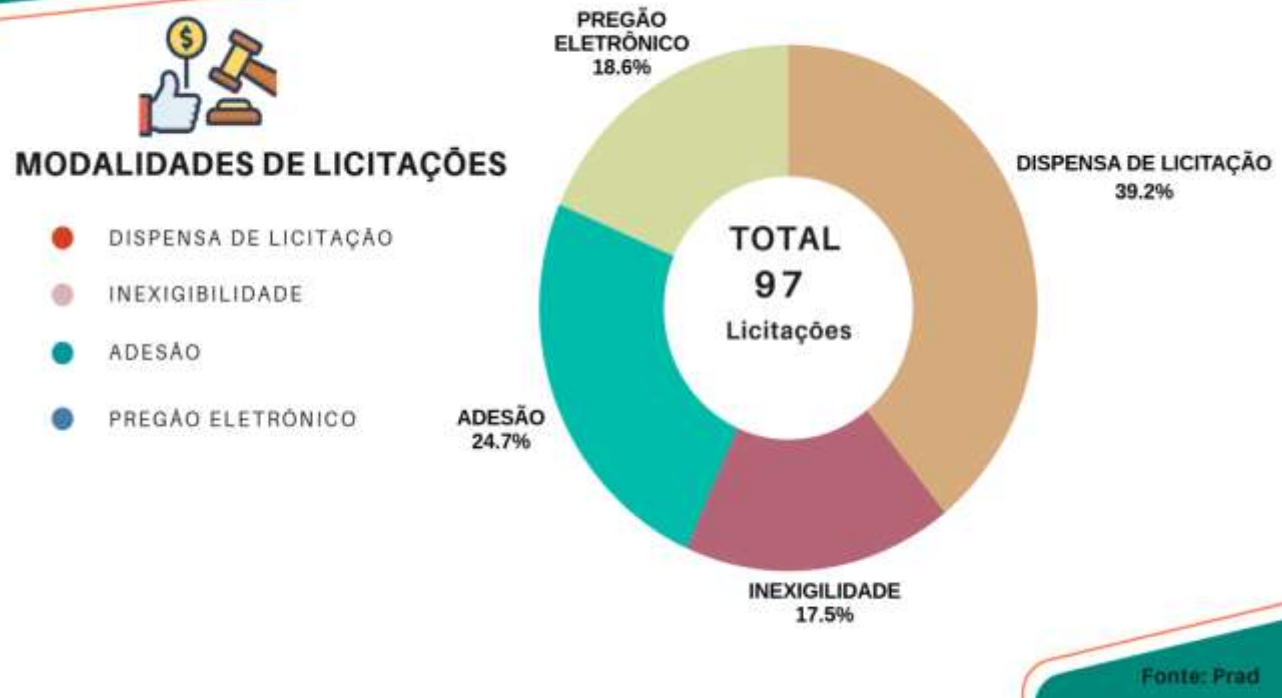
Figura 54 – Índices de Governança



GESTÃO DE CONTRATOS E LICITAÇÕES

No ano de 2025, considerando todas as modalidades de licitações a UFPI realizou **97 processos de compras**, organizados conforme os instrumentos legais previstos na legislação de compras públicas (**Figura 55**). A **dispensa de licitação (39,2%)** aparece como a modalidade mais

Figura 55 – Modalidade de Licitações



utilizada, indicando situações em que a contratação é realizada diretamente, com base em hipóteses legais específicas — geralmente associadas à urgência, baixo valor ou inviabilidade prática de competição. Em seguida, a **adesão a atas (24,7%)** revela a estratégia de utilização de registros de preços já existentes, o que tende a conferir maior agilidade e economia processual. A **inexigibilidade (17,5%)** está relacionada à impossibilidade de competição, como nos casos de fornecedores exclusivos ou serviços

técnicos especializados. Por fim, o **pregão eletrônico (18,6%)**, modalidade competitiva por excelência, representa o mecanismo mais aderente

aos princípios de ampla concorrência, economicidade e transparência. A predominância de modalidades mais ágeis (dispensa e adesão) sugere uma busca por **celeridade na contratação**, o que pode ser positivo para garantir a continuidade das operações e o atendimento tempestivo das demandas acadêmicas e administrativas.

Entretanto, essa configuração também exige atenção sob a ótica da governança. A menor participação relativa do pregão eletrônico pode indicar **oportunidades de aprimoramento na ampliação da competitividade e na maximização da economicidade**, uma vez que modalidades competitivas tendem a gerar melhores condições de contratação no longo prazo. Além disso, o uso significativo de dispensa e inexigibilidade reforça a necessidade de **fortalecimento dos controles internos, da gestão de riscos e da integridade**, garantindo que essas escolhas estejam devidamente justificadas e alinhadas ao interesse público. Assim, **a necessidade de celeridade na entrega de valor à sociedade tem feito a gestão optar por processos licitatório mais céleres**, se fazendo necessários nos próximos exercícios um equilíbrio estratégico entre agilidade e competitividade, aliado a práticas robustas de governança, para potencializar os resultados institucionais e fortalecer a confiança nos processos de contratação pública.

Sob a ótica da **entrega de resultados**, a configuração das modalidades de licitação adotadas pela UFPI em 2025 evidencia uma estratégia orientada à **garantia de continuidade dos serviços e à execução tempestiva das ações institucionais**. O volume expressivo de contratações por **dispensa de licitação e adesão a atas** demonstra que a universidade tem priorizado mecanismos que reduzem o tempo entre a identificação da demanda e a sua efetiva solução, o que é fundamental para sustentar o funcionamento das atividades finalísticas, especialmente em contextos que exigem rapidez na resposta administrativa. Essa dinâmica impacta diretamente os resultados institucionais, pois viabiliza, por exemplo, a aquisição de insumos para laboratórios, a manutenção de infraestrutura, a contratação de serviços essenciais e o suporte às atividades



acadêmicas. Ao encurtar prazos e desburocratizar etapas, essas modalidades contribuem para que **projetos de ensino, pesquisa e extensão não sofram interrupções**, garantindo maior fluidez na execução do planejamento estratégico (Figuras 56).

Figura 56 – Pregões Eletrônicos

PREGÕES ELETRÔNICOS 2025

 NÚMERO	 OBJETO	 TEMA ESTRATÉGICO DO PDI	 IMPACTO NOS RESULTADOS DA CADEIA DE VALOR	 VALOR (R\$)
90002/2025	A Contratação de serviços de empresa especializada no fornecimento de serviço para os RUs	ENSINO ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	DIPLOMAÇÃO E TITULAÇÃO DE DISCENTES	R\$ 2.336.598,66
90004/2025	Aquisição de materiais de consumo (ração, granulado sanitário e maravalha para animais dentre outros...	PESQUISA E INOVAÇÃO	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	R\$1.950.550,95
90008/2025	Contratação de serviços contínuos de limpeza, asseio e conservação, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra	GESTÃO E GOVERNANÇA	FORMAÇÃO E TITULAÇÃO	R\$ 4.907.738,64
90011/2025	Contratação de serviços de engenharia contínuos de empresa especializada na prestação de serviço de manutenção	GESTÃO E GOVERNANÇA	FORMAÇÃO E TITULAÇÃO	R\$ 4.967.580,01

Fonte: Prad

Relatório de Gestão 2025



Figura 56 – Pregões Eletrônicos

PREGÕES ELETRÔNICOS 2025

 NÚMERO	 OBJETO	 TEMA ESTRATÉGICO DO PDI	 IMPACTO NOS RESULTADOS DA CADEIA DE VALOR	 VALOR (R\$)
90015/2025	O objeto da presente licitação é a contratação de serviços continuados, sem dedicação exclusiva de mão de obra, de manutenção preventiva de laboratórios	GESTÃO E GOVERNANÇA PESQUISA E INOVAÇÃO	PRODUÇÃO CIENTÍFICA	R\$ 2.847.950,40
58/2025	Contratação de serviços de limpeza, asseio e conservação, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de material	GESTÃO E GOVERNANÇA	DIPLOMAÇÃO E TITULAÇÃO DE DISCENTES	R\$ 1.200.280,38
78/2025	Contratação da Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação - FADEX, para prestar serviços de apoio consistentes no Projeto Acadêmico	ENSINO PESQUISA E INOVAÇÃO	PRODUÇÃO CIENTÍFICA DIPLOMAÇÃO E TITULAÇÃO DE DISCENTES	R\$ 2.000.000,00
90/2025	Contratação da Fundação de apoio para gestão administrativa e financeira necessária à execução do Projeto Acadêmico	ENSINO PESQUISA E INOVAÇÃO	PRODUÇÃO CIENTÍFICA DIPLOMAÇÃO E TITULAÇÃO DE DISCENTES	R\$ 7.305.930,00

Fonte: Prad

Por fim, os dados demonstram que a universidade avança na capacidade de resposta às suas demandas, ao mesmo tempo em que se posiciona diante do desafio de **qualificar ainda mais suas contratações**, fortalecendo a governança e ampliando sua capacidade de entregar resultados com qualidade, economicidade e impacto social.

Relatório de Gestão 2025



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2025, a área de Tecnologia da Informação atendeu **5.729 chamados** e realizou **171 implantações de funcionalidades e melhorias em sistemas institucionais**, contemplando diversos módulos do ecossistema SIG e outras plataformas estratégicas da instituição. As entregas abrangeram desde ajustes operacionais até customizações estruturantes de alto impacto para os processos acadêmicos e administrativos (Figura 57). Do total de melhorias implementadas, **aproximadamente 100 entregas (cerca de 58%) foram classificadas como de esforço médio**, refletindo intervenções relevantes nos sistemas institucionais. Além disso, **cerca de 50 melhorias (aproximadamente 29%) foram classificadas como de baixo esforço**, voltadas principalmente para ajustes operacionais, melhorias de interface e correções de funcionalidades. Já **mais de 20 entregas (aproximadamente**

Figura 57 – Suporte TI



13%) foram consideradas de alto esforço, envolvendo customizações estruturais, integrações entre sistemas e alterações significativas em

Figura 58 – Principais Entregas TI



processos institucionais (**Figura 58**).

As melhorias foram distribuídas em diversos módulos institucionais, com destaque para:

- **Pesquisa:** aproximadamente **30 entregas**, voltadas à gestão de projetos, cadastro de propostas, transparência das informações e melhoria da experiência dos docentes e pesquisadores.
- **Extensão:** cerca de **25 melhorias**, incluindo novas funcionalidades para gestão de editais, relatórios, avaliação de propostas e acompanhamento de programas e projetos.
- **Assistência ao Estudante:** aproximadamente **20 melhorias**, com foco no aprimoramento do atendimento estudantil, gestão de benefícios e acompanhamento pedagógico.

- **UFPI+ (Aplicativo institucional):** cerca de **25 melhorias e evoluções**, envolvendo ajustes de interface, integração com serviços institucionais e ampliação de funcionalidades para os usuários.
- **Biblioteca:** cerca de **10 melhorias**, incluindo novas funcionalidades relacionadas a pagamento de multas, relatórios e gestão do acervo.
- **SISU e processos seletivos:** diversas melhorias voltadas à **padronização de dados, automatização de processos e aumento da confiabilidade das informações**.

Além disso, foram implementadas melhorias importantes em áreas como **Diplomas Digitais, Ensino Técnico, Gestão de Usuários, Integração Moodle-SIGAA, Sistemas de Protocolo e outros sistemas institucionais**, fortalecendo a governança de dados, a padronização de procedimentos e a eficiência operacional.

No ano de 2025 a alta gestão comprometida com o avanço tecnologia na UFPI, investiu aproximadamente de **R\$ 2.5 milhões** em equipamento e os resultados alcançados demonstram um avanço significativo na **modernização da infraestrutura digital e na transformação dos serviços institucionais**, contribuindo para maior agilidade administrativa, transparência das informações, integração entre sistemas e melhoria da experiência da comunidade acadêmica. os investimentos em TI têm viabilizado a expansão de serviços digitais à comunidade acadêmica, contribuindo para a melhoria da experiência do usuário, a continuidade das atividades institucionais e o suporte à inovação no ensino, na pesquisa e na extensão (**Figura 59**).



O investimento em **Tecnologia da Informação na UFPI** tem se consolidado como um vetor estratégico para a melhoria dos resultados institucionais, ao fortalecer a infraestrutura digital, modernizar sistemas e ampliar a capacidade de gestão baseada em dados. A adoção de soluções tecnológicas mais integradas tem proporcionado maior eficiência nos processos administrativos e acadêmicos, reduzindo retrabalho, aumentando a **transparência e qualificando a tomada de decisão**.

Figura 59 – Investimentos em TI



BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

No exercício de 2025, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Piauí (SIBi/UFPI) consolidou avanços significativos na organização, representação e disponibilização da informação científica e acadêmica. Durante o período, foram catalogados e classificados cerca de **1.431 títulos**, abrangendo obras do **acervo geral, coleção Piauí, materiais de referência, acervo do LACI e multimeios**, disponibilizados tanto em **formato físico quanto digital** (CD-ROM e arquivos digitais) (Figura 60).

Figura 60 – dados Biblioteca



Esse processo contribuiu diretamente para a ampliação e qualificação do acervo institucional, que passou de **1.431 para 2.436 títulos catalogados**, fortalecendo a capacidade do sistema de bibliotecas de oferecer acesso estruturado, confiável e rápido à informação acadêmica. A catalogação e classificação adequadas permitem maior visibilidade e recuperabilidade das obras, facilitando a pesquisa bibliográfica e apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outro destaque relevante refere-se à **elaboração de fichas catalográficas**, atividade realizada conforme as normas técnicas **ABNT** e os padrões internacionais de

catalogação **AACR2**, garantindo qualidade, padronização e interoperabilidade na representação bibliográfica dos documentos produzidos pela comunidade acadêmica. Em 2025, foram confeccionadas **2.326 fichas catalográficas**, serviço oferecido **gratuitamente pelo SIBi/UFPI** aos autores vinculados à instituição.

Esse serviço desempenha papel estratégico na **cadeia de valor da UFPI**, pois contribui para a qualidade da produção científica institucional, assegurando que teses, dissertações, livros e demais publicações acadêmicas estejam devidamente organizadas e representadas em bases de informação. A correta descrição bibliográfica facilita a disseminação do conhecimento produzido na universidade, ampliando sua visibilidade e impacto científico.

Além disso, a ampliação e organização do acervo impactam diretamente a **qualidade da formação acadêmica dos estudantes**, ao proporcionar acesso a fontes de informação atualizadas, organizadas e facilmente recuperáveis. Esse ambiente informacional qualificado favorece o desenvolvimento de competências informacionais, essenciais para a formação crítica, científica e profissional dos alunos.

Dessa forma, os resultados alcançados em 2025 demonstram que os investimentos em **gestão da informação, catalogação e serviços bibliotecários especializados** fortalecem o ecossistema acadêmico da UFPI, contribuindo para a **excelência no ensino, o avanço da pesquisa e a disseminação do conhecimento**, pilares fundamentais da missão institucional da universidade.



ESTRATÉGIA: RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS E SOCIEDADE

A estrutura de governança da UFPI, alinhada aos princípios de **liderança, estratégia e controle**, fortalece a relação institucional com as **partes interessadas e a sociedade**, tendo na **Ouvidoria** um dos principais canais de comunicação, escuta ativa e retroalimentação da gestão.

Figura 61 – Demandas de Ouvidoria



Nesse contexto, a Ouvidoria atua como elo entre a administração e a comunidade acadêmica, permitindo que demandas, percepções e sugestões sejam incorporadas aos processos decisórios, contribuindo para uma gestão mais transparente, participativa e orientada a resultados (Figura 61).

Em 2025, esse papel se evidencia nos **522 registros de demandas**, das quais **434 foram respondidas**, com **100% de atendimento dentro do prazo**, tempo médio de resposta de **9,7 dias** e um

elevado índice de **resolutividade de 99,70%**. Esses resultados demonstram não apenas a eficiência operacional da Ouvidoria, mas também a efetividade do sistema de governança em **responder de forma tempestiva e qualificada às necessidades dos usuários**. Ao transformar manifestações em informações estratégicas, a Ouvidoria contribui para o aprimoramento contínuo dos serviços, a identificação de riscos e oportunidades e o fortalecimento da **confiança da sociedade na instituição**.

A promoção do **engajamento da sociedade por meio dos canais de comunicação da Universidade Federal do Piauí (UFPI)** é fundamental para o fortalecimento da governança pública, da transparência e da geração de valor institucional (**Figura 62**). Esses canais — como a Ouvidoria, portais institucionais, redes sociais, eventos acadêmicos e ações de extensão — funcionam como pontes entre a universidade e a sociedade, permitindo não apenas a divulgação de informações, mas também a **escuta ativa das demandas, percepções e necessidades sociais**.

Ao incentivar a participação social, a UFPI amplia sua capacidade de **tomar decisões mais assertivas e alinhadas às reais necessidades da população**, promovendo maior legitimidade e confiança



nas ações institucionais. Dessa forma, investir na ampliação e qualificação dos canais de comunicação não é apenas uma ação operacional, mas uma estratégia de governança que fortalece a **participação social, a inovação institucional e a efetividade das políticas públicas**, consolidando a UFPI como uma universidade conectada, inclusiva e orientada à geração de valor público.

Outro aspecto importante da UFPI na sua relação com a sociedade é uma atuação institucional ampla e diversificada, marcada pela integração entre ensino, pesquisa e extensão como instrumentos de geração de valor público (**Figura 63**). Nesse contexto no de 2025 destacam-



se os 608 **projetos de pesquisa vigentes, os quais** demonstra a robustez da produção científica da universidade, refletindo sua capacidade de investigar, produzir conhecimento e responder a demandas sociais, econômicas e regionais. Complementarmente, a realização de **1.420 ações de extensão** evidencia o forte compromisso da UFPI com a **interação direta com a sociedade**, promovendo a aplicação prática do conhecimento acadêmico e ampliando o alcance das suas atividades para além dos limites do

campus. Essas ações fortalecem o diálogo com comunidades, organizações e setores produtivos, contribuindo para a transformação social e para a formação cidadã dos estudantes.

No que se refere ao financiamento da pesquisa, observa-se a existência de **21 projetos com financiamento externo**, o que indica a capacidade da universidade de captar recursos e estabelecer parcerias estratégicas, potencializando o desenvolvimento científico e tecnológico. Por outro lado, os **14 projetos autofinanciados** revelam o esforço institucional e dos próprios pesquisadores em manter a continuidade das atividades de pesquisa, mesmo diante de limitações orçamentárias, reforçando o compromisso com a produção de conhecimento.

De forma integrada, esses resultados demonstram que a UFPI atua de maneira consistente na **articulação entre pesquisa e extensão como mecanismos de aproximação com a sociedade**, ampliando seu impacto social e fortalecendo sua missão institucional. Essa atuação contribui para a construção de soluções para problemas reais, o desenvolvimento regional e a consolidação da universidade como agente transformador da realidade social.



CONTROLE: INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE E AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

Na UFPI as **instâncias de integridades**, descritas na **Figura 64**, desempenham um papel estratégico no fortalecimento da governança institucional, atuando como responsável pelo **das ações de controle** desenvolvidas na universidade. Suas atuações das instâncias estão

Figura 64 – Instâncias de Integridade



Fonte: Proplan/Dgov

diretamente relacionadas à promoção da ética, da transparência, da conformidade e da gestão de riscos, assegurando que os processos institucionais estejam alinhados aos princípios da administração pública e às diretrizes de controle e integridade (**Figura 65**).

No âmbito das ações de **correição**, em 2025 foram analisados **57 processos no sistema e-PAD**, dos quais **11 resultaram na instauração de Processos Administrativos Disciplinares (PADs)**. Desses, **1 processo foi concluído** e **10 permanecem em andamento**. Além disso, **25 processos estão em fase de admissibilidade**, demonstrando um fluxo contínuo de apuração. Destaca-se também a adoção de medidas consensuais, com a celebração de **12 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC)**, sendo **5 relacionados a processos instaurados em 2025**, evidenciando uma abordagem orientada à resolução eficiente de conflitos. No mesmo período, foram emitidas **225 certidões** pela unidade responsável.

No campo da **auditoria**, os resultados apontam para a identificação de inconsistências e oportunidades de ressarcimento ao erário. As análises envolveram, principalmente, situações relacionadas à cessão de servidores e contratos de

fornecimento, com destaque para a **indicação de recuperação de R\$ 403.587,80**, valor que se encontra em processo de apuração administrativa, refletindo a efetividade dos mecanismos de controle interno.

Figura 65 – Ações de Supervisão e Controle

ACÇÕES DE SUPERVISÃO E INTEGRIDADE

Correição



PROCESSOS ANALISADOS NO e-PAD EM 2025:

Ao total foram **57 processos**, sendo **11 (onze)** resultaram na instauração de Processos Administrativos Disciplinares (PADs). Deste total, **1 (um) processo** já foi devidamente concluído, enquanto 10 (dez) permanecem sob condução das respectivas comissões processantes. Adicionalmente, **25 (vinte e cinco)** processos encontram-se em fase de admissibilidade. No tocante as medidas consensuais, a USC propôs e foi realizada a celebração de 12 (doze) Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), sendo **05 (cinco)** referentes a processos instaurados em 2025.

CERTIDÕES NEGATIVAS E POSITIVAS EMITIDAS PELA USC: Foram emitidas 225 (Duzentos e Vinte e Cinco).

Auditoria



Os resultados financeiros decorrentes das auditorias envolveram ações no contexto das cessões de servidores e no contrato de fornecimento de equipamento de impressoras. Quanto ao primeiro, foram identificados valores prescritos e não prescritos, esses últimos em execução. No contrato de fornecimento, a indicação é de recuperação do valor de R\$ 403.587,80, em discussão em sede de processo administrativo no âmbito da UFPI.

Ouvidoria



No ano de 2025, a Ouvidoria recebeu um total de **523 manifestações** das quais **434 foram respondidas** e **89 arquivadas** por falta de autoria ou materialidade e **6 encaminhadas** para outros órgãos. Em 2025, a Universidade Federal do Piauí recebeu **283 pedidos de acesso à informação** os quais foram finalizados sempre prezando pela totalidade da resposta e no menor tempo possível.

Fonte: Proplan/Dgov

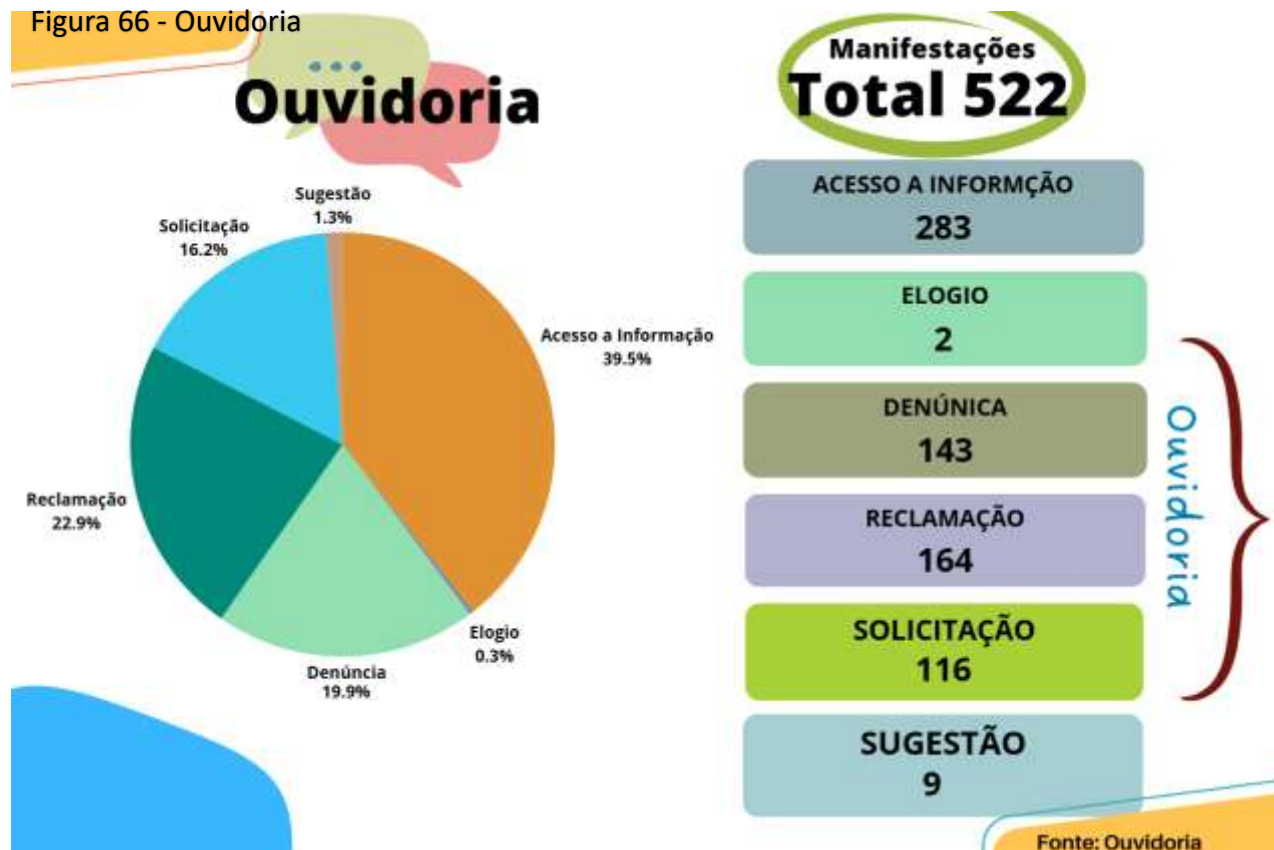


Já no âmbito da **ouvidoria**, a UFPI registrou em 2025 um total de **523 manifestações**, das quais **434 foram devidamente respondidas**, evidenciando um elevado nível de resolutividade (**Figura 66**). Outras **89 manifestações foram arquivadas** por ausência de materialidade ou autoria, e **6 foram encaminhadas a outros órgãos competentes**. Além disso, foram contabilizados **283 pedidos de acesso à informação**, todos tratados com foco na celeridade e na transparência.

Dessa forma, a atuação integrada das funções de correição, auditoria e ouvidoria e UGIR, demonstra o compromisso da UFPI com uma gestão baseada na **integridade, no controle e na geração de valor público**, fortalecendo a confiança da sociedade e contribuindo para a melhoria contínua dos processos institucionais.

A **Ouvidoria** se consolida como uma importante **instância de integridade** na UFPI, atuando como canal institucional de escuta, mediação e aprimoramento contínuo da gestão pública.

Figura 66 - Ouvidoria



Por meio dela, a comunidade acadêmica e a sociedade podem registrar manifestações, contribuindo diretamente para o fortalecimento da **transparência, da accountability e do controle social**. No exercício de 2025, foram registradas **522 manifestações**, evidenciando o nível de interação entre a instituição e seus usuários. Dentre essas, destacam-se **283 pedidos de acesso à informação**, o que reforça o compromisso da universidade com a **transparência ativa e passiva**, assegurando o direito de acesso à informação pública. As **164 reclamações** e **143 denúncias** representam instrumentos relevantes de identificação de fragilidades e possíveis irregularidades, permitindo à gestão atuar de forma preventiva e corretiva, fortalecendo os mecanismos de controle interno e integridade.

Além disso, foram registradas **116 solicitações**, que refletem demandas por serviços e melhorias, bem como **9 sugestões** e **2 elogios**, que contribuem para o aperfeiçoamento dos processos institucionais e o reconhecimento de boas práticas. Esse conjunto de manifestações demonstra que a Ouvidoria não apenas atua como canal de recebimento de demandas, mas também como um **instrumento estratégico de gestão**, capaz de gerar informações qualificadas para a tomada de decisão.

Dessa forma, a atuação da Ouvidoria contribui diretamente para o fortalecimento da **cultura de integridade**, ao promover a escuta ativa, a resolução de conflitos e a melhoria contínua dos serviços públicos, reforçando o compromisso da UFPI com uma gestão ética, transparente e orientada à geração de valor para a sociedade.



LIDERANÇA: GESTÃO DE PESSOAS

A **gestão de pessoas na Universidade Federal do Piauí (UFPI)** constitui um dos pilares fundamentais para o pleno funcionamento institucional, sendo responsável por articular, desenvolver e valorizar o capital humano que sustenta as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

O quadro de pessoal da UFPI é composto por **servidores públicos estatutários**, regidos pelo Regime Jurídico Único, organizados em duas grandes categorias: **docentes** e **técnicos-administrativos em educação**. Essa estrutura assegura estabilidade, continuidade administrativa e compromisso com o interesse público, elementos essenciais para uma instituição de ensino.

CATEGORIA DOCENTES

A **categoria docente em 2025** na UFPI evidencia um quadro robusto e altamente qualificado, totalizando **1.779 professores**, o que reforça a capacidade institucional de atuação no ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere à **titulação**, observa-se um perfil fortemente qualificado: **1.353 docentes possuem doutorado (76,05%)**, enquanto **411 são mestres (23,10%)**, **88 especialistas (4,49%)** e apenas **9 possuem graduação (0,50%)**. Esse cenário demonstra que a universidade conta majoritariamente com profissionais em nível mais elevado de formação, o que impacta diretamente na **qualidade do ensino e no fortalecimento da pesquisa (Figura 67)**.



Quanto ao **regime de trabalho**, predomina o modelo de **Dedicação Exclusiva (DE)**, com **1.419 docentes em 2025**, ligeiramente superior aos **1.413 de 2024**, indicando estabilidade e compromisso institucional com atividades acadêmicas integrais. Já o regime de **40 horas** apresenta redução, passando de **285 em 2024 para 249 em 2025**, enquanto o de **20 horas permanece estável em 99 docentes**. Esse panorama reforça a

Figura 67 – Número de Docentes



centralidade da dedicação exclusiva como base do corpo docente.

Na análise da **situação funcional**, o maior contingente está no **Magistério Superior**, com **1.508 docentes em 2025**, número muito próximo de 2024 (**1.511**), evidenciando estabilidade. No **Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, há uma leve redução de **121 para 106 docentes**, enquanto os **substitutos** também diminuem discretamente de **161 para 159**. Por outro lado, os **professores visitantes** apresentam crescimento, passando de **4 para 6**, ainda que em número reduzido.

De forma geral, os dados revelam uma instituição com **corpo docente altamente qualificado**, majoritariamente em **dedicação exclusiva** e com **estabilidade na sua composição**, o que contribui para a **continuidade das atividades acadêmicas** e o **fortalecimento das funções essenciais da universidade**.

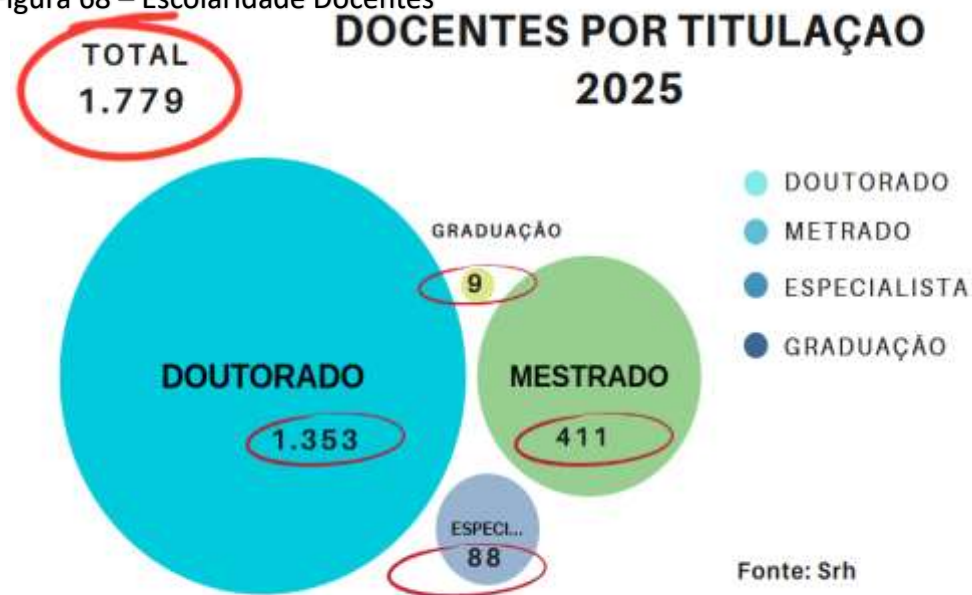
No contexto de **titulação**, evidencia-se um corpo docente altamente qualificado. O dado mais expressivo refere-se ao **doutorado**, que concentra **1.353 docentes**, representando a ampla maioria do quadro. Esse número demonstra que a universidade possui uma base sólida de professores com formação no mais alto nível acadêmico, o que fortalece diretamente a **produção científica, a pós-graduação e a qualidade do ensino (Figura 68)**.

Em seguida, o **mestrado** aparece com **411 docentes**, configurando o segundo maior grupo. Esse contingente também contribui significativamente para as atividades acadêmicas, especialmente no ensino de graduação e no apoio à pesquisa.

Já os **especialistas** somam **88 docentes**, enquanto apenas **9 possuem titulação de graduação**. Esses números, bem menores em comparação aos demais, reforçam o perfil de qualificação elevado da instituição, onde a grande maioria dos professores possui formação *stricto sensu*.

De forma geral, a imagem evidencia que a UFPI apresenta um **quadro docente fortemente concentrado em níveis avançados de titulação**, com predominância de doutores, o que é um indicativo claro de **maturidade acadêmica, capacidade de inovação e fortalecimento das atividades de pesquisa e pós-graduação**.

Figura 68 – Escolaridade Docentes



CATEGORIA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Os **técnicos-administrativos em educação** desempenham um papel essencial no funcionamento e na consolidação da Universidade Federal do Piauí (UFPI), sendo responsáveis por garantir a sustentação das atividades acadêmicas e administrativas que viabilizam a missão

Figura 69 – Número de Técnicos Administrativos



institucional. Muito além do suporte operacional, essa categoria atua de forma estratégica na organização, planejamento e execução de processos que impactam diretamente a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão (**Figura 69**). Em **2025**, observa-se uma **redução no total de servidores**, passando de **1.034 em 2024 para 990 em 2025**, o que representa uma diminuição de **44 técnicos**. Esse recuo pode estar associado a aposentadorias,

desligamentos ou restrições na reposição de vagas, impactando diretamente a capacidade operacional da instituição.

No que se refere ao **regime de trabalho**, há uma reconfiguração do quadro. O regime de **40 horas continua predominante**, embora apresente queda de **1.001 servidores em 2024 para 963 em 2025**. Já o regime de **30 horas** também diminui, passando de **24 para 18 servidores**, assim como o de **20 horas**, que reduz de **9 para 2**. Em contrapartida, o regime de **24 horas** cresce de **4 para 7**, ainda que com baixa representatividade. Esses dados indicam uma **leve retração geral da força de trabalho**, com pequenos ajustes na distribuição da carga horária.

Em relação à **escolaridade**, destaca-se um perfil relativamente qualificado: a maior parcela dos técnicos possui **especialização (44,7%)**, seguida por **mestrado (24,9%)** e **graduação (12,8%)**, além de **7,3% com doutorado**. Esse cenário demonstra que, mesmo sendo uma carreira técnico-administrativa, há um **alto nível de qualificação**, o que contribui para maior eficiência e capacidade técnica nos processos institucionais.

Quanto à estrutura de **cargo-nível**, observa-se forte concentração nos níveis **D (599 servidores)** e **E (299 servidores)**, que correspondem, respectivamente, aos níveis médio e superior. Os níveis **C (61)**, **B (21)** e **A (8)** possuem participação menor, evidenciando uma estrutura mais concentrada em cargos de maior exigência de qualificação.

De forma geral, os dados revelam que, apesar da **redução no quantitativo total de técnicos**, a UFPI mantém um quadro com **boa qualificação e forte presença em níveis intermediários e superiores**, o que sustenta o funcionamento institucional. Contudo, a diminuição do número de servidores pode representar um desafio para a **manutenção da eficiência administrativa**, exigindo estratégias de recomposição e valorização da força de trabalho.



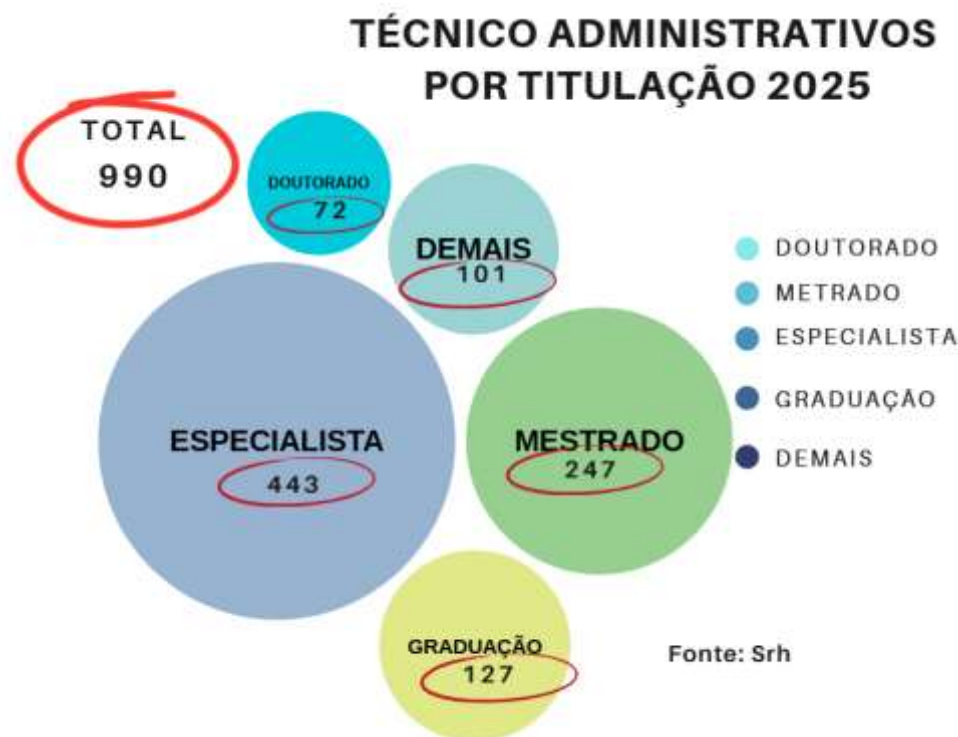
Os **técnicos-administrativos por titulação na UFPI em 2025**, considerando um total de **990 servidores**, e evidencia um perfil de qualificação elevado dentro da carreira (**Figura 70**).

O maior contingente está entre os servidores com **especialização**, totalizando **443 técnicos**, o que representa a maior parcela do quadro. Esse dado indica que a maioria dos técnicos busca formação além da graduação, contribuindo para a **qualificação das atividades administrativas e de apoio acadêmico**.

Em seguida, destaca-se o grupo com **mestrado**, somando **247 servidores**, um número bastante expressivo para a carreira técnico-administrativa. Esse quantitativo demonstra um **alto nível de qualificação acadêmica**, com impacto positivo na capacidade de gestão, inovação e suporte às atividades de ensino e pesquisa.

Os servidores com **graduação** correspondem a **127 técnicos**, enquanto aqueles com **doutorado** somam **72**, evidenciando que há também uma presença relevante de profissionais com formação *stricto sensu* em nível mais avançado.

Figura 70 – Escolaridade Técnicos Administrativos



Além disso, a categoria “**demais**”, com **101 servidores**, engloba outros níveis de escolaridade, possivelmente relacionados a formações técnicas ou níveis anteriores ao ensino superior.

De forma geral, os dados revelam que a UFPI possui um quadro técnico-administrativo com **predominância de servidores com pós-graduação**, especialmente em nível de especialização e mestrado. Esse perfil reforça a **capacidade técnica e a eficiência institucional**, evidenciando que, mesmo diante da redução no quantitativo total de servidores, há um investimento consistente na qualificação do capital humano.

GESTÃO E LIDERANÇA

A **distribuição dos cargos de direção na UFPI em 2025** revela um total de 86 funções, das quais 51 são ocupadas por docentes, representando 59,3%, enquanto 35 são ocupadas por técnicos administrativos (TAE), correspondendo a 40,7%. Esse cenário demonstra que, embora haja predominância da categoria docente, existe uma participação expressiva dos técnicos na estrutura de gestão da instituição, indicando um modelo que combina **liderança acadêmica com suporte técnico-administrativo (Figura 71)**.

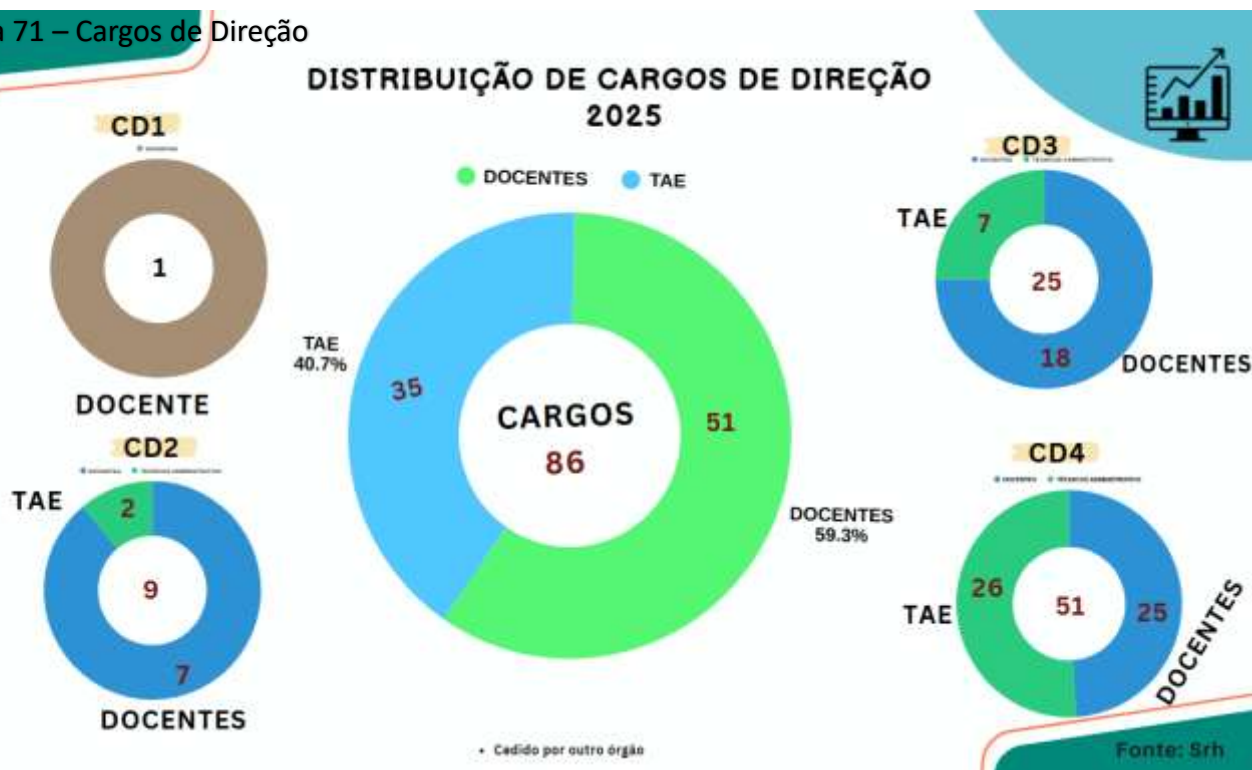
No nível **CD2**, essa concentração ainda se mantém, com 7 cargos ocupados por docentes e apenas 2 por técnicos administrativos, o que indica uma presença ainda limitada dos TAE nos níveis estratégicos superiores.

No entanto, essa configuração começa a se modificar nos níveis intermediários. No **CD3**, há 18 docentes e 7 técnicos administrativos, revelando uma ampliação gradual da participação dos TAE na gestão. Essa tendência se consolida no **CD4 (nível com maior volume de cargos)**,



onde se observa um equilíbrio praticamente total entre as categorias, com 25 docentes e 26 técnicos administrativos, sendo este o único nível em que os técnicos assumem ligeira maioria.

Figura 71 – Cargos de Direção



Essa distribuição evidencia que os técnicos administrativos exercem papel fundamental principalmente nos níveis operacionais e intermediários da gestão, contribuindo diretamente para o funcionamento institucional. Ao mesmo tempo, indica que as posições mais estratégicas ainda estão majoritariamente sob liderança docente. Dessa forma, os dados

apontam para um modelo de gestão que já apresenta sinais de **equilíbrio e integração entre as carreiras**, mas que ainda mantém uma **estrutura hierárquica tradicional nos níveis mais elevados**, sugerindo oportunidades para o fortalecimento da participação dos técnicos administrativos em funções de maior poder decisório.



05

INFORMAÇÕES

ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E

CONTÁBEIS



Universidade Federal do Piauí

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE DO ORÇAMENTO SOB PRISMA DA EVOLUÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento da Universidade Federal do Piauí (UFPI), com base com base nos dados atualizado foi no valor total de R\$ 1.107.206.748,00, evidencia a estrutura típica de financiamento das universidades federais brasileiras, caracterizada pela predominância de despesas obrigatórias com pessoal (Figura 72).

Observa-se que **82,8% do orçamento** está comprometido com **despesas de pessoal e encargos sociais**, o que representa a maior parcela dos recursos institucionais. Esse comportamento orçamentário é esperado no contexto das instituições federais de ensino superior, pois contempla remuneração de docentes e técnicos, aposentadorias, benefícios e encargos legais. Essa elevada proporção demonstra que a maior parte do orçamento possui natureza **vinculada e de baixa flexibilidade gerencial**, limitando a margem de realocação para outras ações estratégicas.

A segunda maior parcela corresponde às **outras despesas correntes (16,7%)**, que financiam o funcionamento da universidade no cotidiano. Nesse grupo estão incluídos gastos com manutenção da infraestrutura física, contratos de serviços terceirizados, energia elétrica,

Figura 72 – Análise Orçamentária



água, tecnologia da informação, assistência estudantil, apoio às atividades acadêmicas, pesquisa e extensão. Trata-se da principal categoria responsável por sustentar a **operacionalização das atividades institucionais** e garantir a continuidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Por sua vez, os **investimentos representam apenas 0,5% do orçamento total**, indicando baixa disponibilidade de recursos destinados à expansão da infraestrutura, aquisição de equipamentos permanentes e modernização institucional. Esse percentual reduzido evidencia um cenário de **restrição da capacidade de crescimento estrutural**, impactando diretamente projetos de ampliação física, inovação tecnológica e fortalecimento da pesquisa.

De forma geral, a composição orçamentária apresentada revela um perfil marcado pela **predominância de despesas obrigatórias**, que **representa um desafio para gestão universitária**, devido a limitada participação de recursos discricionários para investimentos estratégicos. Ainda assim, a estrutura demonstra coerência com o padrão nacional das universidades federais e reforça a importância do planejamento institucional para otimizar a aplicação dos recursos disponíveis e assegurar a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas e sociais da UFPI.

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A **evolução orçamentária da UFPI entre 2020 e 2025** evidencia um **crescimento global consistente**, fortemente impulsionado pela ampliação das **despesas com pessoal e encargos sociais**, que passaram de aproximadamente R\$ 670,3 milhões para cerca de R\$ 916,7 milhões,

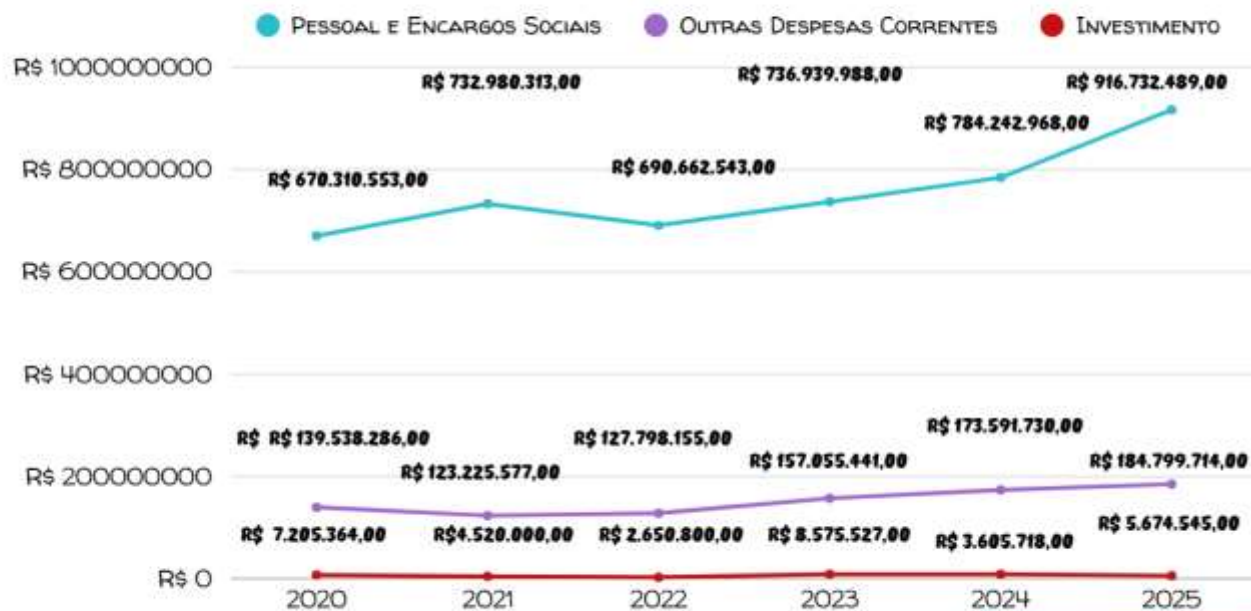


consolidando-se como a **principal e mais rígida parcela do orçamento institucional**. Esse comportamento reflete a natureza obrigatória desses gastos, vinculados a **reajustes, progressões funcionais e encargos legais**, característica comum às universidades federais (**Figura 73**).

As **outras despesas correntes (custeio)** apresentaram um movimento de oscilação, com retração até 2022 e **recuperação gradual nos anos seguintes**, alcançando cerca de R\$ 184,8 milhões em 2025. Esse avanço indica uma **recomposição da capacidade operacional da universidade**, permitindo maior sustentação das atividades acadêmicas, administrativas e de assistência estudantil.

Figura 73 – Evolução Orçamentária

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA UFPI POR GRUPO DE DESPESAS



Fonte: Proplan/Dgr

Por sua vez, os **investimentos permanecem com baixa participação e elevada instabilidade**, variando ao longo do período e demonstrando forte sensibilidade a contingenciamentos orçamentários. Apesar de uma leve retomada em 2025, esses recursos ainda se mostram **insuficientes para sustentar plenamente a expansão e modernização da infraestrutura institucional**.

De forma geral, o período analisado revela um orçamento cada vez mais concentrado em despesas obrigatórias, com **avanços no custeio e limitações persistentes nos investimentos**, o que reforça um cenário de **crescimento com restrições estruturais**, típico das instituições federais de ensino superior e relevante para o planejamento estratégico da UFPI no médio e longo prazo.

A evolução orçamentária da UFPI pode ser acompanhada com detalhes no painel: [Evolução Orçamentária](#).

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

De forma geral, a universidade apresentou uma execução de **R\$ 958,8 milhões** frente a uma dotação de **R\$ 1,107 bilhão**, o que representa um nível de execução aproximado de **86,6%**. Esse resultado indica **capacidade consistente de planejamento e utilização dos recursos públicos**, assegurando o funcionamento das atividades institucionais e a continuidade dos serviços ofertados (**Figura 74**).

No grupo de **Pessoal e Encargos Sociais**, que concentra a maior parte do orçamento, a execução foi de **R\$ 804,9 milhões** de um total de **R\$ 916,7 milhões**, evidenciando um alto nível de comprometimento dos recursos com a folha de pagamento. Esse comportamento é característico das instituições federais de ensino e demonstra a **priorização da manutenção da força de trabalho**, essencial para a oferta de ensino, pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo, reforça a **rigidez orçamentária**, limitando a flexibilidade para investimentos e outras despesas estratégicas.

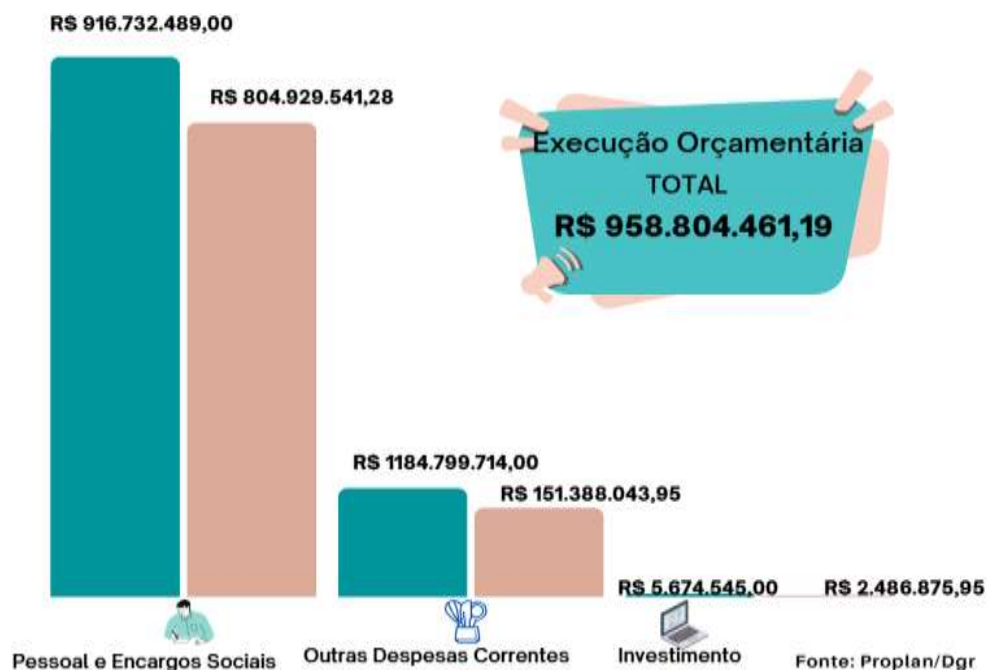


No que se refere às **Outras Despesas Correntes**, observa-se uma execução de **R\$ 151,3 milhões**, que, embora significativa em termos

Figura 74 – Execução da Despesa por Grupo

EXECUÇÃO POR GRUPO DE DESPESAS

● Dotação Atualizada ● Execução Orçamentária



absolutos, revela uma discrepância em relação à dotação informada. Ainda assim, esse grupo de despesa é fundamental para o custeio da universidade, incluindo contratos, serviços, manutenção e funcionamento da estrutura institucional, sendo diretamente responsável pela **sustentação das atividades acadêmicas e administrativas**.

Já no grupo de **Investimentos**, a execução foi de **R\$ 2,48 milhões** frente a uma dotação de **R\$ 5,67 milhões**, o que indica um nível de execução mais baixo. Esse resultado sugere **restrições na ampliação e modernização da infraestrutura**, podendo impactar a capacidade de expansão, inovação e melhoria estrutural da universidade no médio e longo prazo.

Em síntese, os dados demonstram que a UFPI apresenta uma execução orçamentária concentrada no custeio e, principalmente, em despesas com pessoal, garantindo a **continuidade operacional e a manutenção das atividades institucionais**. No entanto, o baixo volume relativo de investimentos evidencia um desafio estratégico, indicando a necessidade de **ampliar a capacidade de aplicação de recursos em infraestrutura e inovação**, de modo a fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e ampliar a geração de valor

público. Pode-se observar com mais detalhes na **Figura 75**, uma análise mais detalhada na qual evidencia-se a importância do **aprimoramento do planejamento orçamentário e financeiro**, especialmente no que se refere à alocação e execução dos recursos destinados às despesas discricionárias. A gestão eficiente dessas despesas é essencial para garantir maior **equilíbrio entre custeio e investimento**, possibilitando não apenas a manutenção das atividades, mas também a melhoria contínua da infraestrutura, dos serviços e das condições de ensino e pesquisa.

Figura 75 – Execução da Despesa Detalhada

EXECUÇÃO POR GRUPO DE DESPESAS

 GRUPO DE DESPESAS	 DOTAÇÃO INICIAL	 DOTAÇÃO ATUALIZADA	 DESPESAS EMPENHADAS	 DESPESAS LIQUIDADAS	 DESPESAS PAGAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 788.055.740,00	R\$ 916.732.489,00	R\$ 912.272.657,03	R\$ 912.272.657,03	R\$804.929.541,28
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 176.433.375,00	R\$ 184.799.714,00	R\$ 183.255.291,41	R\$ 157.794.593,86	R\$151.388.043,95
INVESTIMENTOS	R\$ 5.542.140,00	R\$ 5.674.545,00	R\$ 5.673.487,64	R\$ 2.510.987,65	R\$2.486.875,95
TOTAL	R\$ 970.031.255,00	R\$ 1.107.206.748	R\$ 1.101.201.436,08	R\$ 1.072.578.238,54	R\$ 958.804.461,18

Fonte: Proplan/Dgr

Nesse sentido, o fortalecimento dos mecanismos de monitoramento da execução e a priorização de gastos estratégicos tornam-se fundamentais para elevar a efetividade do uso dos recursos públicos.

A execução orçamentária a nível do grupo de investimento, conforme Figura 76, evidencia um comportamento marcado por **redução na capacidade de execução dos recursos ao longo do exercício**, especialmente quando comparados os valores inicialmente disponibilizados com aqueles efetivamente executados.

Observa-se que, na ação identificada como **20KR**, houve dotação e limite financeiro na ordem de aproximadamente **R\$ 1.033.495,41**, enquanto a execução registrada alcançou cerca de **R\$ 1.004.968,51**, indicando **alto nível**

de execução orçamentária, com pequena diferença entre o autorizado e o realizado. Esse desempenho sugere boa capacidade institucional de

Figura 76 - Execução Orçamento de Capital

EXECUÇÃO ORÇAMENTO DE CAPITAL (Investimento)

 AÇÕES	 DOTAÇÃO ATUALIZADA	 DESPESAS EMPENHADAS	 DESPESAS LIQUIDADAS	 RESTO A PAGAR	 DESPESAS PAGAS
20KR	R\$ 663.378,59	R\$ 663.378,53,00	R\$ 663.378,53,00	-	R\$ 663.378,53
20KR	R\$ 1.033.495,41	R\$ 1.033.495,41	R\$ 1.004.968,51	-	R\$ 1.004.968,51
4002	R\$ 492.711,00	R\$ 492.711,00	R\$ 41.285,00	-	R\$ 41.285,00
8282	R\$ 3.484.957,00	R\$ 3.484.957,70	R\$ 801.355,61	-	R\$ 777.243,91
TOTAL	R\$ 5.674.542,00	R\$ 5.674.542,00	R\$ 2.510.987,65	-	R\$ 2.486.875,95

Fonte: Proplan/Dgr

operacionalização dos recursos destinados a investimentos nessa ação específica, refletindo planejamento adequado e efetividade na aplicação dos recursos.

Por outro lado, na ação **4002**, embora tenha sido registrada dotação inicial de aproximadamente **R\$ 492.711,00**, a execução efetiva atingiu apenas cerca de **R\$ 41.285,00**, evidenciando **baixa execução relativa dos recursos disponíveis**. Esse comportamento pode estar associado a fatores como contingenciamento orçamentário, reprogramação financeira, dificuldades operacionais na contratação, ou ainda ajustes nas prioridades institucionais ao longo do exercício.

De forma geral, a leitura dos dados indica que a execução dos recursos de investimento apresentou **desempenho heterogêneo entre ações orçamentárias**, com elevada execução em determinadas iniciativas e baixa execução em outras. Esse padrão reforça a característica típica das despesas de investimento no setor público federal, que tendem a sofrer maior sensibilidade a restrições fiscais e ajustes ao longo do exercício orçamentário. Ainda assim, a execução observada na ação 20KR demonstra esforço institucional relevante na manutenção de projetos estruturantes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura e do suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

A **execução orçamentária** pode ser acompanhado com mais detalhe acessa o painel [Execução orçamentária](#).



ARRECADAÇÃO DE RECEITAS

Arrecadação de receitas próprias da UFPI em 2025 evidencia um movimento positivo de fortalecimento da capacidade institucional de geração de recursos. Observa-se um crescimento expressivo em **relação a 2024**, passando de **R\$ 5.349.840,00** para **R\$ 7.436.750,91**, o que representa um aumento aproximado de **39% (figura 77)**. Esse avanço demonstra maior dinamismo na gestão das receitas próprias e ampliação

Figura 77 – Arrecadação Receita



das atividades que geram ingressos financeiros para a universidade.

A composição da arrecadação em 2025 revela forte concentração em **Serviços Administrativos e Gerais**, que totalizaram **R\$ 6.113.717,09**, representando a maior parcela das receitas. Esse dado indica que a UFPI tem conseguido estruturar e ampliar a oferta de serviços institucionais, reforçando sua capacidade de geração de receitas vinculadas às suas atividades administrativas e operacionais. Em seguida, destacam-se as receitas

provenientes de **inscrições em concursos e processos seletivos (R\$ 438.153,80)**, que refletem a atuação da universidade na realização de certames e processos de seleção, ampliando sua interação com a sociedade.

Outras fontes de receita, como **aluguéis, arrendamentos e foros (R\$ 261.586,64)**, **multas e juros (R\$ 278.942,70)**, **restituições (R\$ 244.272,64)** e **outros serviços (R\$ 100.078,04)**, embora com menor representatividade individual, contribuem para a diversificação das receitas e demonstram a utilização de diferentes mecanismos de captação de recursos.

Sob a perspectiva da gestão, o crescimento da arrecadação própria representa um avanço importante, pois amplia a **autonomia financeira relativa da instituição** e cria condições para complementar o orçamento público, especialmente em áreas com maior necessidade de flexibilidade, como custeio e pequenos investimentos. Esses recursos podem ser estratégicos para apoiar iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para a melhoria da infraestrutura e dos serviços prestados.

Assim, os dados indicam que a UFPI tem avançado na **diversificação e ampliação de suas fontes de receita**, fortalecendo sua sustentabilidade financeira. O desafio, a partir desse cenário, consiste em consolidar esse crescimento de forma contínua, aprimorando a gestão das receitas e alinhando sua aplicação às prioridades estratégicas da instituição, de modo a potencializar a geração de valor público e os resultados institucionais.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2025

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), com o objetivo de garantir a **confiabilidade, a transparência e a conformidade** dos atos e fatos orçamentários, financeiros e contábeis, adota rigorosamente as diretrizes estabelecidas nos **manuals, normas e orientações da setorial contábil do MEC** e do órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, a **Secretaria do Tesouro Nacional (STN)**. Nesse contexto, a instituição realiza de forma sistemática a **conformidade de gestão no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI)**, certificando que todos os registros de execução orçamentária, financeira e patrimonial estejam devidamente lançados e respaldados por documentação hábil.

A conformidade de gestão tem como finalidade assegurar que:

- (i) os registros dos atos e fatos administrativos sejam realizados em estrita observância às normas vigentes;
- (ii) exista documentação comprobatória adequada que sustente as operações registradas.

Complementarmente, é realizada, de forma mensal, a **conformidade contábil**, que certifica que as demonstrações contábeis extraídas do SIAFI estão em conformidade com a [Lei nº 4.320/1964](#), a **Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal)**, o [Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público \(MCASP\)](#) e as [Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público \(NBC TSP\)](#).

As demonstrações contábeis da UFPI são elaboradas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades integrantes do órgão, e têm como objetivo fornecer informações claras e fidedignas sobre a **situação patrimonial, o desempenho econômico-financeiro e os fluxos de caixa da instituição**. Compõem esse conjunto de demonstrativos: o **Balanco Patrimonial**, que evidencia ativos e passivos; o **Balanco Orçamentário**,



que compara a previsão com a execução das receitas e despesas; o **Balanco Financeiro** e a **Demonstração dos Fluxos de Caixa**, que apresentam a movimentação financeira; e a **Demonstração das Variações Patrimoniais**, que apura o resultado patrimonial do período.

A UFPI reforça seu compromisso com a **transparência ativa**, divulgando anualmente, em seu portal institucional, o **Relatório Contábil**, que inclui a declaração do contador responsável, as demonstrações contábeis completas e suas respectivas notas explicativas. Esse relatório apresenta de forma detalhada os principais fatos contábeis do exercício, permitindo o acompanhamento da evolução patrimonial e financeira da instituição. As informações podem ser acessadas diretamente no endereço: <https://ufpi.br/demonstracoes-contabeis-e-notas-explicativas-diretoria-contabil-financeira>.

Além disso, a universidade disponibiliza à sociedade o [Portal de Transparência e Prestação de Contas da UFPI](#), consolidando-se como um importante instrumento de controle social. Por meio desse canal, são disponibilizadas informações atualizadas sobre a gestão administrativa, orçamentária e financeira, fortalecendo a **accountability**, a integridade institucional e a confiança da sociedade na gestão pública universitária.



06

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Universidade Federal do Piauí

O **Relatório de Gestão 2025 da Universidade Federal do Piauí** consolida um ciclo de avanços, aprendizados e desafios que refletem a complexidade da gestão pública no contexto educacional. Ao longo do exercício, a instituição buscou **fortalecer seus mecanismos de governança, aprimorar seus instrumentos de planejamento e consolidar práticas orientadas a resultados**, com foco na **geração de valor público para a sociedade**.

Destaca-se, nesse período, o esforço institucional voltado à **transição estratégica entre o PDI 2020–2024 e a construção do novo PDI 2025–2032**, concebido com uma **perspectiva de longo prazo e orientado por indicadores de desempenho mais robustos**. Esse movimento evidencia o compromisso da UFPI com o **planejamento estratégico contínuo, o monitoramento sistemático de metas e a tomada de decisão baseada em evidências**.

Os resultados apresentados ao longo deste relatório demonstram **avanços significativos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil**, com destaque para a **ampliação de projetos acadêmicos, fortalecimento da produção científica e tecnológica, expansão das ações de extensão e incremento dos investimentos em permanência estudantil**. Tais iniciativas contribuem diretamente para a **melhoria da qualidade do ensino, redução da evasão e aumento do número de concluintes**, reforçando o **papel social da universidade**.

No campo da integridade, transparência e controle, a atuação das instâncias de governança — como auditoria, ouvidoria e gestão de riscos — reafirma o compromisso institucional com a **ética, a accountability e a conformidade**, aspectos essenciais para o **fortalecimento da confiança da sociedade e dos órgãos de controle**.

Por outro lado, os indicadores de governança evidenciam a necessidade de **evolução contínua**, especialmente no que se refere à **maturidade institucional, à integração entre estratégia e execução e à consolidação de uma cultura organizacional orientada a resultados**.



Esses desafios reforçam a importância de **investimentos estruturantes em tecnologia da informação, capacitação de pessoas e modernização dos processos administrativos**.

Assim, o **Relatório de Gestão 2025** descreve um **UFPI em movimento**, que reconhece suas fragilidades, mas que, sobretudo, demonstra **capacidade de adaptação, aprendizado e inovação**. O fortalecimento da governança, aliado a uma **gestão estratégica e participativa**, será determinante para que a universidade avance na **entrega de resultados cada vez mais relevantes**, ampliando seu impacto no **desenvolvimento social, econômico e educacional do estado do Piauí e do país**.



Relatório de Gestão 2025



07 ANEXOS E APÊNDICES



1) Demonstrações Contábeis:

Acesso: [Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas](#)

3) Relatório de Atividades das Unidade da UFPI

Acesso: [Relatório de atividades das unidades](#)

4) Contratos e Convênio Firmados com Parceiros Internos e Externo

Acesso: [Relação dos contratos e Convênios UFPI](#)

5) Termos de Descentralização de Recursos Firmados com Órgãos Externos

Acesso: [Relação de TED's](#)

6) Contratos FADEX com UFPI Firmados em 2022

Acesso: [Planilha Contratos FADEX-UFPI](#)

7) Plano de Risco

Acesso: [Planilha de Riscos Mapeados](#)

8) Projetos de Pesquisas Cadastrados a partir de 2006

Acesso: [Relatório de Projetos de Pesquisas Cadastrado](#)

9) Editais de Fomento a Extensão

Acesse: [Acesso os editais PIPEX](#)

Acesse: [Acesso aos editais PIBOC](#)

Acesse: [Outros Editais](#)





Relatório de Gestão 2025

